FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1965

ANO 44.º — NÚMERO 15 187

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## Rebeldes capturados no Sul do Brasil

BRASÍLIA, 28 — (A. N. I. e F. P.) — O Ministério da Guerra anunciou, ontem, que a situação era absolutamente tranquila na região Sueste do Brasil, e desmentiu os rumores segundo os quais o ministro daquela pasta tinha suspendido a viagem que devia efectuar no próximo dia 5, após a descoberta, na sexta-feira, de manhã, de um movimento subversivo no Estado do Rio Grande do Sul.

Diz-se, por outro lado, em Brasília que os rebeldes se encontram cercados próximo de Capanema, Estado do Paraná, e se devem lógicamente render em breve. Informações recolhidas em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, indicam que os rebeldes já capturados confirmaram que o grupo a que pertencem se encontra sob o comando do coronel Jefferson Cardim de Alencar Osório e de outro oficial, Albery Santos.

As autoridades militares brasileiras calculam que os rebeldes tinham a intenção de perturbar as cerimónias da inauguração da «Ponte da Amizade», na foz do Iguaçu, na fronteira entre o Brasil e o Paraguai.

O ministro da Justiça, por sua vez, considera superadas as ocorrências, afirmando que a melhor prova são as declarações do comandante do Terceiro Exército, general Justino Alves Bastos, que ontem compareceu, na foz do Iguaçu, ás solenidades da inauguração da ponte.

O ministro Milton Campos revela que mantem permanente contacto com o Sul do País.

Entretanto, a Força Aérea inter-

(Continua na 24.ª página)

## Willy Brandt preconiza relações mais íntimas entre as duas Alemanhas

BERLIM, 28 — (Reuter) — Willy Brandt, burgomestre de Berlim Ocidental preconizou o estabelecimento de relações mais íntimas entre a Alemanha Oriental e a Republica Federal.

Brandt, que chefia o Partido Social Democrático da oposição, é candidato a chanceler nas próximas eleições gerais de Setembro.

Numa carta enviada esta semana á organização «Alemanha Indivisível», Brandt defendeu a inten-

(Continua na 16.ª página)

## Primeiro domingo de praia...

*Os raios quentes de um Sol primaveril, exuberante e dominador, lançaram para longe as humidades invernais, espantando os ventos frios e impondo o seu reinado. Parece estarem vencidas as horas aborrecidas de um Inverno que martelou os corpos e as coisas, adormeceu as plantas e teve a natureza amortalhada em mantos de água e gelos, de frios e ventos. Radiosa, a Primavera está lançada na cavalgada dos dias bons, sem negaças ou traições, imperiosa, plena de vitalidade de seivas renovadas, de alegria contagiante, que passa da terra ás folhas e ás flores, destas aos homens, ao ambiente morno... E o fenómeno sempre igual, mas também sempre renascido com os mesmos encantos, sente-se na natureza revivida e nos corpos, que se libertam do peso dos agasalhos e das frialdades opressivas. E onde havia cinzento vê-se agora verde ou azul — a ter-*

(Continua na 24.ª página)

## O Presidente da República acompanhado por quatro membros do Governo inaugurou hoje em Elvas o Palácio da Justiça

**(Do nosso enviado especial)**

ELVAS, 28 — O Chefe do Estado, que desde ontem se encontrava nesta cidade, instalado na residência do presidente da Camara Municipal, sr. José Vicente Abreu, inaugurou hoje, na zona moderna de Elvas, o Palácio da Justiça, onde passam a funcionar, além dos serviços do tribunal — até agora localizados, em condições bastante precárias, no antigo palácio episcopal —, as conservatórias dos registos civil e predial e o cartório notarial.

De linhas simples e alçados sóbrios, o novo edifício, cujo projecto é da autoria do arquitecto Álvaro da Fonseca, foi construído a dois passos do formoso Aqueduto das Amoreiras e tem, nos diferentes elementos das suas fachadas, um cunho vincadamente regional, harmonizado com aquele enquadramento. Está além disso caracterizado por obras de arte de incontestável merecimento. Duas estátuas de bronze dos escultores Barata Feio e António Duarte, simbolizando a Lei e a Justiça, ladeiam a escadaria de acesso á entrada nobre do tribunal. O pintor António Lino concebeu e executou os painéis de mosaico que ornamentam a escadaria principal e onde se narram os factos notáveis da história do velho burgo elvense, rico em tradições castrenses. E é também um desses factos — o baptismo cristão do antigo reduto mourisco — que serve de tema á tapeçaria, de belo efeito pictórico, que enriquece a sala de audiências e foi executada sobre cartão do pintor João Tavares.

(Continua na página central)

**DUAS FERAS DE ESTIMAÇÃO... — Os londrinos foram há dias surpreendidos pelo aparecimento destas duas deslumbrantes «feras de estimação»... A fera propriamente dita pertence a um circo e está suficientemente amestrada para servir de «cãozinho de luxo». A jovem chama-se Vickie Grey, tem 22 anos e ganhou mil libras para passear o leopardo. De que se trata? Simplesmente de uma curiosa maneira de fazer propaganda de um filme denominado «Londres Primitiva» — a história da selva por detrás das luzes brilhantes da capital inglesa...**

## HOJE: 26°,2 GRAUS

## 24 PÁGINAS

## 2.ª EDIÇÃO

ÚLTIMAS NOTICIAS
DESPORTO

acompanhe a selecção

## Depois de amanhã termina o prazo de entrega dos boletins-resposta

**O leitor ainda tem possibilidade de participar no sensacional concurso «Acompanhe a selecção», organizado pelo «Diário de Lisboa» com o patrocínio da Cerveja Sagres — e isto porque o prazo de entrega dos boletins-resposta termina na próxima terça-feira, dia 30.**

**É muito elevado o numero de concorrentes até agora aparecido, o que**

(Continua na 15.ª página)

## CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

### SIMPLICIDADE INCOMPREENDIDA

RIO DE JANEIRO, Março — *Conheci, no ano passado, a jornalista portuguesa Frances Vasconcelos. Esteve no Rio seis ou oito meses, não sei quantos ao certo. Na véspera de voltar para Lisboa encontrámo-nos quase por acaso. Disse-me, então, que andara o tempo todo indagando onde eu morava, o que não conseguira, apesar do seu interesse*

(Continua na página central)

**Visado pela Comissão de Censura**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## ECOS DA TRAGÉDIA NO MAR

**As declarações do sr. Rui da Silva Pereira, comandante do arrastão «João Alves Fagundes», que se afundou nos mares da Terra Nova, depois de abalroado pelo arrastão islandês «Narfi», quando ambos andavam na pesca do bacalhau, têm ecos estranhos, pelo que revelam de indiferença da parte de um barco perante a tragédia que se desenrola á sua vista. Morreu no abalroamento o pescador João dos Santos Ré, da Costa Nova. O sr. Rui da Silva Pereira chegou, de avião, de S. João da Terra Nova. Disse que o «Narfi», após o abalroamento, se afastara, sem prestar assistência aos náufragos, e logo a seguir: «O que se passou é muito grave, até porque ninguém respondeu aos chamamentos incessantes que todos nós fazíamos, quando pressentimos o que se ia passar, o que é incompreensível e contra todas as leis do mar.» Disse ainda que no mar «não há dialetos, nem religiões, nem raças, nem nacionalidades, há apenas homens que é preciso salvar», o capitão do «João Alves Fagundes» terminou: «Se não fosse a actuação pronta e decidida dos arrastões: português, «Pedro de Barcelos»; francês, «Brise», e espanhol, «Bois Resé», francamente, não sei o que seria de todos nós, naufragados no local onde a água tinha três ou quatro graus de temperatura negativa. Aos capitães daqueles três barcos quero agradecer aqui, publicamente, tudo o que fizeram por nós, agradecimento que estendo aos tripulantes, que lutaram bravamente para que todos nós fôssemos salvos. Não fora a acção decidida daqueles companheiros, em triste e lamentoso contraste com a da tripulação do «Narfi», a esta hora jazíamos no fundo do mar, junto dos destroços do nosso navio. A todos um obrigado muito reconhecido.»**

## CHARCO DE MORTE

Estava a guardar cabras em Escalos de Baixo, o sr. Fernando Camilo, de 36 anos, solteiro. Em dada altura, assentou-se numa parede ao lado de um charco. Teve um ataque e caiu á água. As cabras paralisadas olhavam as águas e o pastor estendido. Não se moviam. O pai do pastor andava perto e como não visse movimento veio, encontrando tudo como pasmado. Viu o filho na água e gritou por socorro. Acorreu mais gente e o pastor ainda foi retirado dando sinais de vida, indo morrer ao hospital de Castelo Branco.

## O PROBLEMA DA ILEGITIMIDADE

O prof. Vítor Fontes tratou ontem sobre «Problemas jurídicos da filiação ilegítima», do «Facto da filiação ilegítima», com a autoridade que lhe vem de contacto grande com o assunto, tendo dirigido o dispensário do Instituto A. A. da Costa Ferreira durante 22 anos. Disse o prof. Vítor Fontes: «Perante tão grave problema, há que rever a legislação da filiação ilegítima, obrigando o pai de uma maneira efectiva a prover ás necessidades vitais da mãe e do filho. Porém, com todo o rigor das leis, o problema fundamental é o de uma conveniente educação e formação moral do ambiente familiar. A época actual não é propícia para uma estruturação capaz da família. Mas é de crer que as verdades eternas que caracterizam a humanidade dentro dos princípios da orientação cristã por que a velha Europa tanto se tem batido, voltem a orientar a família humana».

## SOB O TRACTOR

O tractorista sr. José Palma, de 30 anos, casado, natural de Moncarrapacho, acabara o trabalho do dia e dirigia-se para casa. Caía a noite e o sr. José Palma ía pela estrada, conduzindo o seu tractor. Em dada altura caiu e ficou debaixo da máquina, tendo morte imediata. Deixa um filho menor.

## NA BARRA DO GUADIANA

Mais um barco que vai para o fundo naquela barra traiçoeira que é a do Guadiana e que se procura remediar há tanto tempo... De Agadir vinha a traineira espanhola «Loyola», matriculada em Huelva e com 1400 caixas de sardinhas. Veio no Atlântico a reboque da traineira «Caballa», dirigindo-se para Ayamonte. Ontem, de manhã, á entrada da barra do Guadiana a «Caballa» encalhou e em perigo e sem governo ficou a «Loyola». Um golpe de mar atirou-a para cima de um baixio. Vieram barcos de Ayamonte e o «Patrão Lopes», de Vila Real de Santo António. Os 27 tripulantes salvaram-se, mas o carregamento de sardinha e a traineira é que se perderam, nessa barra do Guadiana tão perigosa.

## ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA

*Na reunião de ontem da Academia Portuguesa da História, presidida pelo prof. rev. A. da Silva Rego, o secretário-geral da Academia, prof. Damião Peres, leu uma comunicação enviada pelo sócio correspondente prof. Charles Ralph Boxer, intitulada «Jorge de Albuquerque Coelho:* Duas Cartas Inéditas e uma rectificação á História Trágico-Marítima». *O distinto lusófilo, a quem a nossa expansão no Oriente mereceu estudos demorados e definitivos, e que depois se ocupou da influência portuguesa em outros continentes, em particular em Angola e no Brasil, traça na comunicação a biografia de Jorge de Albuquerque Coelho e estuda a obra* «Naufrágio que passou Jorge d'Albuquerque Coelho», *quanto ao numero de edições e diferenças. Ocupa-se, ainda, da acção que lhe é atribuída na batalha de Alcácer-Quibir, em que teria cedido o seu cavalo a D. Sebastião.*

# VIDA RELIGIOSA

### Comunhão pascal do pessoal de enfermagem de Lisboa

Na igreja de São Roque, da Santa Casa da Misericórdia, foi hoje, celebrada a cerimónia da comunhão pascal do pessoal de enfermagem de Lisboa. Oficiou o arcebispo de Cízico, com a assistência de numerosos enfermeiros e enfermeiras dos hospitais da capital.

### Festa do Senhor dos Passos em Pedrógão Grande

PEDRÓGÃO GRANDE, 27 — Efectua-se no dia 4 de Abril a tradicional festa do Senhor dos Passos, que costuma ser muito concorrida. Haverá missa e procissão, que percorrerá as principais ruas da vila.

### Comunhões pascais colectivas

No próximo sábado, ás 9 e 30, no mosteiro dos Jerónimos, efectua-se a cerimónia da comunhão pascal colectiva dos alunos do Instituto de Odivelas, Colégio Militar e Instituto Técnico Militar. Presidirá o sr. cardeal-patriarca.

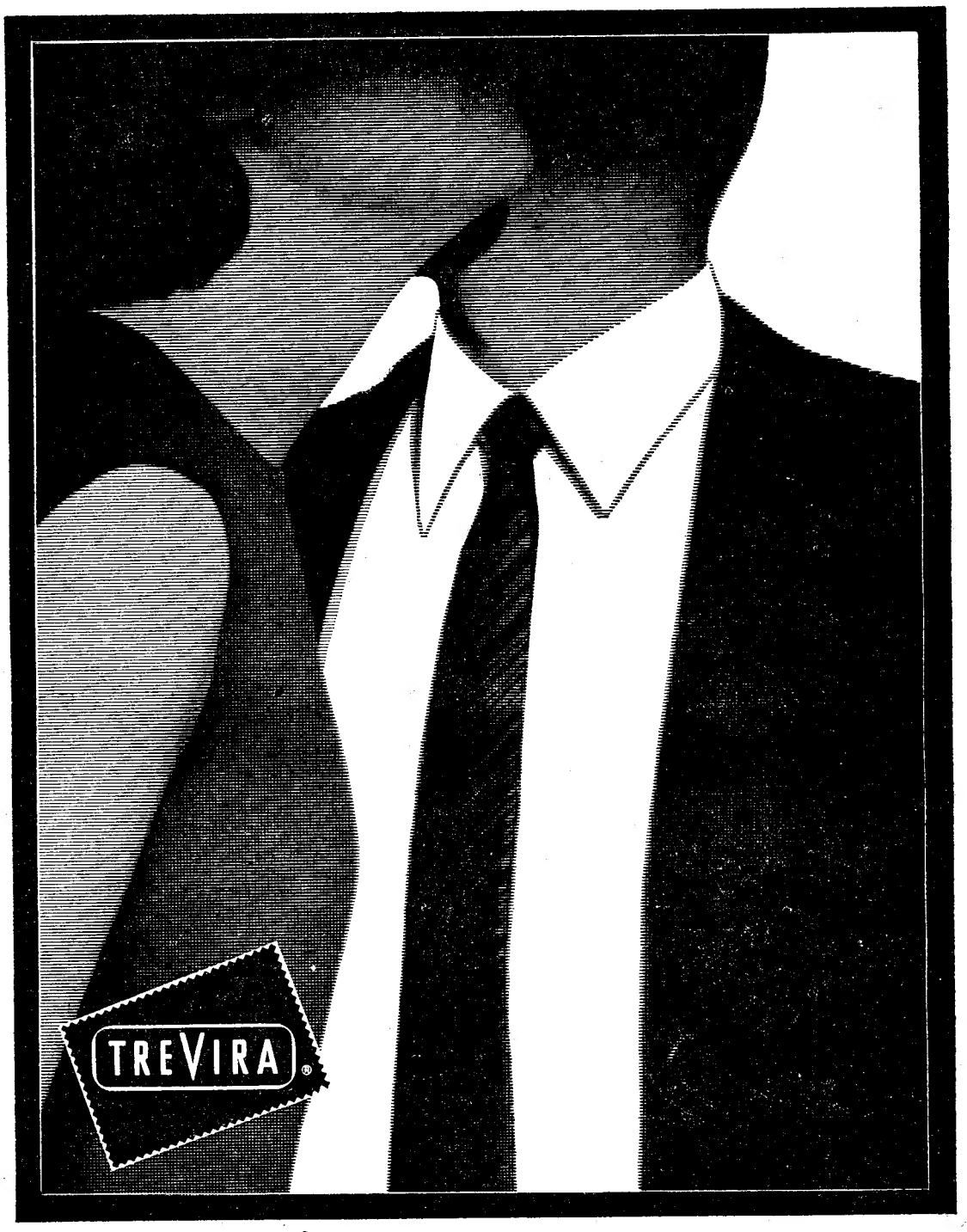

**SINTRA ESPERA-O**

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS**



é moda... é

TREVIRA




TP 3/65

camisas TREVIRA

* as camisas sem comparação
* compre a primeira e verá porquê

distribuidas por:

SOL PORTUGAL — Sopinha PORTUGAL — CORTEL Confecções Texteis S.A.R.L.

e Fernando Pinto Moreira & Cª Sucrs.

Armazém de Tecidos do Porto

® Marca Registada da Farbwerke Hoechst A. G. — Frankfurt — Alemanha

morrison

# Ora, diga-nos...

## — Que representa para si a Poesia? Quais são os seus poetas preferidos?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. Mário Moniz, aluno da Secção de Económicas do Instituto Comercial, que se encontrava num dos «cafés» da capital. Respondeu-nos:*

— Embora goste de Poesia, de momento não estou muito ligado a ela, por falta de tempo. Sabe... tenho de olhar primeiro para os estudos.

— Mas costuma ler poemas...

— Sim, leio muitas obras poéticas, quando tenho tempo, especialmente durante as férias. A Poesia, quanto a mim, é um meio de elevarmos o nosso espírito, além de constituir veículo de transmissão humana. Os meus poetas preferidos são Luís de Camões, Florbela Espanca e Miguel Trigueiros. Invejo o que há neles de excepcional!

● *Numa mesa próxima, estudava um aluno finalista de Contabilidade, pertencente ao mesmo Instituto. Tratava-se do sr. Rui Nobre Rodrigues, que nos afirmou:*

— Para mim, a Poesia é um modo de transmitir um sentimento, um estado emocional que vivemos, enfim, o que a vida tem de belo...

— Lê, com frequência, livros de versos?

— Não muitas vezes; apenas quando tenho tempo. Não sou verdadeiramente um apaixonado da Poesia, e, por isso, não procuro, á semelhança de outras pessoas, obras poéticas. Assim, só as leio quando se proporciona uma ocasião de o fazer. Quanto a poetas preferidos, admiro José Régio e outros.

● *Na farmácia onde exerce as funções de caixa, abordámos a sr.ª D. Maria Manuela, a quem formulámos a nossa pergunta. Disse-nos:*

— A Poesia é, sem duvida alguma coisa elevada, muito sublime até, pois traduz muitas vezes os sentimentos das pessoas.

— Tem o hábito de ler obras poéticas?

— Sim, ás vezes, leio poemas. Luís de Camões é o meu poeta favorito, embora também admire António Nobre e Florbela Espanca. Camões, no entanto, para mim, representa o máximo!

## O 25.º ANIVERSÁRIO da Caixa de Previdência do Pessoal da C. U. F. e Empresas Associadas

A direcção da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas elaborou um programa comemorativo da fundação do organismo, há 25 anos, que inclui vários actos solenes e festivos.

No dia primeiro de Abril, ás 10 horas, na basílica da Estrela, será celebrada missa por alma dos beneficiários da caixa, directores, funcionários e seus familiares falecidos; e ás 15 e 30, serão apresentados cumprimentos ao ministro das Corporações, no seu gabinete, pelos directores do organismo, que entregarão áquele membro do Governo a medalha que assinalará a passagem do 25.º aniversário da fundação da instituição.

A referida caixa conta actualmente alguns milhares de beneficiários.

O programa continuará a executar-se durante o citado mês.

## AS IV JORNADAS

### Farmacêuticas efectuam-se nos primeiros dias de Junho

Efectuam-se nos dias 3, 4 e 5 de Junho, nesta cidade, as IV Jornadas Farmacêuticas Portuguesas, cuja organização é da iniciativa do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos.

Uma comissão constituida pelos profs. drs. Alberto C. Correia da Silva e J. J. Nunes de Oliveira e pelos drs. L. Duarte Rodrigues, J. Alves da Silva, A. Roque da Silva, L. F. Almeida Rainha, Maria do Carmo G. V. Sant'Ana e C. Girão Osório, encarregar-se-á da elaboração do programa da reunião, auxiliada por diversas sub-comissões a que presidem os profs. drs. L. V. Nogueira Prista e A. Correia Alves.

Tal como nos anos anteriores, serão apresentados temas e comunicações reveladores das actividades dos farmacêuticos portugueses na investigação pura e aplicada, tanto nos centros de ensino, como em laboratórios oficinais e industriais.

As IV Jornadas Farmacêuticas Portuguesas servirão também para estudo e debate de questões profissionais e deontológicas de maior interesse para os farmacêuticos.

Às sessões de abertura e de encerramento presidirão representantes do Governo.

Durante o período das *Jornadas* haverá diversos actos culturais e sociais e estará patente uma exposição sobre a evolução da Farmácia através dos tempos.

No domingo dia 6 efectuar-se-á um almoço de confraternização.

## O prof. Paulo de Góes cientista brasileiro vem a Lisboa fazer conferências

Chega amanhã a Lisboa o sr. prof. dr. Paulo de Góes, que goza de grande prestígio nos círculos científicos do Brasil e de Portugal. Professor do Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, aquele cientista mantém há muito as melhores relações com os nossos centros de investigação biológica, nomeadamente com o Instituto de Medicina Tropical, onde vem agora proferir três conferências.

A primeira, que se efectua no referido Instituto, na quarta-feira, ás 16 horas, tem por título «Aspectos actuais das arboviroses no Brasil». Seguem-se, no dia 1, ás 17 horas, a conferência intitulada «A evolução do problema na Febre Amarela no Brasil» e, no dia 2, ás 16 horas, outra que se intitula: «Estudos sobre intreptococcias no Rio de Janeiro.

Dados a categoria científica do sr. prof. dr. Paulo de Góes e os temas que escolheu, de grande actualidade, há o maior interesse á volta desta iniciativa.

**NOVOS ÂNGULOS PARA VER LISBOA — Lá do alto do viaduto, de acesso à ponte por entre a bruma matinal, os telhados e o casario de Alcântara oferecem, porventura, panorâmicas pouco conhecidas. Daquela estrada aérea, que é também um miradoiro de paisagens magníficas, sobre uma das zonas mais antigas da urbe olisiponense, poderão os amadores de fotografia (devidamente autorizados...) continuar a deliciar-se com a sua arte. Mas por pouco tempo, porém, pois, já não falta muito para a inauguração do processo contínuo das comunicações entre as duas margens do Tejo — e, então, é a vez dos automobilistas se deliciarem não só com a paisagem, mas também com as pistas amplas e seguras postas ao seu serviço, a ligar Lisboa a Almada em breves minutos. As facilidades serão tais que nem a portagem a pagar será motivo de fortes preocupações....**

# A CIDADE

## As lâmpadas mortiças do Bairro do Restelo

*Por mais estranho que isso pareça, o bairro da Encosta do Restelo — onde já existe uma pequena «cidade residencial», aliás em constante crescimento — tem grande parte das suas ruas iluminadas por lampadas de luz mortiça que mais se assemelham ás de uma estaçãozinha de caminho de ferro dos confins da Província do que ás do bairro elegante de uma capital europeia. Na verdade, todas as ruas que se situam para cima da Avenida do Restelo, incluindo aquela onde reside (a maior parte do ano) o próprio Chefe do Estado, apresentam, á noite, o aspecto de uma aldeola perdida na serrania adusta.*

*Se o sr. presidente do Município descer, uma noite, a Avenida das Descobertas e olhar para a sua esquerda, avaliará a razão do que se escreve aqui e então, ao contemplar a «quase apagada e vil tristeza» do bairro que se pretende seja o mais belo de Lisboa (e onde a própria Camara vende terrenos a preços muito elevados) tomará certamente decisões no sentido de se «fazer mais luz» na Encosta do Restelo...*

## «DIÁRIO DE LISBOA»

O presidente da direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores, sr. dr. Jacinto Prado Coelho, enviou-nos um ofício, a agradecer o interesse que o «Diário de Lisboa» tem manifestado pelas actividades daquela agremiação.

## MÚSICA no Parque Mayer

No Parque Mayer prosseguem, esta tarde, os concertos musicais, promovidos pelo empresário Vasco Morgado.

Desta feita, actua a banda da Sociedade União Sintrense, fundada há 88 anos e agraciada com a medalha de oiro do concelho, concedida pelo respectivo Município. É constituída por trinta e cinco musicos e possui um vasto repertório.

Dirigirá o concerto o regente alferes Álvaro Augusto de Sousa. Antes, porém, o promotor de tão interessante iniciativa usará da palavra, para apresentar a banda e o respectivo regente, bem como o programa a executar.

## EXPOSIÇÃO de fotografias na Faculdade de Letras

Na Faculdade de Letras de Lisboa efectua-se amanhã, ás 11 horas, a inauguração duma exposição de fotografias de alunos e profes-

## JARDIM PRIMAVERA

A passagem do 60.º aniversário da fundação do Jardim Primavera será festejada no próximo dia 4 de Abril, ás 14 horas, com um almoço no restaurante de Montes Claros.

## A esquadra holandesa larga amanhã

Continuam surtas no Tejo, devendo largar amanhã, as unidades que constituem a 1.ª Esquadra da Armada Real holandesa: o cruzador «De Ruyter», as fragatas «Holland» e «Rotterdam» e o submarino «Walrus».

## Festas associativas

Efectua-se hoje, ás 22 horas, um baile, na Casa do Algarve, na Rua Capelo, abrilhantado pelo conjunto «Meia-noite».


Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5, TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS — PROJECTOS DE ARQUITECTURA

CORTINADOS — CONSTRUÇÃO CIVIL

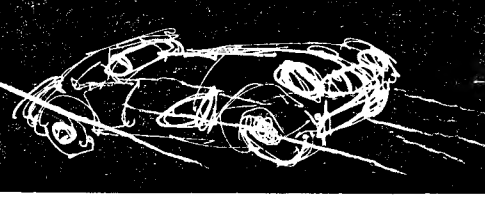
EM EXPOSIÇÃO APARTAMENTOS TIPO MODELO

MÓVEIS-USADOS

Vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc.

Av. da Republica, 12 (ao Saldanha), tel. 46 928

5 20 000 quilometros Garantia SACOR



oferecida pela CIDLA, distribuidora exclusiva dos ÓLEOS SACOR. Informações em qualquer estação de serviço SACOR

S CIDLA

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T.V. ★ RÁDIO

## NO IMPÉRIO

### «Casablanca» na sessão clássica de quarta-feira

Produzido em 1943, ainda durante a guerra, «Casablanca» tornou-se, pela categoria da realização e pelo brilho da sua vasta galeria de intérpretes, num grito de esperança e de liberdade, num apelo contra a tirania.

O malogrado Humphrey Bogard, Ingrid Bergman, Paul Henreid, Claude Rains, etc., são alguns dos principais intérpretes desta magnífica realização de Michael Curtiz, que por ser um verdadeiro clássico no seu género, se projecta na 421.ª sessão clássica do Império, na quarta-feira, ás 18 e 30.

## Teatro Vasco Santana

### O êxito do «Pomar das Cerejeiras»

Não restam duvidas de que, com «O Pomar das Cerejeiras», a Companhia Teatro Estudio de Lisboa confirmou e ampliou o prestígio alcançado com a sua peça de estreia. Tchekov é um escritor subtil que vive essencialmente do conjunto homogeneo de interpretações. E essa homogeneidade foi conseguida neste belíssimo espectáculo, agora em cena no Teatro Vasco Santana.

## O CONJUNTO JOÃO PAULO na «Festa dos Prémios da Imprensa»

Efectua-se no próximo sábado, pelas 22 horas, no Pavilhão dos Desportos, a já tradicional «Festa dos Prémios da Imprensa», promovida pela Casa da Imprensa e destinada a galardoar os que mais se distinguiram no ano de 1964 em várias actividades artísticas e desportivas.

Numerosas vedetas da rádio, da televisão e do teatro deram já a sua adesão a este espectáculo, cujo produto reverte a favor dos fundos de assistência da Casa da Imprensa. Do elenco dos artistas que estarão presentes no Pavilhão dos Desportos — podemos já anunciar — faz parte o Conjunto Académico de João Paulo, que propositadamente se desloca do Funchal a Lisboa.

Este conjunto, que depressa se tornou famoso e pouplar em todo o País devido ás suas extraordinárias actuações em publico e na TV, é constituído por seis estudantes do Liceu do Funchal: João Paulo, Carlos Alberto, Sérgio Borges, Rui Brasão, José Gualberto e Angelo Moura.

Os bilhetes para o Festival serão em breve postos á venda.

## NO TRINDADE

### Últimas representações de «O Centro do Mundo»

A peça «O Centro do Mundo», grande êxito desta temporada da Companhia Nacional de Teatro, vai entrar em ultimas representações. Obra genuinamente portuguesa, beneficia de uma representação primorosa a cargo de alguns dos principais artistas da cena portuguesa. O publico e a crítica têm-lhe tecido os maiores elogios.

Todas as noites a peça de Américo Durão é assim demoradamente aplaudida por um publico que aprecia o teatro português. O excelente espectáculo repete-se todas as noites, ás 21 e 45 e, aos sábados, ás 17 horas.

## NO ABC

### Em pleno triunfo a revista «Zona Azul»

No ABC, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, apresenta-se, pelo maior e melhor elenco da actualidade, a também melhor revista do momento — «Zona Azul» — dos já consagrados populares escritores teatrais Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica do inspirado compositor maestro João Nobre, com Hermínia Silva, António Silva, Badaró, Yvone Silva, Spina, Maria Adelina, Maria Valejo, Braga Santos, Maria da Nazaré, Octávio Matos, Linda Silva e Helena Amoretty.

## Récita dos finalistas do Liceu de Gil Vicente

Teve muita animação a récita de despediada dos finalistas do Liceu de Gil Vicente, ontem efectuada no Teatro Capitólio.

Além de um programa de variedades, de que fez parte o conjunto do liceu e os artistas Eleutério Sanches e Lilitch Tchunga, foi representada a peça *Alfa Romeo e Lambreta*, toda em verso, da autoria do professor do liceu, dr. Raimundo Serrão.

## NO CAPITÓLIO

### Salvador e Humberto Madeira na revista «É Canja!»

Salvador e Humberto Madeira,

(Continua na página seguinte)


**AVENIDA**

Às 21.45 — (Adultos)

a grande obra dramática de SOMERSET MAUGHAM, com a gloriosa actriz PALMIRA BASTOS

**CICLONE**

em ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

**T. N. T.**

Maiores de 17 anos

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. **TEATRO VILLARET**

AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL.: BILHET. 88 80 86

HOJE À TARDE ÀS 16 E 18.30 H.
À NOITE, ÀS 21.45 H.

**ANTÍGONA**

DE ANOUILH

MARIA BARROSO ★ JACINTO RAMOS ★ ISABEL DE CASTRO ★ FERNANDA COIMBRA ★ OCTÁVIO BORGES ★ JÚLIO CLETO ★ ANTÓNIO TEIXEIRA ★ FILIPE FERRER ★ DARIO DE BARROS ★ SARA DE CASTRO

AMANHÃ, 2.ª-FEIRA NÃO HÁ ESPECTÁCULO PARA DESCANSO DA COMPANHIA

**CASINO ESTORIL**

APRESENTA TODAS AS NOITES

**ELLARES SISTERS**

EXUBERANTE DUO VOCAL FILIPINO

**I FREDIANI**

GRANDE NOME DO «MUSIC-HALL» MUNDIAL

**MARIA DO ESPÍRITO SANTO**

APRECIADA INTÉRPRETE DA CANÇÃO NACIONAL

**BALLET STAFFORD**

ELEGÂNCIA, «CHARME» E BELEZA PLÁSTICA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00; Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

**No CINEMA, às 17 e 21.30: «A PANTERA COR-DE-ROSA»**

À tarde e à noite para maiores de 17 anos

TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉE», ÀS 17 HORAS, COM O «SHOW» HABITUAL

Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

ELLARES SISTERS, I FREDIANI e MARIA DO ESPÍRITO SANTO actuam também todas as noites no

**Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador**

(MAIORES DE 17 ANOS)

EMPRESA **ARTUR SEMEDO**

Maiores 17 anos

DIA 1 DE ABRIL, ÀS 20.45 E 22.45
ESTREIA DA FARSA BRASILEIRA DE **COELHO NETTO**

**SINHÁ EUFÉMIA**

ARTUR SEMEDO e ELVIRA VELEZ

BILHETES À VENDA

**ao ultimo figurino**

**APRESENTA AS ÚLTIMAS NOVIDADES**

**LÃS, SEDAS E ALGODÃO PARA A PRIMAVERA 1965**

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T.V ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

cómicos da mais sólida popularidade, vedetas que o publico de há muito se habituou a admirar, comandam o festival de gargalhada da sensacional revista «É Canja!», um maravilhoso espectáculo ao gosto das multidões, onde a riqueza de montagem, o luxo da apresentação, a beleza de composições lindíssimas e a esmerada interpretação, estão na base do êxito mais retumbante dos ultimos anos.

Todas as noites, pelas 20 e 45 e pelas 23 horas efectuam-se exibições da revista «É Canja!».

## NO VARIEDADES

### A comédia «Mary-Mary» com Eunice e Caeiro

O publico continua a afluir ao Teatro Variedades para ver e aplaudir o mais cómico espectáculo de gargalhada dos ultimos tempos. «Mary-Mary» é uma comédia desempenhada por Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, tendo a seu lado Henriqueta Maya, Rolando Alves e Rodolfo Neves.

## NO MONUMENTAL

### A comédia francesa «Entre marido e mulher...»

A engraçada comédia de Claude Magnier, que se estreou no Teatro Monumental com extraordinário êxito, dá oportunidade para o publico assistir a desopilantes cenas que têm o magistral desempenho de Aida Baptista, José Viana e Carlos Coelho.

# VINTE E QUATRO PAÍSES

## na 12.ª temporada do Teatro das Nações

A tragédia de Esquilo «Os Persas» será apresentada pelo Teatro de Arte de Atenas e inaugurará, em 27 de Abril, no Teatro Sarah Bernhardt, a 12.ª temporada do Teatro das Nações, que prosseguirá até 30 de Junho.

Participarão no certame 24 países, três dos quais pela primeira vez: Bulgária, Chile e Hungria. Haverá um total de 29 companhias, que darão 39 espectáculos. Entre os que suscitam maior expectativa contam-se «A Loba», de Giovanni Vargas, posta em cena por Franco Zeffirelli, com Anna Magnani; a primeira peça do romancista de cor, James Baldwin, «The Amen Corner», com Claudia McNeil, a vedeta de «Um Cacho de Uvas ao Sol»; a primeira comédia musical israelita, «O Rei e o Tamanqueiro», de Sammy Groneman, apresentada pelo Cameri Theatre, de Tel Aviv.

As obras dramáticas alternarão com as líricas — em menor numero do que nas épocas anteriores, por motivos, principalmente, de ordem financeira —, as coreográficas e as folclóricas.


Hoje em 2 sessões As 20.45 e 23 h. NO

ABC

Telef. 366745

José Miguel apresenta a vitoriosa revista popular

Yvone Silva

ZONA AZUL

com HERMÍNIA SILVA — BADARÓ — YVONE SILVA — SPINA — M.ª ADELINA

e ainda

ANTÓNIO SILVA

A FRENTE DO MAIOR E MELHOR ELENCO DA ACTUALIDADE !!!

M/17 ANOS



TRINDADE

(F. N. A. T.)

(Sub. pelo Fundo de Teatro)

TODAS AS NOITES, às 21.45

(ADULTOS)

Em últimas representações

O GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA DELIRANTEMENTE APLAUDIDO PELO PÚBLICO

O CENTRO DO MUNDO

Um original português de Américo Durão

com BRUNILDE JÚDICE

ao lado dum GRANDE ELENCO


# SARAU ARTÍSTICO

## no Coliseu dos Recreios dado por estudantes da Universidade de Coimbra

A Tuna Académica da Universidade de Coimbra, com a colaboração da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, leva a efeito, de hoje a oito dias, no Coliseu dos Recreios, ás 21 e 45, um sarau de arte organizado em homenagem aos soldados que prestam serviço no Ultramar.

O espectáculo divide-se por três partes, abrangendo a primeira diversos numeros de musica clássica, a segunda um rico repertório de musica popular portuguesa, e a ultima um variado programa de variedades, além da tradicional Serenata de Coimbra.

Os bilhetes estão á venda no Coliseu dos Recreios.


TEATRO CAPITÓLIO

NUNCA UMA REVISTA TINHA DIVERTIDO TANTO!

É CANJA!

Adultos

ÀS 20.45 e 23 H.

com

SALVADOR, HUMBERTO MADEIRA

e um grande elenco internacional

BATE TODOS OS «RECORDS» DE GARGALHADA!

Anita Guerreiro

MARIA ALICE FERREIRA e o grupo CANTARES DE PORTUGAL foram gentilmente cedidos pelo RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL CHICOTE



O CHICOTE

(RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL)

Eugénia Lima

oferece-lhe hoje e a seus filhos uma grande tarde infantil com os seus artistas privativos em que figuram EUGÉNIA LIMA, MAX, Maria Dilar, Cantares de Portugal, Trio Guadiana, Ildefonso Frade e Miguel Silva, Prof. Karma e Bett e também os jovens artistas Belinda Costa e Lina Calazans

Hoje é dia dedicado á Estremadura com uma série de pratos regionais e á noite jantar-espectáculo com a presença daqueles artistas

Refeições no «snack-bar» servidas por 25$00 com sobremesa e vinho

O CHICOTE tem uma organização ímpar para casamentos e banquetes em que lhes oferece o seu «show» privativo e um salão reservado. Marcação de mesas pelos telefones 720672 e 711672 — Maiores de 12 anos

Maria Alice Ferreira, por se encontrar no Capitólio, só actua ás 3.ªs, 5.ªs e Sábados



NO VARIEDADES

ÀS 21.45 H. — (ADULTOS)

VASCO MORGADO apresenta

O MAIOR SUCESSO DA ACTUALIDADE NOS PALCOS DO MUNDO

Mary Mary

COM

EUNICE MUÑOZ

IGREJAS CAEIRO

HENRIQUETA MAYA

ROLANDO ALVES

RODOLFO NEVES

Domingo á tarde ás 16 h.



NO MONUMENTAL

HOJE — ÀS 21.45 H,

(ADULTOS)

VASCO MORGADO apresenta

UMA COMÉDIA FRANCESA de CLAUDE MAGNIER

Entre Marido e Mulher...

com AIDA BATISTA

JOSÉ VIANA

CARLOS COELHO

2 HORAS SÓ A RIR!

Domingo á tarde ás 16 h.


# 9.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

## 15 DE MAIO A 4 DE JUNHO

LISBOA PORTO COIMBRA ÉVORA BRAGA GUIMARÃES LEIRIA AVEIRO SANTARÉM SETÚBAL FARO BEJA COVILHÃ MADEIRA AÇORES

## PROGRAMA DE LISBOA

| | |
|---|---|
| **COLISEU** — 21,30<br>Sábado 15 Maio | **ESPECTÁCULO DE DANÇAS E CANTARES DA ARMÉNIA**<br>Grupo Folclórico Arménio do Líbano |
| **TIVOLI** — 18,30<br>Segunda 17 Maio<br>J. PH. RAMEAU: Zoroastro | **CONCERTO CORAL SINFÓNICO**<br>Maestro: Serge Baudo<br>Solistas: J. Berbié — H. Casaes — R. Corazza — F. Garner — A. Malta — S. Valot — J. Van Dam, canto; J. Reiss, cravo<br>Coro Gulbenkian<br>Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional |
| **TIVOLI** — 18,30<br>Terça 18 Maio | **RECITAL CHOPIN**<br>Sérgio Varella Cid |
| **SÉ CATEDRAL** — 21,30<br>Quarta 19 Maio | **RECITAL DE ÓRGÃO**<br>L. Piet Kee |
| **TIVOLI** — 18,30<br>Quinta 20 Maio<br>Sexta 21 Maio | **AUDIÇÃO INTEGRAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO E VIOLONCELO**<br>Gyorgy Sebok, piano; Janos Starker, violoncelo |
| **SÉ CATEDRAL** — 21,30<br>Sábado 22 Maio | **RECITAL DE ÓRGÃO**<br>Michael Chapuis |
| **COLISEU** — 21,30<br>Segunda 24 Maio<br>BÉLA BARTOK:<br>O Castelo do Barba-Azul<br>O Mandarim Maravilhoso | **ESPECTÁCULO DE ÓPERA E BALLET**<br>Maestro: André Vandernoot<br>Solistas: X. Depraz — B. Monmart, canto<br>Claire Motte — M. Sparemblek, bailado<br>Grupo Experimental de Ballet<br>Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional |
| **TIVOLI** — 18,30<br>Terça 25 Maio | **RECITAL DE PIANO**<br>Van Cliburn |
| 21,30<br>**S. CARLOS** — 18,30<br>Quarta 26 Maio<br>Quinta 27 Maio<br>FRANCISCO ANTÓNIO DE ALMEIDA:<br>La Spinalba | **ESPECTÁCULO DE ÓPERA**<br>Maestro: Gianfranco Rivoli<br>Solistas: U. Benelli — O. Borgonovo — R. Fonseca — R. Garazioti — L. Marimpietri — R. Righetti — T. Rovetta — F. Serafim, canto<br>Orquestra de Câmara Gulbenkian |
| **TIVOLI** — 18,30<br>Sexta 28 Maio | **CONCERTO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA**<br>A. e A. Kontarsky, piano<br>Coro Gulbenkian |
| **COLISEU** — 21,30<br>Sábado 29 Maio | **CONCERTO SINFÓNICO**<br>Maestro: André Cluytens<br>Solista: Van Cliburn, piano<br>Orchestre National de Belgique |
| **SÉ CATEDRAL** — 21,30<br>Domingo 30 Maio | **CONCERTO DE ÓRGÃO E ORQUESTRA**<br>Maestro: Renato Ruotolo<br>Gertrud Mersiovsky, órgão — A. Sibertin-Blanc, órgão<br>Orquestra de Câmara Gulbenkian |
| **TIVOLI** — 18,30<br>Terça 1 Junho<br>Programa MOZART | **CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA**<br>Maestro: Renato Ruotolo<br>Solista: Franco Culli, violino<br>Orquestra de Câmara Gulbenkian |
| **COLISEU** — 21,30<br>Quarta 2 Junho | **CONCERTO SINFÓNICO**<br>Maestro: André Cluytens<br>Solista: Ivry Gitlis, violino<br>Orchestre National de Belgique |
| **S. CARLOS** — 18,30<br>Quinta 3 Junho<br>Música íntima dos séculos XVI, XVII e XVIII | **CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA**<br>Krainis Baroque Trio |
| **COLISEU** — 21,30<br>Sexta 4 Junho<br>HAYDN: A Criação | **CONCERTO CORAL SINFÓNICO**<br>Maestro: Igor Markevitch<br>Solistas: A. Giebel, soprano — J. Traxel, tenor<br>O. Edelmann, baixo<br>Coro Gulbenkian<br>Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional |

PROGRAMAS EM DISTRIBUIÇÃO

VENDA DE BILHETES EM LISBOA A PARTIR DE 3 DE ABRIL

# PUBLICAÇÕES

### «OLISIPO»

Recebemos o numero 109 de «Olisipo» — boletim do Grupo Amigos de Lisboa — que traz na capa uma vinheta de José A. Videira, representando o Largo do Convento da Encarnação. Insere entre outros trabalhos: «Teatro Nacional D. Maria II»; «Relógios de sol para Lisboa», pelo general Pereira do Vale; «O Centro de Reabilitação de Nossa Senhora dos Anjos»; «Catálogo da colecção de medalhas pertencentes a Arménio da Cunha Mendonça; «Santo António de Lisboa novamente oficial do Exército Português (em Angola)», por Santos Furtado; e «Feira da Ladra».

### «REVISTA DE MARINHA»

Com a regularidade que mantém desde 1938, a «Revista de Marinha» publicou mais um numero, este referente ao passado mês de Fevereiro. Trata-se de mais um magnífico numero que traz na capa novas vinhetas da reconstruida Marinha de Guerra italiana e insere, entre outros, os seguintes artigos: «Winston Churchill, arquitecto da vitória aliada e paladino da liberdade dos povos»; «A grave crise na Marinha brasileira por causa da aviação embarcada»; «Xadrez geopolítico e geoestratégico dos blocos oriental e ocidental», pelo capitão-de-mar-e-guerra médico naval Viriato de Gouveia; «A hidrografia do Continente prossegue em bom ritmo impulsionada pelo ministro da Marinha»; «As graves conclusões do relatório da comissão técnica que investigou sobre a perda do submarino americano «Thresher»; «A acção da Marinha na defesa do Ultramar»; e «O XXVIII Congresso Nacional das Pescas e Industrias Marítimas Francesas».

### «PORTUGAL-BRASIL»

O Grupo de Estudos Brasileiros, do Porto, editou, com o título «Portugal-Brasil», um documentário da visita oficial áquela cidade do sr. A. Boulitreau Fragoso, embaixador do Brasil em Portugal.

### «BOLETIM DE BIBLIOGRAFIA PORTUGUESA»

Estão publicados os fascículos numeros 1 a 6 do «Boletim de Bibliografia Portuguesa», editado pela Biblioteca Nacional de Lisboa.

### «VÉRTICE»

O número do passado mês de Fevereiro da revista de cultura e arte «Vértice», de que é director o sr. Raul Gomes, traz, na capa, um belo desenho de Almada Negreiros, e insere colaboração de Alberto Ferreira, Mário Vilaça, Fernando Assis Pacheco, Manuel Ferreira, Nino Frank, Herberto Goulart, Fernando António Almeida, Armando Bacelar, José Carlos de Vasconcelos e A. J. Soares.

# Inventores portugueses distinguidos em Bruxelas

No 14.º Salão Internacional dos Inventores, realizado em Bruxelas de 4 a 14 do corrente, o juri concedeu os seguintes diplomas aos inventores portugueses: de medalha de ouro á dr.ª Marília Alda de Lima Monteiro, do Porto, por um «calculador analógico I. M. D.»; também de medalha de ouro a Eduardo da Graça Cabrita, de Benavente, por um «sistema de iluminação para auto-estradas; de medalha de prata a António Eduardo Caldas Vitorino Mota, do Porto, por uma «nova contextura desmontável para vários tipos de construção; de medalha de bronze a Abílio Freire Valente, de Santiago-Ansião, por um «sistema de protecção contra o roubo de automóveis»; também de medalha de bronze a Arnaldo Pinto, do Porto, por um «sistema de pranchas pré-fabricadas para a construção de estradas, pistas de aeroportos, etc.»; ainda de medalha de bronze a Manuel da Silva Marques, de Lisboa, por «aperfeiçoamentos introduzidos em armas automáticas, em especial pistolas-metralhadoras».

# PASTELARIAS E LEITARIAS

## COMUNICADO

As firmas proprietárias das pastelarias e leitarias de Lisboa abaixo designadas comunicam aos seus estimados clientes que encerram os seus estabelecimentos **um dia por semana**, conforme abaixo se indica:

### DOMINGO

#### PASTELARIAS

| | |
|---|---|
| Açoreana | Rua Gomes Freire, 183 |
| Ancora | Largo do Rato, 10-A |
| Bijou do Calhariz | Largo do Calhariz, 2 |
| Bom Bom | Avenida Duque de Loulé, 100 |
| Brasileira | Rua Augusta, 267 |
| Cister | Rua da Escola Politécnica, 101 |
| Coimbra | Rua Alexandre Herculano, 29-C |
| Eiffel | Avenida Elias Garcia, 9 |
| Elegante | Rua Poço dos Negros, 50 |
| Emenda | Rua do Loreto, 33 |
| Estrela da Guiné | Rua Artilharia Um, 44-A |
| Ferrari | Rua Nova do Almada, 93 |
| Flor dos Anjos | Rua dos Anjos, 77-C |
| Frontal | Avenida Duque de Loulé, 60 |
| Herculano | Rua Alexandre Herculano, 29-A |
| Mimo | Avenida Duque de Ávida, 6-A |
| Monte Rei | Rua Pascoal de Melo, 56 |
| Namur | Av. Defensores de Chaves, 54-D |
| Nova Bela | Avenida Almirante Reis, 2-J |
| Paris | Avenida Almirante Reis, 19-A |
| Pisca-Pisca | Rua Rodrigo da Fonseca, 127 |
| Polar | Avenida Conde Valbom, 1 |
| Pomona | Rua da Prata, 111 |
| Quinta | Rua Pascoal de Melo, 39 |
| Relicário | R. Joaquim António Aguiar, 35-A |
| Sá | Avenida Miguel Bombarda, 88 |
| Smarta | Rua Rodrigues Sampaio, 52-C |
| Udina | Rua Conde Redondo, 64-A |
| Valbom | Avenida Conde Valbom, 71 |
| Valquiria | Rua de S. Domingos à Lapa, 78 |
| Victória | Largo D. Estefânia, 1 |
| Victória de S. Roque | Rua da Misericórdia, 143 |

#### LEITARIAS

| | |
|---|---|
| Amazonas | Avenida Elias Garcia, 71 |
| Bambi | Rua Conde das Antas, 1-A |
| Belga | Rua Conde Redondo, 75-A |
| Casa de Santa Marta | Rua de Santa Marta, 31-E |
| Conimbricense | Rua Buenos Aires, 18-A |
| Diana | Rua da Vitória, 50 |
| Gentil | Rua Gervásio Lobato, 47-C |
| A Flor do Mundo | Rua da Misericórdia, 87 |
| Mestre | Calçada dos Mestres, 28-A |
| Martins & Nogueira | Aven. Defensores de Chaves, 14-C |
| Minerva de Alvalade | Rua Acácio de Paiva, 11-D |
| Popular | Rua Egas Moniz, 1 |
| Victória | Rua da Prata, 161 |
| Rosa Bar | Rua Zaire, 29-C |

### 2.ª FEIRA

#### PASTELARIAS

| | |
|---|---|
| Aloma | Rua Francisco Metrass, 67 |
| Alsaciana | Rua da Escola Politécnica, 84 |
| Balalaica | Estrada de Benfica, 447-A |
| Biarritz | Largo Frei Heitor Pinto, 1-A |
| Bijou das Avenidas | Avenida da República, 11-A |
| Castália | Avenida Almirante Reis, 203-C |
| Central do Arieiro | Rua Guilhermina Suggia, 2-A |
| Cinderela | Praça do Areeiro, 7-D |
| Cristal | Rua Buenos Aires, 25-A |
| D. Rodrigo | Aven. D. Rodrigo da Cunha, 8-E |
| Dione | Avenida Álvares Cabral, 16-A |
| Flor do Império | Rua Morais Soares, 91-A |
| Ideal das Avenidas | Avenida da República, 93-A |
| Lys | Rua Andrade, 52 |
| Londres | Campo Pequeno, 21-E |
| Minerva | Rua José Falcão, 38 |
| Nilo | Estrada de Benfica, 705-Lote 6 |
| Nova Yorque | Avenida dos Estados Unidos da América, 142-B |
| Progresso | Rua Barata Salgueiro, 2 |
| Roca | Avenida da Igreja, 24-B |
| Roma | Avenida de Roma, 3-G |
| S. Carlos | Rua da Beneficência, 95-A |
| Sol | Rua Freitas Gazul, 16-A |
| Tá-Tu | Campo Grande, 80 |
| Tique-Taque | Avenida de Roma, 29-B |

#### LEITARIAS

| | |
|---|---|
| Camões | Rua Conde Redondo, 57 |
| Moderna | Rua Sampaio Bruno, 40-C |
| Pérola do Jardim | Rua S. Domingos de Benfica, 9-C |
| Rosa d'Ouro | Rua Coelho da Rocha, 94 |
| Tabuense | Avenida Duque de Loulé, 28-A |
| Café Laurentino | Avenida Gomes Pereira, 59-A |
| Charcutaria Ideal | Avenida Gomes Pereira, 3-B |

### 3.ª FEIRA

#### PASTELARIAS

| | |
|---|---|
| A Conquistadora | Rua Gomes Freire, 14 |
| Alameda | Rua Actor Isidoro, 5-B |
| Alvalade | Campo Pequeno, 36-A |
| Bangú | Avenida da Igreja, 2-A |
| Bocage | Avenida da República, 67 |
| Capri | Avenida de Roma, 2-C |
| Colombo | Avenida da República, 10-H |
| Delta | Avenida Almirante Reis, 27-E |
| Doçaria Riviera | Estrada de Benfica, 255-A |
| Florida | Av. Pad.e Manuel da Nóbrega, 7-C |
| Forum | Rua de Santa Marta, 39-A |
| Luso-Americana | Avenida Almirante Reis, 146-A |
| Nova Lisboa | Avenida da Igreja, 29 |
| Paraíso de Benfica | Estrada de Benfica, 723 |
| Suprema | Avenida de Roma, 61-B |
| Triana | Rua Morais Soares, 95 |
| Zurique | Avenida João XXI, 7-E |

#### LEITARIAS

| | |
|---|---|
| Pérola Azul | Estrada de Benfica, 323-B |
| Pinheirense | Rua Sabino de Sousa, 98 |

### 4.ª FEIRA

#### PASTELARIAS

| | |
|---|---|
| Chilena | Avenida Almirante Reis, 150-B |
| Dália | Avenida Duque de Ávila, 165-A |
| Francfort | Avenida de Roma, 46-A |
| Madrid | Avenida de Madrid, 10-D |
| Mexicana | Avenida Guerra Junqueiro, 30-C |
| Ronda | Avenida da Igreja, 22-C |
| Silvia | Avenida de Roma, 28-E |
| Tarantela | Largo D. Estefânia, 23 |

#### LEITARIAS

| | |
|---|---|
| Golo do Benfica | Avenida Gomes Pereira, 38-A |
| Lux | Rua Morais Soares, 45-A |
| Nova Arganilense | Avenida da Igreja, 12-B |
| Portugal | Avenida Almirante Reis, 34-C |

### 5.ª FEIRA

#### PASTELARIAS

| | |
|---|---|
| A Nova Bagdad | Avenida da Igreja, 11-B |
| Bijou Cristal | Rua Morais Soares, 93-E |
| Colmeia | Estrada de Benfica, 319-A |
| Copacabana | Avenida Guerra Junqueiro, 21-A |
| Gondola | Campo Grande, 260-A |
| Mimosa da Graça | Rua da Graça, 15 |
| Raio de Luz | R. António Pereira Carrilho, 1-B |
| S. João | Avenida Paris, 3-A |
| Sul América | Avenida de Roma, 74-B |

#### LEITARIAS

| | |
|---|---|
| Pátria | Campo Mártires da Pátria, 60 |

### 6.ª FEIRA

#### PASTELARIAS

| | |
|---|---|
| Almirante | Avenida Almirante Reis, 1-C |
| Camélia | Alam. D. Afonso Henriques, 21-B |

#### LEITARIAS

| | |
|---|---|
| Pires & Pires | Rua 4 de Agosto, 5 |
| Charcutaria Sabiá | Avenida 5 de Outubro, 91-C |

### SÁBADO

#### PASTELARIAS

| | |
|---|---|
| Estudantina | Rua Conde Redondo, 5 |
| Orquidea | Rua Alexandre Herculano, 47-A |
| Rialva | Avenida Duque de Ávila, 2-B |
| Ritz | Rua Rodrigo da Fonseca, 129 |
| Solparque | Rua Artilharia Um, 87-A |
| Vilhena | Rua Filipa de Vilhena, 18-B |

#### LEITARIAS

| | |
|---|---|
| Nova | Rua Passos Manuel, 55-C |


bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

ÁTOMO
RESTAURANTE
ESPECIALIDADE
Lampreia á moda do Minho
L. da Anunciada, 20—Telf. 366493
Aberto até ás 2 h da madrugada
AR CONDICIONADO

BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
AR CONDICIONADO

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOCE E JANTE ECONOMICAMENTE
VINHO ESPECIAL
Rua 1.º Dezembro, 105
Telef. 369495

las vegas
RESTAURANTE
FRANGO NO ESPETO E DE CHURRASCO
EMENTA DIÁRIA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

A CENTRAL DA BAIXA
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
94, RUA AUREA, 98

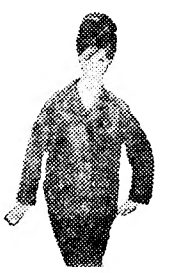
CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES 45

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.ªS-FEIRAS

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

SENSACIONAL
E INACREDITÁVEL

Por absoluta falta de espaço e para dar entrada á nova colecção da Primavera, somos forçados a fazer uma verdadeira LIQUIDAÇÃO de casacos de Antílope e cabedal, rigorosamente confeccionados, beneficiando assim durante alguns dias a nossa numerosa Clientela, com preços desde:



CASACOS DE ANTÍLOPE PARA SENHORA
Compridos ... ... ... ... ... 1.200$00
Curtos ... ... ... ... ... ... 780$00
CASACOS DE CABEDAL PARA SENHORA
Compridos ... ... ... ... ... 950$00
Curtos ... ... ... ... ... ... 680$00
PARA HOMEM
Antílope ... ... ... ... ... 1.150$00
Cabedal ... ... ... ... ... 980$00

Um reclame só possível da Casa que possui o maior sortido do País

O REI DAS PELES
LISBOA — PORTO
Rua da Assunção, 88-3.º—Rua St.ª Catarina, 388, 2.º

# O SOL NASCE PARA TODOS

## OS TRÊS EXCLUSIVOS MABOR: DURAGEN · GENTAC · NYGEN

**GARANTEM maior duração • maior segurança • maior flexibilidade maior quilometragem original • maior número de recauchutagens**

MABOR GENERAL

***O PNEU PORTUGUÊS COM MAIS ANOS DE EXPERIÊNCIA***

# «A solidariedade dos homens não exige o sacrifício das pátrias»

## — disse hoje em Elvas o ministro da Justiça

(Continuação da 1.ª página)

O pequeno mas lindo imóvel, que custou mais de 4000 contos, está implantado no antigo Rossio do Calvário, local que a partir de hoje passou a designar-se Praça Dr. João Varela, em homenagem ao ministro da Justiça, e onde o Chefe do Estado foi alvo de entusiástica manifestação de muitas centenas de pessoas que assim lhe testemunharam a sua satisfação por mais uma vez visitar esta velha praça forte.

Filiados da Mocidade Portuguesa e crianças de todos os estabelecimentos de ensino lançaram pétalas de flores e papelinhos.

Prestaram guarda de honra três companhias do Batalhão de Caçadores 8, com banda, bandeira, guião e fanfarra que executou o hino nacional.

Ao redor de toda a praça, formavam alas mais de 700 militares do Regimento de Lanceiros 1.

O sr. almirante Américo Thomaz recebeu a continência da guarda de honra e depois passou revista a toda a formação, num total de cerca de 900 homens, que em seguida desfilaram.

Foram-lhe, então, apresentados cumprimentos pelas entidades presentes, entre as quais se encontravam, além dos ministros do Interior, da Justiça e das Corporações e Previdência Social e do secretário de Estado da Agricultura, os srs. arcebispo de Évora, governador civil de Portalegre, comandantes-gerais da P.S.P. e da G.N.R., director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, comandantes da 3.ª Região Militar, governador militar de Elvas, juiz-presidente e procurador da Republica do Tribunal da Relação de Lisboa, presidente do Município de Portalegre e outras entidades representativas, entre as quais o eng. Azevedo Coutinho, ex-subsecretário de Estado da Agricultura.

Encontrava-se também presente uma larga representação de Badajoz, de que faziam parte, entre outros, os srs. governadores civil e militar, presidente da Deputação Provincial, alcaide, presidente e fiscal da Audiência Provincial e cônsul de Portugal.

Por entre vibrantes aclamações dos populares, o Chefe do Estado descerrou a placa que dá o nome do ministro da Justiça ao recinto, e inaugurou as Casas dos Magistrados, após o que deu entrada no Palácio da Justiça cujas dependências percorreu demoradamente.

### Sessão solene inaugural

Na sala de audiências, o Chefe do Estado presidiu a uma sessão solene.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o presidente da Camara Municipal, que agradeceu a presença do Chefe do Estado, sublinhando que tal gesto reflecte o carinho e a dedicação do sr. almirante Américo Tomás por esta urbe, «a um tempo museu e epopeia, a um tempo passado e presente. Passado pelas figuras de história que tem em cada pedra das suas muralhas, presente pelo surto de progresso que a anima e que está bem visível aos olhos de todos».

O sr. José Vicente Abreu saudou, depois, os membros do Governo e demais entidades presentes, e teve palavras de admiração para os representantes da Imprensa. E acrescentou: «A todos os que colaboraram nesta obra, arquitectos, engenheiros, artistas e simples trabalhadores, cujos nomes ficam ligados a este empreendimento pelo que criaram e souberam transmitir-nos, eu presto as minhas homenagens, que são devidas também aos competentes técnicos do Ministério das Obras Publicas que, com a sua experiência e a sábia orientação que rege aquele departamento de Estado, souberam dar aos terrenos envolventes o magnífico arranjo que todos podemos apreciar.»

Dirigindo-se ao ministro Antunes Varela, «que no desempenho do alto cargo que ocupa tem sabido dignificar e prestigiar a Justiça e servir o País de forma exemplar», o presidente da Camara observou:

«A maneira como V. Ex.ª acompanhou os trabalhos deste edifício, desde o projecto até ao seu acabamento, a forma como sempre nos acolheu e nos ajudou a resolver as dificuldades com que topámos, são exemplo frisante do que podem a vontade e o desejo de ser util á colectividade.»

Tendo em conta estes factos, disse o orador, quis a Camara fosse dado o nome do prof. João Antunes Varela á magnífica praça onde foi implantado o Palácio da Justiça, «não para pagar aquilo que não tem preço, mas para ser recordado o nome de um amigo desta terra e para perpetuar a gratidão dos elvenses pelo benefício que lhes concedeu».

Calorosos aplausos sublinharam estas palavras do presidente da Camara Municipal.

Também o juiz da comarca exprimiu, em breves palavras, o seu jubilo pela construção do Palácio.

### «Conservar e engrandecer»

Em terceiro lugar, usou da palavra o sr. dr. António Manuel Pereira, delegado do Procurador da Republica, que disse, designadamente: «Sr. ministro: pessoalmente e em nome de todos os que, sem procuração, se confiam e acolhem á protecção do Ministério Publico, cumpre-me agradecer a obra grandiosa e bela que a mim, como magistrado, também é confiada. Sei que este palácio, e ninguém ousará duvidar da exactidão do seu nome, é a expressão de um querer, é o resultado de esforços e sacrifícios vivamente sentidos, mas que, por isso mesmo, mais forte e intransigentemente, dentro de humanidade profunda, faremos por conservar e engrandecer. Conservar para que durante longos séculos continue a servir á sua nobre e fecunda missão. Engrandecer, na medida em que á sua monumentalidade e beleza possamos aliar a expressão diária da compreensão e da Justiça. Justiça que conheça os homens na Sociedade, na Família, nos seus problemas pessoais, nos seus defeitos».

### Palavras do Conservador do Registo Civil

Como mais antigo conservador da comarca, o dr. Joaquim António Costa, conservador do Registo Civil de Elvas, depois de saudar o Chefe do Estado, agradeceu ao ministro da Justiça a prestigiosa instalação dos serviços judiciais, que há tantos anos funcionavam num ambiente que não era apenas de ascética pobreza mas chegava a ser de miséria aviltante, acentuou o contributo que, para aquela obra, dera o presidente da Câmara, e afirmou que «bem merece Elvas o dom que lhe fizeram», acrescentando:

«Bem o merece esta terra, que nasceu, como gloriosa sentinela, encerrada em apertados muros, para depois os abrir e se espalhar pela veiga sempre alvinitente de cal e brilhante de limpeza, e para se tornar no que hoje é: — átrio, patim de entrada de uma Pátria maravilhosa, acolhedora sala de visitas de estrangeiros e especialmente dos nossos vizinhos, que aqui estão diáriamente presentes, como presentes estão nesta nossa festa, com o que muito nos honram».

Aos espanhóis ali presentes, o orador disse:

«De um lado e de outro do Caia já não há ódios, nem sequer suspeições.

«O rio, como raia, não é mais do que insignificante peia burocrática, entre vizinhos fronteiros da mesma rua.

«E, eu creio que os espanhóis que aqui estão, também se sentem orgulhosos desta obra dos seus irmãos de raça».

### Fala o representante da Ordem dos Advogados

Falou depois o dr. André Cristóvão Gonçalves, delegado da Ordem dos Advogados na comarca. Lembrou que, filho de um ilustre escrivão-notário de Elvas, cedo começou a frequentar o tribunal, no tempo dos jurados e do seu sorteio, e evocou uma das causas que mais emocionou as gentes da comarca — «A questão de Barbacena» —, «na qual se digladiaram dois dos então maiores vultos da advocacia, dois dos maiores gigantes da palavra: Cunha e Costa e Alexandre Braga».

O dr. André Cristóvão Gonçalves referiu-se, seguidamente, ao simbolismo da localização do novo Palácio da Justiça, lembrando, designadamente, que ele se ergue «no antigamente denominado Rossio do Calvário, como que a dizer ás gentes que aqui cessará o infortunio da injustiça de que se julgam possuídas e que aqui encontrarão a justiça a que aspiram; junto ao Bairro Social das Caixas de Previdência, como que a advertir aos homens que será pela realização da justiça social, que na maioria dos casos se evitará a aplicação da justiça que nele vai ser ministrada».

### O discurso do ministro da Justiça

Por fim, falou o ministro da Justiça. Começou por dizer que várias circunstancias concorriam para fazer daquele acto uma cerimónia especialmente grata ao seu espírito de governante e á sua sensibilidade de português.

E acentuou: «O novo tribunal representa, no aspecto funcional, um benefício inestimável para as repartições da comarca, e veio ao mesmo tempo, como peça arquitectónica de incontestável merecimento, coroar o esforço admirável que o presidente da Camara de Elvas tem despendido com o fim de embelezar a parte nova da cidade, constituindo doravante o elemento mais importante de valorização deste atraente e acolhedor bairro de Santa Luzia.

«A benção solene do edifício, que justamente coloca o acento tónico do empreendimento, não sobre as pedras mortas da construção, mas na função activa que os homens dentro dela vão exercer, foi dada pelo prelado da arquidiocese que, sendo uma figura eminente da Igreja e um mestre laureado da escola coimbrã, é ainda, no pensamento como na acção, um grande português e um dos mais altos expoentes da cultura nacional.

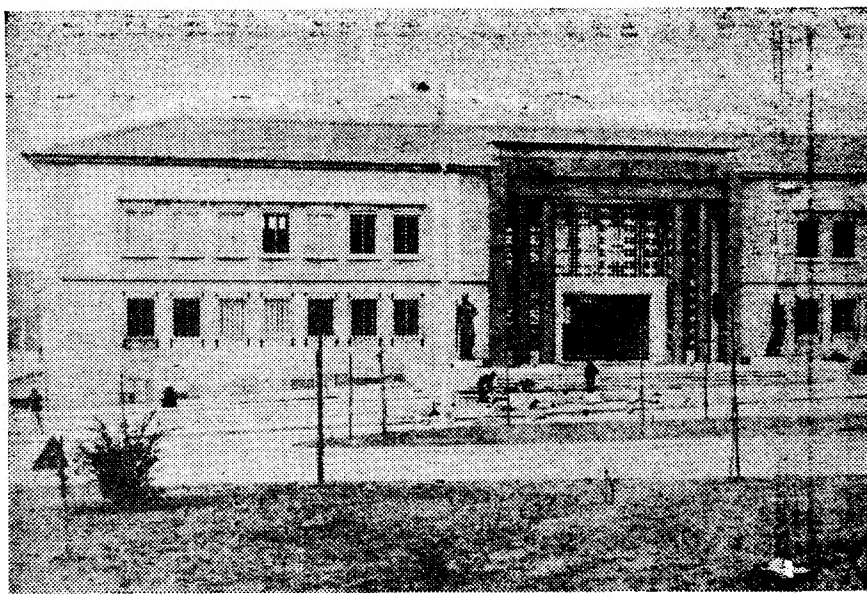
«E como se todos estes factos, a que poderemos juntar ainda a entrega das novas e esplendidas residências dos magistrados da comarca, não bastassem já para calar fundo no animo dos funcionários e no coração reconhecido da boa gente de Elvas, a cerimónia tem por fim como supremo remate a honrosa presença do Chefe do Estado em terras do Alentejo e o inesquecível simbolismo da sua presidência na primeira sessão publica a que assiste esta sala de julgamentos».

### O que é a pátria

Depois de afirmar que o Chefe do Estado «é o legítimo representante de todos os portugueses, seja qual for o seu credo, raça ou cor da pele», e é, depois, «a própria encarnação pessoal, viva, da Pátria», o prof. Antunes Varela interrogou-se:

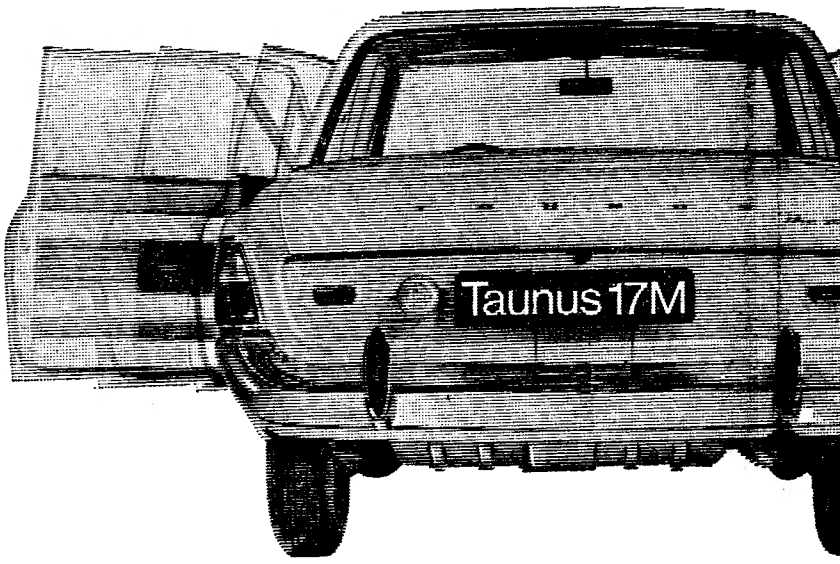
«E esta que é, o que é a pátria?».

Respondendo, disse que «a pátria começa logo por compreender, como grandeza permanente da sua



O edifício do Palácio da Justiça de Elvas, hoje inaugura


OUVIU?

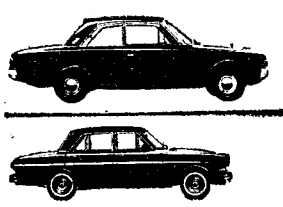



V. ouviu o som duma porta de automóvel ao fechar-se. um som que revela qualidade de construção, que revela "cl um som que define um carro de categoria e ao mesmo a categoria do seu possuidor. Com um Taunus V. pode -se realmente orgulhoso.

Essas qualidades estão presentes nos
**novos Taunus para 1965.**

**TAUNUS 12 M**
**um carro diferente!**

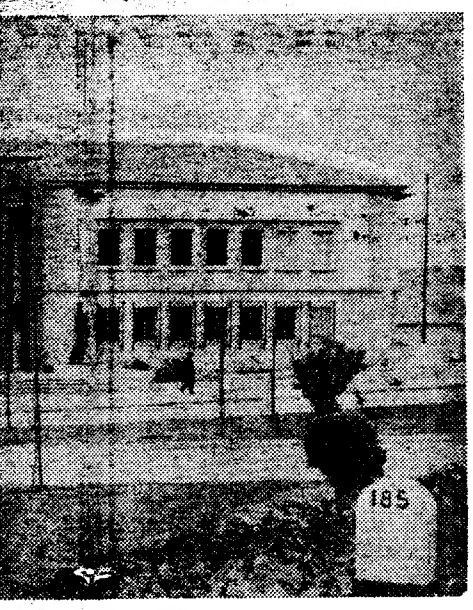
**TAUNUS 17 M**
**um passo no futuro!**



**Símbolos de Qualidade**

**Á sua disposição nos Conces**

**LISBOA: STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A — LINCURI, LDA. Av. da Repú**



hoje inaugurado

e o ines-
a presi-
publica
lgameu-

o Chefe
epresen-
es, seja
ou cor
própria
da Pá-
a inter-

átria?».
a pátria
der, co-
da sua

complexa estrutura, o território sobre o qual se estende a soberania portuguesa, o invólucro material, terreno, da nação».

«O elemento essencial da pátria é, contudo — acrescentou — a própria nação, assente no vínculo jurídico e moral que prende cada um de nós ao Estado português; e na colectividade nacional, além dos milhões de indivíduos que em cada momento desfrutam da cidadania portuguesa, cabem ainda todos aqueles que construiram o passado do País e as gerações futuras a cujas mãos há-de ser sucessivamente confiado o património colec-

(Continua na 16.ª página)

# CARTAS DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

*em me conhecer pessoalmente...*

*— Nem na Embaixada consegui saber o seu endereço...*

*— Claro, muito menos na Embaixada! Mas, acrescentei, bastava que você consultasse uma lista de telefones!*

*Coisa tão simples surpreendeu-a. Contou-me, depois, que estava hospedada no Hotel Castro Alves, na Praça Serzedelo Correia. Mais surpreendida ficou quando lhe disse que durante esses longos meses tinha sido minha vizinha, pois trabalhava no 13.º andar do Centro Comercial de Copacabana, distante exactamente cinquenta metros do Hotel Castro Alves. Era só atravessar a rua.*

*Trouxera, mostrou-me, uma carta de António Lopes Ribeiro pedindo-me que a apresentasse a uns e a outros. Claro, não precisara de mim. Frances Vasconcelos é mulher que sabe desembaraçar-se sózinha. Fez importantes amizades. E por ser um temperamento versatil entregou-se a ocupações curiosas e variadas. Mas conheci-a, como disse acima, na hora em que ela se preparava para voltar ao familiar cozido á portuguesa. Desejei-lhe boa viagem.*

*Há dias o telefone tocou. Era ela outra vez. Estava de volta ao Brasil. Sua voz é insinuante, simpática, agradável:*

*— Sim, aqui estou de novo. Trabalhando na «Manchete». Preciso de conversar com você. E levo fotógrafo. Para um artigo sobre os portugueses no Brasil.*

*Não gostei. Ai estava eu, mais uma vez, metido nessa conversa inutil dos portugueses no Brasil. Negócio é bom para comendadores...*

*Mas disse que sim. Aceitei tudo. E começou então a pequenina comédia ..*

*Veio o fotógrafo. Eu estava na «boite Fred's» na hora do ensaio...*

*— Seria bom, disse Frances, se você aparecesse em actividade profissional! E apontou-me umas garotas bonitinhas que, no palco, aprendiam passos de bossa-nova.*

*— Mulher bonita valoriza sempre qualquer foto, não é?*

*Aproveitei um momento em que o coreógrafo discutia com o pianista e chamei as garotas.*

*— O quê? Fotografia? Impossível! Não estamos nem sequer maquilhadas...*

*Mas quem resiste a um fotógrafo da «Manchete»? Peguei numas folhas de papel em branco, fingi que estava lendo, e elas fingiram que estavam ouvindo. Pronto. Estava fixada a actividade profissional.*

*— E agora, falou Frances, conte-me a sua vida!*

*E veio o inevitável chorrilho de perguntas ociosas:*

*— Há quantos anos está no Brasil? Antes de vir para o Brasil o que fazia em Portugal? Já fez cinema? Quais são, no Brasil, os seus trabalhos mais importantes. E' de facto, cidadão baiano? Porquê? Quantos anos esteve na televisão? Tem feito muitos «shows» em «boite»? Quantos? E' verdade que escreveu o enredo da Escola de Samba que conquistou o 2.º lugar no desfile do Carnaval do quarto centenário? Quando pensa voltar a Portugal? Etc., etc., etc*

*Ela perguntava. Eu sorria. Despistava, tentava mudar de assunto, mas Frances, imperturbável, não saia do seu questionário: quem é quem?*

*Ora a verdade é que eu não sei nada a meu respeito. As pessoas simples não têm história. Além de que, por natureza, eu vivo apenas a hora que passa. Os meus dias de ontem caem todos, para mim, como folhas de árvore num Outono português. Não penso mais nisso.*

*— O que eu fiz? Mas sei lá o que tenho feito? Nada de que possa vangloriar-me, enfeitando-me com as penas e as plumas da vaidade...*

*Uma vez, há uns quinze anos, o David Nasser escreveu um artigo elogiando-me por ter sido o autor de «A Severa». Corri a esclarecê-lo Eu não tinha a menor ligação com esse filme famoso. E pedi-lhe imediata rectificação, pois não queria, insistia eu, que mestre Leitão de Barros, em Lisboa, ficasse pensando:*

*— Lá anda o Chianca, no Brasil, enfeitando-se com os meus triunfos (aliás justissimos). Bem. Mas eu não disse os meus triunfos. Nesse tempo (há quinze anos) eu escrevi: —* as minhas penas de pavão! *Mas isso ainda eram restos de perfidia alfacinha...*

*Mas voltando a Frances Vasconcelos. Sem acreditar que eu me interesso muito mais pela ideia que faço de mim (boa ou má) do que pela ideia que os outros possam ter a meu respeito, tão simpática foi a sua insistência que eu acabei prometendo para o dia seguinte uma breve resenha da minha vida no Brasil. Prometi, não cumpri, e levei nisso vários dias. E Frances telefonando:*

*— O negócio está pronto?*

*Não estava. Quem sou eu para me dar ao luxo de ter biografia?*

*Frances indignou-se. Achou, sem razão, que era má vontade minha. Que estava a dificultar-lhe o trabalho. Que todos os outros portugueses, que tinham sido escrupulosamente escolhidos para figurarem no artigo, se tinham confessado orgulhosos por terem oportunidade de valorizar no Brasil a sua qualidade de lusitanos, e que só eu, etc., etc., etc.*

*Então acabei escrevendo mesmo uma duzia de linhas em que me considerava, de facto, um homem de espectáculos (gostando mais, embora, do espectáculo da vida) profissão em nada superior áquelas que habitualmente não ficam na história: — a dos sapateiros, a dos alfaiates, dos electricistas, e até dos cozinheiros, sendo que esta ultima é a que tem mais afinidades com o meu habitual modo de vida.*

*Desta vez, Frances ficou sinceramente zangada. O que ela queria era coisas positivas. Dados. Nomes. Cifras. Datas. Lutas. Batalhas. Dificuldades. Heroismo! Então, aproveitando o titulo de uma comédia musical em cena no Rio de Janeiro, confessei-lhe que* vencera na vida sem fazer força...

*Notem que estive sempre agindo com a maior lealdade. Lealdade para comigo mesmo e para com ela. Mas quem pode acreditar, nestes tempos de vaidades desmedidas, numa pessoa tão ingénua como eu? Frances desligou pela ultima vez o telefone, e naturalmente rasgou o que escrevi, riscando com toda a justiça o meu nome da sua reportagem sobre as actividades de alguns portugueses ilustres no Brasil a ser publicada na esplêndida revista «Manchete». Com toda a razão. Então daqui lhe peço desculpa do tempo que lhe fiz perder — e daquilo que lhe pareceu má vontade —, mas que é apenas, em mim, o sentido exacto do desnecessário.*

*Quanto menos se falar em mim, melhor. Pelo menos para não ser lembrado pelos homens do imposto de renda.* — C. de G.

**A ACTRIZ ELSA MARTINELLI TORNOU-SE MODELO—A actriz italiana Elsa Martinelli aceitou um contrato de duas semanas para participar, como manequim, numa passagem de modelos nas Bahamas, por conta de uma casa de modas de Paris. Na gravura vê-se a famosa actriz no aeroporto de Londres, no momento de tomar o avião que a conduziria a Nassau**

# Alunos finalistas
## do Instituto Industrial de Lisboa
## partiram hoje em excursão pela Europa

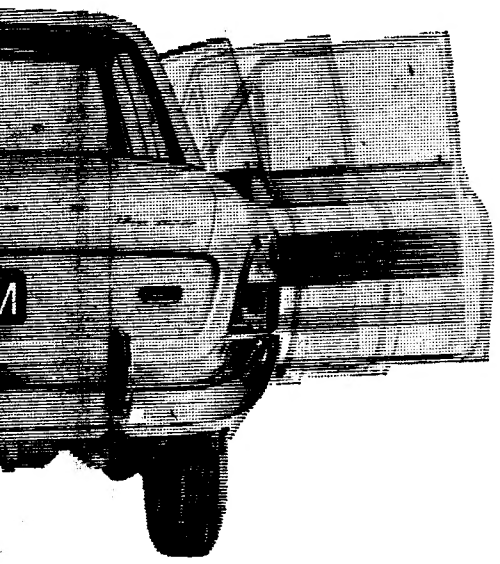
**Os estudantes momentos antes da partida para a sua longa excursão**

Em dois autocarros, partiram esta manhã de Lisboa para uma viagem de estudo, pela Europa, 52 alunos finalistas de Electrotecnia e Máquinas, do Instituto Industrial de Lisboa, que viajam acompanhados dos professores das cadeiras, srs. eng.os Emídio Penim Loureiro e José Correia Sequeira.

A viagem tem a duração de 30 dias e decorrerá através de Espanha, França, Suíça, Alemanha, Holanda e Bélgica, países onde os estudantes visitarão vários centros industriais de renome.

Os excursionistas, á partida de Lisboa, não escondiam o seu grande contentamento por poderem efectuar tão aliciante viagem.

Os finalistas de Construções Civis e Minas do referido Instituto partem, também, na quinta-feira, para uma excursão pela Europa, mas viajarão de comboio. A partida está marcada para as 13 e 45, no «Sud-Express». Visitarão, além da Espanha, a França, a Alemanha, a Bélgica e a Itália.

U?

vel ao fechar-se. Ouviu
ção, que revela "classe".
ria e ao mesmo tempo
Taunus V. pode sentir

dade

Ford

oncessionários Ford

l. Av. da República, 32-A

**RELÓGIOS**

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

# Uma bala estilhaçou o vidro de uma janela

**BEJA, 28. — No gabinete da direcção da Federação dos Grémios de Lavoura do Baixo Alentejo verificou-se um insólito incidente, quando uma bala, projectada do exterior, estilhaçou um vidro da janela. O projéctil poderia ter atingido qualquer pessoa que se encontrasse sentada á secretária, o que felizmente não sucedeu.**

**Ignora-se, por enquanto, a origem do tiro, mas a circunstancia de, a cerca de 500 metros de distancia, funcionar uma carreira de tiro, leva a admitir a hipótese de se tratar de um disparo mal regulado, durante os treinos dos atiradores.**

# 20 812 276 bilhetes foram vendidos em 1964 aos utentes do Metropolitano

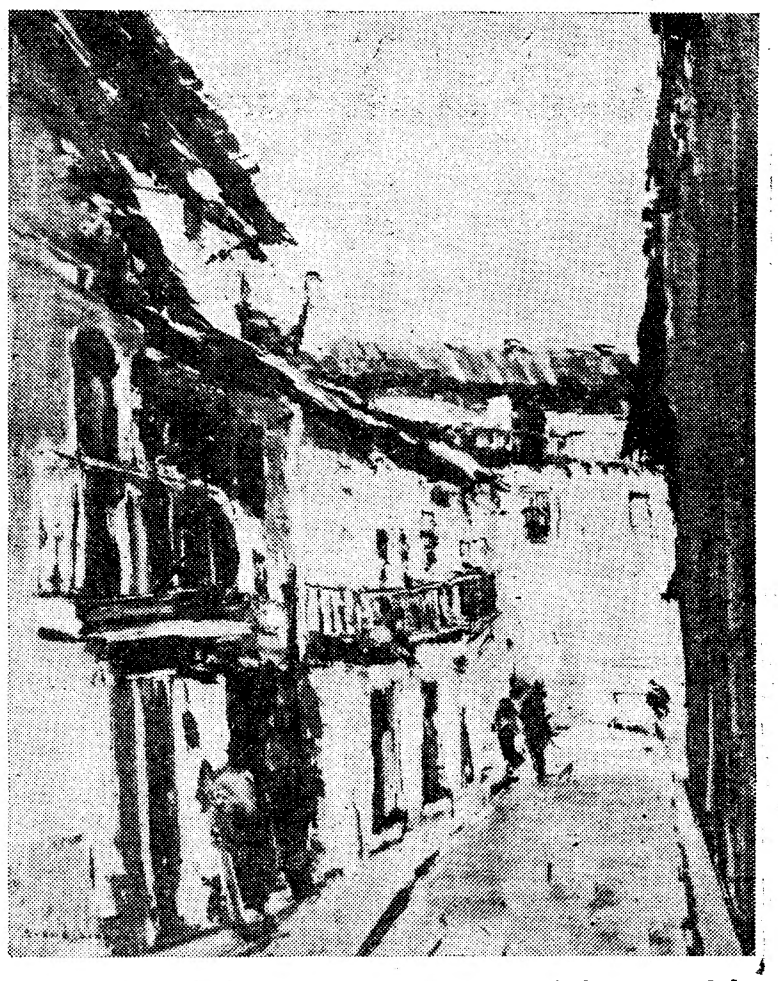
Quanto a exploração do Metropolitano de Lisboa, o ano de 1964 passou sem se fazer notar, porque, tendo sido mantidos sempre constantes o aprumo e a regularidade e não tendo havido o acrescentamento de qualquer nova estação, o comportamento do sistema ofereceu-se dia após dia tão naturalmente igual que o publico pôde, neste particular, não dar pela passagem do tempo.

Como aproximadamente em 1963, o serviço oferecido abrangeu 224 587 comboios, a que corresponderam 1 921 859 carruagens-quilómetros.

Foram vendidos ao publico 20 812 276 bilhetes verificando-se, em relação ao ano transacto, um aumento de cerca de 1 300 000 passageiros, o que, não correspondendo a qualquer extensão da rede, é bem significativo da vitalidade do sistema.

E' interessante notar que o numero de bilhetes simples vendidos, em relação ás cadernetas de 10 e de 12 bilhetes, é duas vezes maior, e que os meses em que foram vendidos mais bilhetes (1 805 015) e 1 887 917, respectivamente) foram os de Janeiro e Dezembro, e que o de menor venda (1 484 826) foi o de Setembro, o que deve atribuir-se a ser uma época em que muita gente goza as suas férias.

Estes numeros foram fornecidos á assembleia-geral do Metropolitano, pelo seu conselho de administração.



**«RUA EM MONBELTRAN», em Espanha, intitula-se este belo quadro que Silva Lino expõe agora na S. N. B. A.**

# ARTES PLÁSTICAS

## As paisagens de Silva Lino na S. N. B. A.

Silva Lino transformou as quatro salas do rés-do-chão da S. N. B. A., que tão úteis têm sido a muitos artistas no seu aconchego, em verdadeira sinfonia de cores; e este mestre da paisagem que trabalha na construção da sua obra com aquela persistência de formiga diligente, fazendo da pintura a sua profissão e não apenas um diletantismo de horas vagas, de ano para ano se nos apresenta mais senhor de técnica poderosa. Nem isso é de admirar porque o velho aforismo de *fabricando fit faber* é do século XX que não apenas dos latinos.

Não é possível, com efeito, ao artista que o queira ser de facto, deixar de trabalhar contínuamente, corrigir-se, remodelar-se. O pintor ou escultor de horas vagas, a contar muito com a inspiração do génio e pouco com o suor do rosto, mais apreciando a convivência do café do que as tintas ou o barro da oficina, só existe na imaginação e nas aspirações vagas dos artistas para justificar a indolência própria. Uma obra realiza-se, é com trabalho e talento e a técnica só se consegue praticando de contínuo a arte, para todos os artistas e não só para pintores e escultores. É um erro supor-se que os artistas plásticos estejam fora das normas que regem os demais. Como o génio não anda aos pontapés, para se realizar uma obra digna é indispensável, além do talento, aquela prática oficinal constante.

Quando Silva Lino entra na S. N. B. A. com mais de meio cento de quadros, muitos acharão um exagero, mas isso demonstra a sua aplicação á arte que escolheu. Por outro lado, a maneira simples como resolve alguns problemas difíceis de técnica, também nos diz que não é em vão que se pinta todos os dias algumas horas por dia. Não lhe emperra a espátula em movimentos que são o calvário de outros. E porque havia de emperrar se os olhos e a mão sabem o caminho? Olhemos, por exemplo, o de certas paisagens estiradas e dadas num mínimo de tela.

O artista que tanto se tem deliciado com a doca de Belém, sua vizinha, dá-nos aqueles barcos de cores garridas que são como que um alegre cantar; depois, é a dolência do «Entardecer», em Valada, e uma estranha melancolia a daquele céu verde do «Entardecer no Tejo», ou a daquele céu lilás de uma «Rua» de Lisboa, mesmo junto á Avenida. Parece que o pintor espremeu as flores dos jacarandás para com elas obter as tintas de um fim de tarde.

Não vamos entrar em mais citações. Abramos apenas uma excepção para aquele «Naufrágio» de singular poder e vigor de tintas, de ousada concepção e execução, a dizer-nos que ao pintor que domina a sua arte não há espartilho de escola que se imponha. — **R. R.**

# Os americanos Jim Hall e Hap Sharp tripulando o novo «Chaparral» ganharam as «Doze horas de Sebring»

SEBRING, 28 — (A. N. I. e F. P.) — Um violento temporal desabou durante a sétima hora das «12 horas de Sebring». A chuva travou um pouco os carros que deslizavam a cerca de 160 quilómetros á hora nas primeiras horas da prova, média que desceu para 145 quilómetros.

O calor e a chuva não impediram, porém, que os americanos Jim Hall e Hap Sharp aumentassem o seu avanço sobre os seus rivais imediatos, em especial o mexicano Pedro Rodriguez e o inglês Graham Hill, bem como o neo-zelandês Bruce Mac Laren e o americano Ken Miles. No final da sétima hora de corrida, totalizavam 130 voltas, ou seja sete voltas de avanço sobre o segundo.

Os americanos Jim Hall e Hap Sharp foram os vencedores, tripulando os novos «Chaparral» com motor «Chevrolet», de transmissão automática.

Classificação:

1.º, Jim Hall-Hap Sharp (Estados Unidos), em «Chaparral», 196 voltas; 2.º, Ken Miles-Bruce Mac Laren (Estados Unidos e Nova Zelândia), em «Ford», 192; 3.º, David Piper-Tony Maggs (Grã-Bretanha e África do Sul), em «Ferrari», 190; 4.º, Jo Schlesser-Bob Bondurant (França e Estados Unidos), em «Ford Cobra», 187; 5.º, Lake Underwood-Gunther Glass, em «Porsche», 185; 6.º, Ben Pon-Joe Buzzetta, em «Porsche», 185; 7.º, Bob Johnson-Tom Payne, em «Ford Cobra», 185; 8.º, Umberto Maglioli-Giancarlo Bachetti, em «Ferrari», 184; 9.º, Herbert Ling-Gerhard Mitter, em «Porsche», 184; 10.º, Scooter Patrick-David Jordan, em «Porsche», 183.

# Dizem os leitores...

## Tornam-se perigosas as luzes intensas

*Escreve-nos, novamente, um cidadão francês residente entre nós, insistindo no perigo que constituem, em Lisboa, as luzes intensas.*

«Escrevo — diz-nos — depois de ter sido operado, em vão, a uma deslocação e a uma rotura na retina de um dos meus olhos, perturbação que atribuo a algumas luzes de Lisboa. E estas doenças, ou semelhantes acidentes nos olhos, são frequentes nesta cidade. Um dos mais conhecidos oftalmologistas portugueses atribui-as ao sol e á poeira. Mas tudo isto está errado, porque o sol aqui é pouco intenso, em comparação com o de outros países da Europa Central e Oriental, por exemplo. E a poeira e o mais são fábulas.

«O que escrevo vai ao encontro dos planos municipais, pois li, um dia destes, que Lisboa ia ser mais bem iluminada, por isso ser necessário. As cidades devem ser bem iluminadas, mas luzes demasiado violentas, sendo coisa antinatural, tornam-se verdadeiro perigo para os olhos.

# Duas pessoas (pai e filho) com graves queimaduras

ALCACER DO SAL, 23 — Quando, esta madrugada, no Monte das Pedras, em Alcácer do Sal, o sr. Joaquim Pereira, de 44 anos, e seu filho Sidónio Jacinto, de 16, pretenderam mudar a gasolina do depósito de uma motorizada, substituindo-a por outro combustível, aquele carburante inflamou-se, pelo que ambos ficaram gravemente queimados.

Foram transportados, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários daquela vila, para a sala de observações do Hospital de São José, onde se encontram em estado estacionário.

Aquando da deflagração do incêndio, as chamas propagaram-se a um prédio contíguo ao local onde se encontrava a motorizada que ardeu quase por completo.

# Um pranchão de castanho deu-lhe morte imediata

ARMAMAR, 28 — Quando o comerciante José Sousa, de 29 anos, carregava com outros uma camioneta com toros de castanho, no lugar de Passos, um pranchão cedeu e atingiu o infeliz na cabeça, causando-lhe morte imediata.

O triste acontecimento causou profunda impressão á boa gente do lugar, onde a vítima era geralmente estimada.

# CONTINUA EM COMA o jovem encontrado num apeadeiro de Beja

BEJA, 28.— Continua em estado de coma, o jovem Manuel Grazina Faleiro, de 17 anos, que ontem, como noticiámos ,apareceu gravemente ferido junto ao apeadeiro das Neves, sem que as características das contusões indiquem que haja sido colhido pelo comboio.

A família não sabe explicar o caso, pelo que as autoridades aguardam que o ferido recupere os sentidos e possa explicar o que lhe aconteceu.

# OCTOGENÁRIA ASSASSINADA

MIRANDA DO CORVO, 28. — Foi encontrada morta, perto do lugar de Vale Salgueiros, deste concelho, uma octogenária de nome Maria de Jesus (Galinha).

O corpo apresentava vários ferimentos na cabeça e no torax, pelo que se suspeita tenha sido assassinada.

O dramático acontecimento provocou viva emoção entre os moradores do lugarejo, onde a velhinha era geralmente estimada.

As autoridades da comarca tomaram conta da ocorrência.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

# ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

## Campeonato de basquetebol

Começou a disputar-se a «poule» final do Campeonato Distrital da 2.ª Categoria, cujo sorteio caprichou em colocar frente a frente as equipas mais cotadas, até ao momento — Regina e Cidla. Como estas duas equipas estavam empatadas para o 1.º lugar da série foi resolvido, com o acordo de ambas, aproveitar o seu resultado deste jogo para atribuição do vencedor da série, dando bastante interesse e expectativa ao encontro.

O resultado foi favorável ao conjunto da Regina, que demonstrou superioridade durante todo o encontro cifrando-se em 48-41, depois de actuação correcta de ambas as equipas com boa arbitragem de Artur Tavares e António Capela.

Os restantes resultados das duas primeiras jornadas foram:

*1.ª jornada* — Standard-Porto de Lisboa, 49-27; Cidla-TAP, 45-27; Regina-Olaio, 54-22.

*2.ª jornada* — Olaio-Porto de Lisboa, 36-31; Standard-TAP, 32-31.

O campeonato continua na segunda e na sexta-feira.

## Ténis de Mesa

Terminou o Campeonato Distrital da 1.ª Categoria tendo-se verificado nos ultimos jogos os seguintes resultados:

Carris, 5-Simca, 3; F. N. P. Trigo, 5-Sorefame, 1; Siemens, 4-Regina, 4.

A fase «Nacional» vai ser disputada possívelmente na Colónia de Férias «Marechal Carmona», Foz do Arelho, nos dias 10 e 11 de Abril próximo com a participação de 22 individuais e 12 equipas de onze distritos.

O sorteio realiza-se na F. N. A. T. amanhã, ás 18 horas.

## Prosseguiu o campeonato de futebol

No campo de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, prosseguiu a «poule» final do 23.º campeonato nacional de futebol (distrital de Lisboa), tendo-se disputado os encontros respeitantes á 3.ª jornada, tendo-se apurado os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| Covina-B. Espírito Santo ..... | 0-0 |
| C. Telefones-Simca ..... | 2-1 |
| F. N. Munições-Cidla ..... | 2-4 |

# COIMBRA DESPORTIVA O handebol de sete é já uma realidade

**Temos acompanhado com interesse a evolução dos desportos pobres da cidade. Realmente, merece-nos a mais viva simpatia o esforço desenvolvido por esses rapazes que, abdicando, muitas vezes, de divertimentos tão próprios da sua idade, se dedicam de alma e coração ás várias modalidades, oferecendo as suas horas livres para a efectivação dos treinos, quantas vezes em precárias condições, unicamente para servir o desporto — e beneficiando da sua prática.**

**É pena que o publico, por vezes, não saiba reconhecer as virtudes destes atletas, acarinhando-os e insuflando-lhes com os seus aplausos, vontade de continuar, pelo menos de continuar a desenvolver as suas qualidades, o que nem sempre acontece.**

**Na época em que vivemos, em que o profissionalismo se sobrepõe a tudo, abrangendo assim, por exigências do próprio desenvolvimento, várias modalidades desportivas, tem que fatalmente causar admiração e — mais do que isso — também respeito, toda a dedicação destes jovens.**

**Muitas são ainda as modalidades onde impera o amadorismo puro, e a todas abrangemos com o nosso apreço. Mas estas considerações vêm a propósito do handebol, na variante de sete, que parece querer enraizar-se no meio desportivo local.**

**Depois de um começo oscilante, a modalidade conquistou o publico. Estava assim dado o primeiro passo para a sua expansão. Como reflexo desse interesse, mais clubes e mais praticantes têm surgido todos os anos, a demonstrar claramente a vitalidade desse desporto.**

**Os torneios locais comportam já seis equipas na categoria de seniores e cinco em juniores, mas estamos convencidos que outros clubes se juntarão, pois na verdade o handebol de sete possui todas as condições para se desenvolver em larga escala, dado que tem movimento e é emotivo.**

**Nunca será de mais que a Associação dos Desportos de Coimbra e a Federação colaborem nesta expansão, fomentando o desenvolvimento da modalidade e subsidiando as pequenas colectividades que se disponham a praticá-la.**

**MANUEL UMBELINO**

# O gravador basileiro Rossini Perez realiza um curso de Gravura

Por iniciativa dos Serviços Culturais da Embaixada do Brasil e de Gravura, sociedade cooperativa de Gravadores Portugueses, encontra-se em Lisboa para realizar um curso de aperfeiçoamento técnico da gravura em metal, o notável gravador brasileiro Rossini Perez que há uns dois anos tem estado a trabalhar em Paris.

O referido curso efectua-se dos ultimos dias de Março até meados de Maio, nas oficinas de Gravura, á Trav. do Sequeiro, ás Chagas.

# O general Maxwell Taylor diz que a situação militar no Vietnam do Sul melhorou consideràvelmente

SAIGÃO, 28 — (R.) — O general Maxwell Taylor, embaixador dos Estados Unidos em Saigão, vai a Washington para consultas com o presidente Johnson. À despedida, no aeroporto, disse aos jornalistas estar convencido de que a situação militar no Vietnam do Sul melhorou consideràvelmente desde a ultima vez em que se deslocou a Washington: final do ano passado.

O embaixador é esperado hoje, em Washington. Ele e o presidente vão passar em revista toda a situação no Vietnam.

Espera-se que o general Taylor recomende a intensificação dos ataques aéreos ao Vienam do Norte e informe o presidente de que a actual acalmia nas actividades dos guerrilheiros deve querer significar nova vaga, próxima, de ataques e sabotagens.

### MORREU UM AVIADOR AMERICANO CUJO HELICÓPTERO FOI ABATIDO

DANANG (Vietnam do Sul), 28 — (A. N. I.) — Um capitão-aviador americano foi, hoje, morto, quando o helicóptero «H-34» que pilotava foi abatido pelo fogo da artilharia antiaérea dos guerrilheiros, a 616 quilómetros de Saigão.

O informador militar americano não revelou pormenores exactos do incidente, limitando-se a dizer que o quartel-general não recebera ainda um relatório completo do acontecimento.

### AS FILIPINAS ESTÃO DISPOSTAS A ENVIAR TROPAS PARA O VIETNAM

MANILA, 28 — (A. N. I.) — As Filipinas estão dispostas a enviar tropas para combater os guerrilheiros comunistas que actuam no Vietnam do Sul — declarou, ontem, o presidente Diosdado Macapagal, em Baguio, a correspondentes dos jornais estrangeiros.

Acrescentou o presidente que o seu país prestará auxílio em homens e armas ao Governo de Saigão «se a situação o tornar necessário» e declarou ser contrário á neutralização do Vietnam do Sul e á retirada das forças dos Estados Unidos que ali se encontram.

### MANIFESTAÇÃO ANTIAMERICANA EM VENEZA

VENEZA, 28 — (F. P.) — Mil e quinhentas pessoas manifestaram-se, ontem, em Veneza, contra a política americana no Sueste da Ásia.

Os manifestantes percorreram as ruas da cidade empunhando cartazes onde se liam «slogans» anti-americanos. A Polícia teve de intervir para impedir escaramuças entre os manifestantes e alguns jovens pertencentes a grupos políticos da extrema direita.

### COMENTÁRIO DO «OBSERVER»

LONDRES, 28 — (F. P.) — A crise do Vietnam é o principal assunto da imprensa dominial britanica.

O jornal independente «Observer» afirma:

«Pretender que a guerra mudou recentemente de carácter e se tornou num simples caso de «agressão comunista» vinda do Norte serve não só para falsificar os factos mas também para tornar mais difícil um arranjo. Esta atitude encoraja a actual tendência oficial dos Americanos, que procuram submeter o Vietnam ao que o senador Fulbright chamou «a tirania das ideias abstractas», a cometer o mesmo erro dos coronéis franceses durante a guerra da Argélia e a considerar este conflito como uma fracção da batalha anticomunista á escala mundial, como a experiência de uma doutrina universal comunista de guera revolucionária — em lugar de ver nela a luta pela vida de um povo dotado de um passado histórico longo e complexo muito seu, de uma cultura e de um país que lhe são próprios.»

# Com 147 anos morreu no Peru um camponês

*LIMA, 28 — (A. N. I.) — O camponês Eduardo Huancho Pizanco, de 147 anos de idade, acaba de falecer em Iquitos, capital do departamento amazónico de Loreto, vitimado por um ataque cardíaco. Era considerado um dos homens mais velhos do Mundo.*

*A informação é publicada pelo jornal local «La Prensa», em informação do seu correspondente em Iquitos, acrescentando que Pizanco deixa uma viuva de 98 anos, seis filhos, cinquenta e sete netos e onze bisnetos. Casara-se em 1883 com uma rapariga de 15 anos, quando Pizanco contava já 65.*

*Nasceu em plena selva, numa povoação agora denominada Munich, nas margens do rio Itaya, afluente do Amazonas.*

*Assistiu á fundação de Iquitos, em 1864. Durante a maior parte da sua vida, Pizanco trabalhou na selva, cultivando pequenas parcelas de terra e dedicando-se á pesca e á caça.*

# B. B. àcerca do seu próximo filme: «Não falo muito, mas o «strip-tease» fala por mim...»

**CIDADE DO MÉXICO, 28. — (A. N. I.) — Brigitte Bardot, que Vittorio de Sica descreveu como «pura e simplesmente... uma mulher», declarou, no estudio onde está a ser filmada a plícula «Viva Maria»: «Tenho um carácter de homem».**

**«Os homens são mais directos — acentuou — vão direitos á questão e tomam rápidamente as decisões. É como eu sou. Quando decido alguma coisa, tem de ser assim mesmo.»**

**Revelou que também admira a facilidade dos homens em fazerem amigos entre os outros homens.**

**«As mulheres não conseguem o mesmo. Não podem desenvolver uma amizade tão fácilmente. Eu só tenho duas ou três amigas íntimas» — prosseguiu a actriz.**

**«Também gosto de ter homens entre os meus amigos... Mas sómente amigos e nada mais». — acrescentou firmemente.**

**Embora fale desta maneira, Brigitte raramente se afasta do seu companheiro, Bob Zaguri, que vem muitas vezes ao estudio.**

**Brigitte terminou a sua «autocrítica» afirmando:**

**«Afinal, não sou muito bonita». «Nesta fita, sou diferente. Até faço um estupido «strip-tease».**

**Os jornalistas foram proibidos de entrar nos estudios, durante a filmagem da cena do «strip-tease». Brigitte acrescentou:**

**«Não falo muito, mas o «strip-tease» fala por mim».**

# Organizações americanas racistas e anticomunistas procuram obter armas

INDUSTRY (Califórnia), 28 — (F P.)—Trezentas e setenta e três armas, entre as quais metralhadoras, foram ontem apreendidas numa fábrica de Industry (Califórnia Meridional) por ordem das autoridades federais e do Estado, que julgam que aquele armamento se destinava a grupos de extremistas: os «Minutemen» e os «Rangers».

Participaram na apreensão 30 polícias, mas a direcção da fábrica protestou, afirmando que as armas e as munições, igualmente apreendidas, faziam parte de uma encomenda do Governo da Costa Rica.

Thomas Lynch, ministro da Justiça da Califórnia, afirmou que as armas se destinavam, na realidade, á criação de grupos armados norte-americanos. Um dos adjuntos falou da «doutrina» dos «Minutemen»: estes pensam que o povo dos Estados Unidos poderia ter de se revoltar para salvar a sua liberdade e que os «Minutemen» devem estar prontos para encabeçar uma tal revolta.

Thomas Lynch declarou que uma das armas apreendidas pertencia a Terrel Eddy, responsável na Califórnia pela organização extremista «Partido Nacional do Direito dos Estados», cujo quartel-general é em Birmingham (Alabama). Acrescentou que essa arma, uma espingarda, tinha sido enviada para a fábrica a fim de ser transformada, de maneira a aumentar o seu poder de fogo.

Disse ainda que o «Partido Nacional para o Direito dos Estados» era uma organização da extrema direita, hostil aos negros e aos judeus, tratando-se de facto de um para-militar, cujos membros usam uniforme (camisa branca, gravata negra, cinto castanho e braçadeira com um raio).

Quanto aos «Minutemen» aos quais, segundo Eddy, se destinava a maior parte das armas, pretenderiam armar-se para resistir a uma «tentativa de tomada do poder dos comunistas nos Estados Unidos». Esta organização estaria limitada á Califórnia.

### ACTIVIDADES DE GRUPOS NEO-NAZIS NA VENEZUELA

CARACAS, 28 — (R) — A Polícia investiga as actividades dos grupos neo-nazis existentes no país, constituidos na sua maioria por jovens que voluntáriamente recebem um treino de carácter para-militar e se entregam a ataques a judeus e instituições hebraicas.

O inspector Manuel Molina Gaspar disse aos jornalistas que nestes grupos, chamados «Frente Armada Anticomunista», se incluem pelo menos quatro elementos da antiga Gestapo. Não foram ainda efectuadas prisões.

O Parlamento venezuelano condenou recentemente esta vaga de actividades anti-semitas que se tem verificado no país, e entre as quais se contam, por exemplo, ataques com metralhadoras e bombas ao colégio hebraico instalado em pleno centro de Caracas e contra a Embaixada de Israel nesta cidade.

As iniciais da «Frente» aparecem, com frequência, pintadas nas paredes e procede-se a larga distribuição de folhetos antijudaicos. Na rua, atacam os estudantes judeus.

# Três cadáveres de brancos foram encontrados num talho de Brooklyn

NOVA YORK, 28 — (A. N. I.) — Foram encontrados, esta madrugada, dentro do compartimento frigorífico de um talho, os corpos de três brancos. O talho fica em Bedford-Stuyvesant, a zona de Brooklyn habitada por maior numero de negros.

A Polícia disse que dois dos homens tinham sido alvejados a tiro na cabeça e o terceiro foi assassinado a golpes de machado.

A identificação das vítimas não foi feita imediatamente, mas crê-se que se trata do dono e os dois empregados do mercado de carne de Spring Valley.

A mulher de um dos empregados telefonou á Polícia dizendo estar preocupada por o marido não ter regressado do trabalho — revelou um detective.

# Preços moderados nos restaurantes da França, este Verão?

*PARIS, 28 — (R.) — A União Nacional Francesa dos Restaurantes espera responder ás acusações de lucros á custa do turismo, oferecendo refeições a preço moderado em grande numero de restaurantes da França, neste Verão.*

*Estas refeições incluiriam aperitivos, carne e vegetais, queijo ou sobremesa, serviço e vinho por 8 francos, 10 francos e 12 francos, respectivamente, 48, 60 e 72$00, segundo a categoria do restaurante.*

*Há, em França, 50 mil restaurantes.*

# Chu En Lai e Tito irão ao Cairo

CAIRO, 28 — (A. N. I.) — O primeiro-ministro da China comunista, Chu En Lai, visitará, em breve, o Cairo, para conversações com o presidente Nasser — diz hoje o jornal «Al Akhbar».

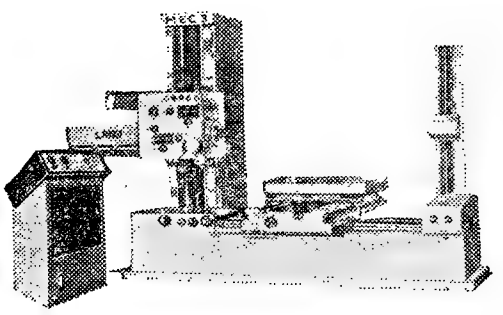
Chu En Lai, que foi a Bucareste assistir ao funeral do presidente Gheorghe Gheorghiu-Dej, da Roménia, encontra-se actualmente na Albania.

### TITO DESLOCAR-SE-Á PRIMEIRO À ARGÉLIA

CAIRO, 28 — (F. P.) — O marechal Tito efectuará uma visita á R. A. U., no fim do próximo mês — segundo anuncia o «Al Ahram». O chefe do Estado jugoslavo dirigir-se-á ao Cairo no final da sua viagem á Argélia.


# S. ROCCO — MONZA — ITÁLIA

**Apresenta a nova mandriladora MEC 3 – 76 mm.**



com:
- **Avanços hidráulicos**
- **Lubrificação automática**
- **Fàcilmente transformável em copiadora hidráulica**
- **Pronta para aplicação de controles numéricos**
- **Barramento temperado**

Em exposição no stand do PORTO dos representantes

**UNIVERSAL — Aços, Máquinas e Ferramentas SARL**

**R. do Campo Alegre, 718 — Porto** **R. de S. Paulo, 87 — Lisboa**


# Os dirigentes integracionistas pretendem efectuar nova vaga de manifestações em todos os Estados Unidos

SELMA (Alabama), 28 — (R.) — Manifestantes negros e brancos incorporaram-se numa marcha de protesto até ao tribunal da circunscrição, em Selma, em consequência do assassínio da senhora Viola Luizzo, que era elemento activo do movimento de direitos civis.

Foi um juiz do tribunal de circunscrição que autorizou a marcha — a primeira manifestação que se realiza desde a grande marcha em prol da igualdade racial que partiu de Selma e terminou, na quinta-feira, diante do edifício governamental de Montgomery.

Afirma-se que os dirigentes dos movimentos de igualdade racial pensam realizar nova vaga de manifestações em todo o território dos Estados Unidos, para provar que as ameaças dos racistas brancos e o assassínio da senhora Luizzo não arrefeceram a sua determinação de conquistar a igualdade para os negros do Sul.

### GREVES Á ESCALA NACIONAL?

LOS ANGELES (Califórnia), 28 — (F. P.) — O pastor Luther King pretenderia pedir aos sindicatos americanos para manifestarem com uma série de greves á escala nacional a oposição dos trabalhadores americanos ao tratamento dado aos negros no Alabama.

# PEQUENO MAGAZINE

## A CORRENTE
### que prende o Diabo

**Segundo uma tradição popular, subsistente na Suiça, São Bernardo tem o diabo sempre acorrentado nas montanhas próximas da abadia de Claraval.**

**Tal é a origem do costume seguido pelos ferradores daquele país, de não começarem a trabalhar á segunda-feira, sem baterem três grandes pancadas com o martelo na bigorna; e dizem eles que assim apertam os elos da cadeia do diabo para evitar que ele consiga soltar-se.**

## A SENHORA
### que vai de avião
#### e não é supersticiosa

*Esforçando-se por disfarçar o seu nervosismo, uma senhora que viaja de avião estabelece diálogo com a simpática e solícita hospedeira de bordo:*

*— Embora não seja supersticiosa, não posso deixar de pensar que hoje é sexta-feira, e ainda por cima dia treze...*

*Sorridente e gentil, diz-lhe a rapariga para tranquilizá-la:*

*— Ora, minha senhora: isto é sempre o destino. E se o seu dia não chegou, nada tem a temer!...*

*— Pois sim — responde a senhora que não é supersticiosa —. Mas se for hoje o dia do piloto?!...*

## A expansão da TV
### nos países europeus

**Com dois milhões de telespectadores, a Alemanha Federal coloca-se no segundo lugar entre os países de maior difusão da TV, a seguir á Grã-Bretanha e antes da França e da Itália.**

**Em 55 por cento das casas de alemães, há aparelhos receptores de televisão.**

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 28 de Março de 1935 publicava:

**«LONDRES, 28. — Mais de 100 navios de guerra tomarão parte na parada naval que se realiza no próximo mês de Maio, por ocasião do 25.º aniversário da subida ao trono do rei Jorge V».**

## Melhoramento rural

Na sua ultima reunião, a Camara Municipal de Leiria tomou conhecimento de que foi concedida a comparticipação adicional de 60 000$00, pelo II Plano de Fomento, para a construção do Caminho Municipal entre a Capela de S. Miguel a Vale da Pedra, freguesia de Souto da Carpalhosa, 2.ª fase.

## Exposição de pintura

Encontra-se patente ao publico, na Galeria de Turismo, uma exposição de pintura a óleo do pintor José Bello. O certame reune vinte e um quadros de diversos motivos plásticos.

## MERCADO COMUM
### de produtos agrícolas
#### para os países escandinavos

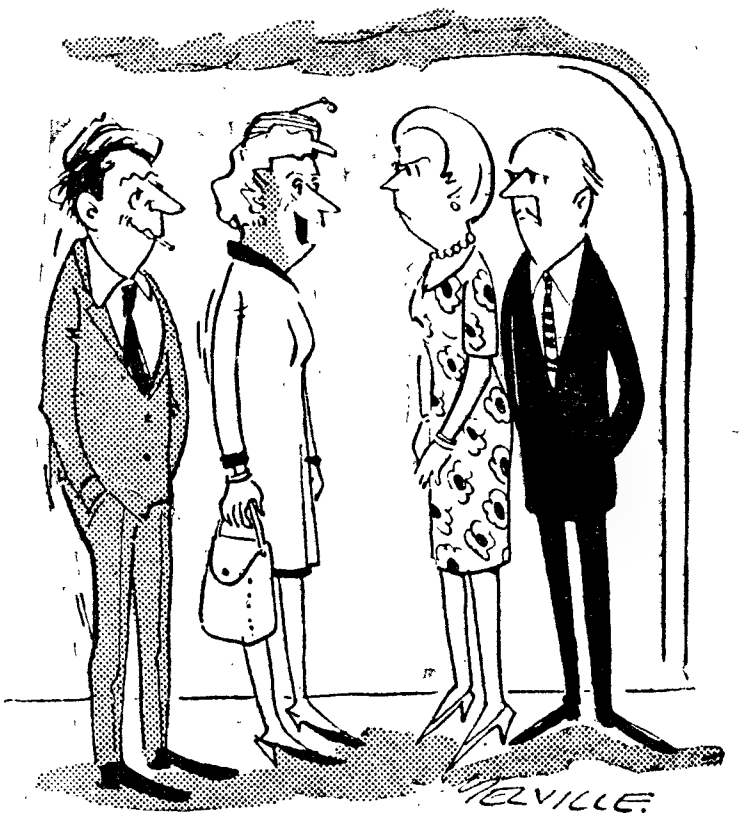
Haverá, também, um mercado comum agrícola dos países escandinavos, entre os quais os géneros poderão circular livremente.

O grupo nórdico estuda os princípios e os diferentes meios para pôr em prática a iniciativa.

## EFEMÉRIDES
### Março

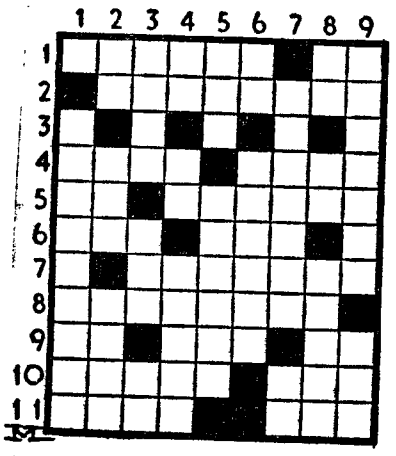
● 1549 — Dia 28 — *O governador-geral do Brasil, Tomé de Sousa, chega á Baía com uma esquadra de três naus, duas caravelas e um bergantim.*

● 1749 — *Nasce Laplace, matemático e astrónomo francês, autor do sistema cosmogónico que tem o seu nome.*




— Desculpem chegarmos tarde, mas parámos no caminho para uma bebida...

# PALAVRAS CRUZADAS



*(COM PROVÉRBIO)*

**Problema n.º 3698**

*HORIZONTAIS: 1 — Espantai. Campeão. 2 — Acautelado. 4 — Vereador. Aparelho de tecer. 5 — Ermo. Luta derradeira com a morte. 6 — Matéria. Ave do Brasil também chamada vulgarmente «capoeira». 7 — Saia de. 8 — Contemplará com deleite. 9 — Símbolo químico do néon. Adicionei. Alto aí! 10 — Pancada com a testa. O qual. 11 — Pronome demonstrativo. Botequim.*

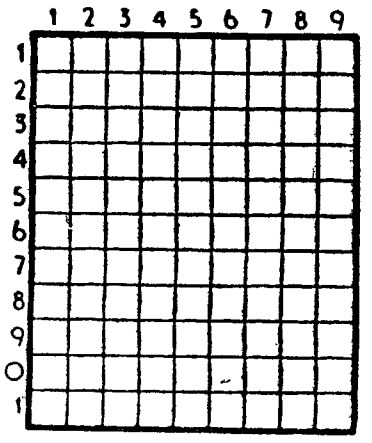
*VERTICAIS: 1 — Atrevimento. 2 — Símbolo químico da prata. Concedo. Divindade. 3 — Transpirei. Preposição que indica carência. Reis (abrev.). 4 — Maligna. Nota de musica. Soltara mios. 5 — Cincho. Vigia. 6 — Idem (abrev.). Voltai. 7 — Minorar. Que baste (abrev.). 8 — Prefixo que designa direcção. Suspiro. Negro originário da região de Gaza (Moçambique). 9 — Rio que entra no braço do Tejo entre Samora e Salvaterra. Prefixo que designa «ar».*

**Solução do problema n.º 3697**

*HORIZONTAIS: 1 — Epi. NO. 2 — Sondava. 3 — Criaram. 4 — Ela. 5 — Vitoriar. 6 — Bundo. 7 — Ar. VINHO. 8 — Dei. Ao. 9 — Fains. Sal. 10 — Edaces. Má. 11 — Zé. Aromas.*

*VERTICAIS: 1 — ESTÁ. A. Fez. 2 — Pó. VERDADE. 3 — Incei. Eia. 4 — Dr. Vinca. 5 — Nairobi. Ser. 6 — Ova. Runa. Só. 7 — Areínhos. 8 — Alado. Ama. 9 — Amaro. Alas.*

*(PROVÉRBIO: NO VINHO ESTA A VERDADE).*



**NOVA MODALIDADE**

**Problema n.º 7543**

HORIZONTAIS: 1 — Guarda segredo. Ecoar. 2 — Medida de superfície. Célebre actor trágico francês, a quem Napoleão I dispensou especial atenção, fazendo-o representar em Erfurt, diante de um público de reis. 3 — Senhor. Apelido. 4 — Ilustre filósofo romano a quem Nero ordenou que abrisse as veias. Batráquio. 5—Escudeiro. Sapo do Amazonas. 6—Agora. Nome de mulher. 7—Governanta. Czar da Russia cognominado o «Terrível». 8—Abreviatura de átomo. Averiguam. 9 — Unir com soldo. Estrépito de desmoronamento. 10 — Indivíduo que chegou aos 21 anos. Senhor em inglês. 11 — Guarnecer de asas. Tailândia.

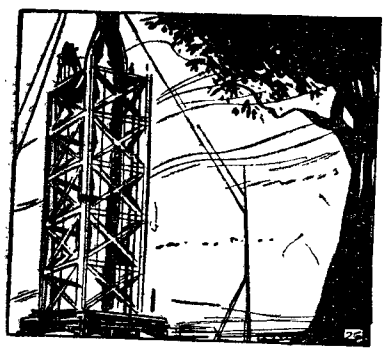
VERTICAIS: 1 — Tecido transparente. Deslumbra. 2 — Aparelho de bestas. Emites som. 3 — Vê. Mulher do filho em relação aos pais dele. O bagaço de que se faz a água-pé. 4 — Pronome pessoal. Apreciador. 5 — Covil. Mamífero desdentado espécie de tatu. 6 — Curara. Cidade da antiga Caldeia. 7 — Olé. Ligar. Nota musical. 8 — Emir. Estrago. 9 — Nivelar. Amuralho.

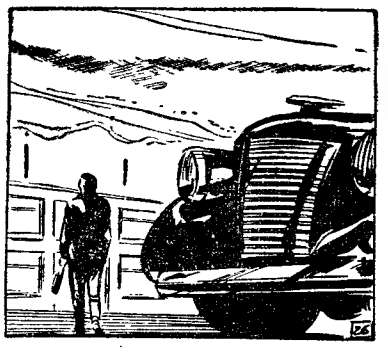
**Solução do problema n.º 7542**

HORIZONTAIS: 1 — Apor. Orão. 2 — Porto. 3 — Lua. 4 — Ias. Sra. 5 — Trepariam. 6 — Aira. Erro. 7 — Ain. Fia. 8 — Aturá. 9 — Am. Eme. Um. 10 — Carregara. 11 — Ária. Alor.

VERTICAIS: 1 — Au. Ita. Saca. 2 — Caria. Mar. 3 — Op. Séria. Ri. 4 — Rol. Pantera. 5 — Ruma. Ume. 6 — Ota. Refrega. 7 — Ró. Síria. Al. 8 — Arara. Uro. 9 — Ou. Amo. Omar.

# FACTOS REAIS — WERNHER VON BRAUN (O SR. FOGUETÃO)





25 — *Seis meses depois de estar concluida com êxito a operação «Paperclip», um foguetão do tipo V2 subia no céu do Novo México. Wernher von Braun trabalhava novamente e, desta vez, os seus esforços eram dedicados á conquista do cosmos. No dia 24 de Fevereiro de 1949, o homem atravessava pela primeira vez a barreira dos espaços cósmicos. Na tarde deste dia, com efeito, um foguetão V2, transformado em protótipo Wac Corporal, atingia quatrocentos quilómetros de altitude, em seis minutos. Durante muito tempo, este «record» extraordinário manteve-se, mas, alguns meses depois, foi esquecido em benefício de outros triunfos igualmente espectaculares, embora menos significativos. Esta experiência, na verdade, foi o primeiro êxito obtido nos Estados Unidos por Wernher von Braun, que, daí a algum tempo, requereu a nacionalidade americana.*

26 — *Todas as manhãs, cerca das 8 e 30, o professor von Braun desce do seu velho automóvel diante dos edifícios dos seus serviços, em Huntsville. Dirige-se apressadamente para o seu gabinete, onde chega depois de passar por uma série de portas blindadas, que se fecham automáticamente atrás dele. Wernher é um homem fascinante, espantoso, activo, que adora falar. Possui, igualmente, um génio universal que lhe permite antever as mais extraordinárias perspectivas, sem nunca cair na utopia.*

27 — *«A hora da partida soará» — disse o famoso cientista, referindo-se á conquista da Lua. «Chegará tão inevitávelmente como o nascer do Sol». Este descendente de uma antiga família prussiana é, na verdade, aquilo a que se pode chamar um romantico do espaço. «Tudo o que voa apaixona von Braun» — afirmou uma vez um oficial americano, que acrescentou: «Ele deseja todas as estrelas do firmamento». Mas von Braun, no entanto, encara as mais arrojadas hipóteses de cruzeiros intersiderais com um realismo extraordinário. «É necessário» — afirma o cientista — «organizar imediatamente um programa espacial, orientando-o com aquele sentido de coerência que químicos, físicos, biologistas e engenheiros empregam nas suas actividades. E, assim, urge que se treinem homens capazes de voar a bordo de naves espaciais. A Astronáutica precisa, pois, de ser industrializada, estudando-se a fabricação em série de peças «standard» para os diferentes andares dos foguetões».*

28 — *Actualmente, existe já um calendário pormenorizado de uma expedição ao planeta Marte. E o seu autor é Wernher von Braun, que extraiu deste projecto um romance, no qual expõe, nomeadamente, os planos de uma estação espacial, verdadeira ilha voadora, suspensa em pleno céu — construída com elementos pré-fabricados que os foguetões levarão da Terra, e que escafandristas aéreos, munidos de um pequeno motor que lhes permita moverem-se no vazio, colocarão nos respectivos lugares. E Wernher von Braun não duvida, de modo algum, que este romance de hoje é a realidade de amanhã.*

FIM


**MAPLES**

**Os mais baratos e cómodos**

**Antiga casa Soares & Coelho**

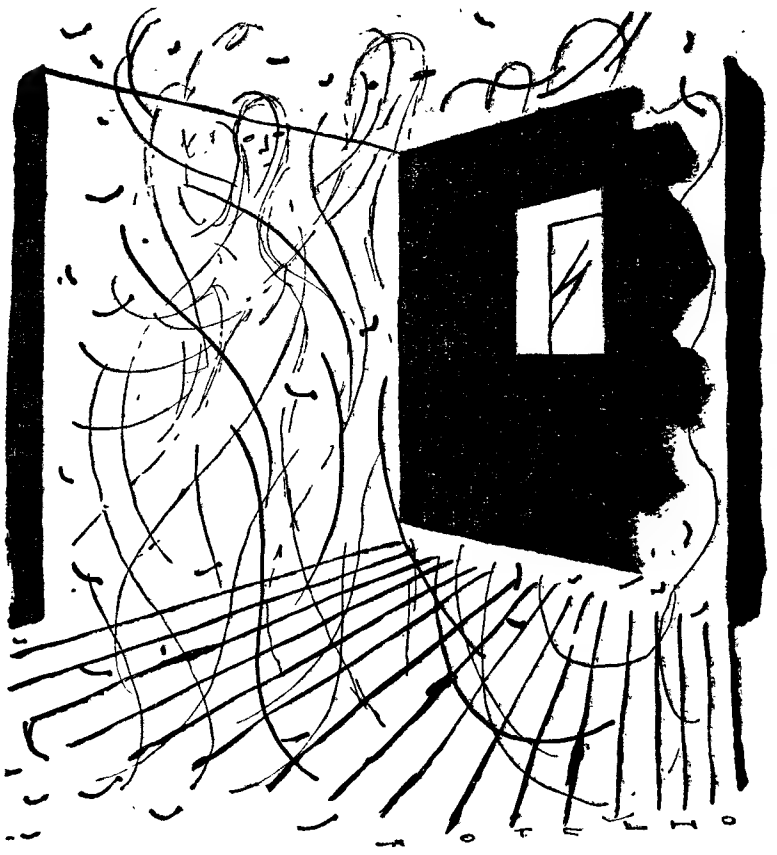
Tel. 326550

Rua do Norte, 61 (Ao Camões)


# AVENTURAS DO TIO CARLOS

# ÀS ESCURAS

**Texto de MARIA CESARINY CALAFATE** — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**



O quintal, os três irmãos contemplavam a velha casa. Quando algum acontecimento, alegre ou triste, quebrava o ritmo do quotidiano, arranjavam um pretexto qualquer, ligado por exemplo a problemas da herança, e davam uma saltada até á casa vazia. Não os preocupava a herança que se arrastava até quando calhasse, por igual desinteresse de todos, mas apenas imaginar mais vivamente os olhos aflitos ou risonhos, e sempre enternecidos, com que os velhos pais haviam de escutar a notícia. Outras vezes, mesmo sem pretexto, iam todos para lá, como se a saudade fosse uma nova mãe que os chamasse.

Naquele entardecer de fins de Setembro, sentados ao acaso no quintal, estavam em longa conversa. Contavam e recordavam — sobretudo recordavam —, perdiam-se em monólogos, como se intimamente se dirigissem a um invisível, real ou sonhado, que estivesse a ouvi-los.

— Sabem de que me lembrei? — disse a certa altura o mais novo — a casa está irremediàvelmente velha, e já não vale a pena fazer obras para a conservarmos. E mesmo não era solução virmos morar todos para cá. Ninguém já discute que «quem casa quer casa», e nós dois — dirigiu-se ao mais velho — já temos família bastante grande. Alugá-la a estranhos, pelo menos para já... Há cá dentro muitas recordações...

E se a deitássemos abaixo, e no mesmo sítio, construíssemos uma nova, em três andares, totalmente independentes, claro, mas onde pudéssemos juntar-nos todos outra vez.

— E continuarmos sempre aqui — disse o mais velho — ao calor da presença dos pais, neste mesmo lugar onde nós nascemos e onde eles morreram! Porque na verdade, nós os dois com a nossa já numerosa família e todas as observentes preocupações que lhe dizem respeito... Cá a Joaninha — e sorriu para a irmã — ficou solteira, mas criou também os seus hábitos de vida...

— E' — concordou ela — não dava resultado ir morar com vocês. No convívio de feitios inevitàvelmente opostos, e apesar de todas as sentimentais boas vontades, em geral, criam-se birras que se tornam verdadeiros venenos.

— Era o que eu ia a dizer — continuou o mais velho. — Mas também, se não nos esforçarmos, cada um de nós se engalfinha no seu dia a dia, e não tendo já a aproximar-nos os pais, os sentimentos de família vão-se diluindo em recordações cada vez mais vagas e em visitas cada vez mais espaçadas, e privamo-nos assim daquilo que encheu a nossa vida estes anos todos. Por isso, na mesma casa, o bloco da família mantinha de pé.

— Era uma espécie de monumento que nós erguíamos á memória dos pais — disse o outro irmão.

Animados, os dois pegaram em papel e lápis e cada um ia desenhando as suas ideias para a futura construção. Joana, ao lado, ouvia-os alheia e calada. A sombra da casa, projectada pelo sol poente alastrava pelo quintal e envolvia-os pouco a pouco.

— Está a arrefecer — disse o mais velho. — Ultimamente, ando a sentir uns reumatismos cá pelos ossos, e este frio não convém.

E reparando no silêncio da irmã: — Que tens?

— Que hei-de ter... — respondeu ela com tristeza. — E' a hora de irmos embora... Mais outro dia sem os vermos. Uma casa nova... Um monumento... Pedra! Só pedra como a que está a cobrir-lhes a sepultura! Tudo acabado, aqui neste mundo. No outro... Quanto mistério e quantas duvidas! Estamos a falar da presença deles aqui e de voltarmos a unir-nos como antigamente. Se isso é lá possível! A união eram os passeios com as roupas novas que eles nos tinham comprado, ou as boas notas nos exames — e eles cheios de orgulho: não havia outros como nós —, e as caminhadas até aos campos, nos dias grandes («A ver quem corre mais»...); ou o pai a chegar á noite, e nós todos adormecidos sobre a mesa posta, estafados de brincar e de brigar o dia todo, e a mãe, desesperada, a sacudir uns e outros («Mas estas *feras* que ainda agora estavam a correr e a saltar, e não podem esperar um bocadinho quietos que adormecem logo!»). E o pai entrava. Era um sobressalto. Aqueles dentes maravilhosos quando ele se ria, não era? O mundo todo parava nele. Ia da mãe, por nós, até ao pai. Aquela hora, para lá deles, ficava tudo vazio e sem interesse, como a escuridão pegada aos vidros das janelas. Ou as corridas, desde a praia até casa — tu já *casadoiro*, mas todo pálido e despenteado de aflição — e tu, pequenino, ao colo dele —, a fazermos «records» de velocidade para chegarmos a horas. Mesmo assim, já o almoço estava pronto á espera.

— E o pai de escova na mão, preparado para o castigo. Eu, que era o mais velho, é que tinha a responsabilidade toda. Por isso, largava o menino no corredor — desculpa, ó pá, que já és um homem —, e toca de saltar as escadas em dois lanços, outra vez para a rua, e rondar em frente da varanda, de estômago a estalar de fome, á espera que acalmasse a ira, para a mãe vir fazer-me sinal de que já podia ir para cima.

Sorriam melancólicamente ás recordações. Tinha começado a relampejar. Caíam chuviscos e escurecera muito.

— Vamos ter trovoada — disse Joana. — Será melhor entrarmos e esperar, porque se nos pomos a caminho, molhamo-nos todos.

Empurrou a porta que rangeu pesada.

— Precisava de umas dobradiças novas; mas já não vale a pena. Daqui a pouco, está tudo a caír. E o que é que valerá agora a pena? — surpirou. — Corram bem o ferrolho. O pai tinha sempre esse cuidado. Acendes a luz? Credo que trovoada! Aquela noite de uma trovoada assim em que eles puseram a tocar a «Cavalgada das Valquírias» para nós perdermos o medo. Acabámos por ter pena que a tempestade passasse, por não haver mais acompanhamento para a musica.

Iam avançando devagar e acendiam as luzes. Em todos os recantos se acendia também uma recordação, e o silêncio animava-se em vozes e imagens do passado.

— Nas noites de Inverno, sentávamo-nos neste sofá, a ouvir a mãe recitar poesias, ou então, o pai lia-nos trechos do Othelo. Chegava-nos a voz da *ronca*, a guiar os barcos perdidos no mar alto, e a mãe ia dizendo: «Que es la vida? Una ilusión, una sombra, una ficción...». O eco da ronca prolongava-se pelo nevoeiro, e a voz da mãe: «...Que todo en la vida es sueño y los sueños sueños son», e mergulhava também no nevoeiro de todos os mistérios que perturbavam a nossa imaginação.

Uma faisca apagou de repente a luz, e outra logo a seguir, rasgou o céu de cima a baixo, e recortou na escuridão a silhueta dos três irmãos. Cada um deles tomou a cor baça do relampago, e, com as roupas de luto, deram uns aos outros a impressão de rostos suspensos na noite. Acharam-se velhos, de uma velhice indefinida, que não era bem a muita idade, mas uma fadiga cósmica, de dor que se arrasta pelos tempos e vai marcando as criaturas.

— E o medo que sentíamos — disse o mais novo — quando eles ralhavam um com o outro! Lá íamos os três para debaixo da cama, como quem se defende de um bombardeamento aérco.

E quis rir alto, mas só se ouviu o trovão que desabou por cima deles e estremeceu a casa.

Joana continuou: — Era isso a nossa união. O que nós os amávamos e eles a nós, por tudo o que havia de bom, ou talvez mais ainda, pelo que houve de mau: tantas aflições e tantos defeitos. Tanta vez foi preciso perdoar, e tanta vez por estarmos juntos é que éramos corajosos. Tudo isso acabou...

Ouviu-se um bater de portas. Joana preocupou-se: — E' com o vento. Ficou alguma janela aberta lá dentro. Mas não se vê nada! Nunca mais vem a luz. Vai-se molhar o chão. Se a mãe estivesse aqui, ficava aflita, por a água se infiltrar na madeira.

— Se estivesse aqui! — murmurou o mais velho, vagueando instintivamente o olhar pelo escuro. Onde estarão eles? Ficará tudo na terra do cemitério? Um dia destes fui lá, e sempre que me vinha embora, parecia que os ouvia chamar por mim, para eu ficar mais um bocadinho. («Já te vais?», como quando os vínhamos visitar aqui a casa). Resolvi-me, e vim andando, mas ao sair, do cemitério, *ouvi* gritar tão alto, que voltei a correr para trás, e sentei-me outra vez, aos pés da campa. Depois, já saí mais tranquilo. Haverá uma razão de ser para este costume tão antigo de se ir visitar os cemitérios? Andarão por ali, na verdade, as almas dos mortos? O além-tumulo será mesmo a partir do tumulo?

— E virão também até aos lugares por onde andavam antes? A's vezes, tenho também a sensação de estar a ouvi-los. Mas são apelos angustiosos de quem está mal, a sofrer... E *vejo-os* contorcer-se em esgares, estendem-me os braços e querem vir ter comigo, mas são puxados para trás, para *lá*. Como se precisassem de mim! E eu não posso valer-lhes. Que se passará com os nossos pobres pais!

E Joana desatou num choro convulso. Tremia toda, e os relampagos cegavam-na.

Os irmãos rodeavam-na com os braços.

— E' realmente pavoroso — lamentou-se o mais velho. — Vá, Joana, acalma-te.

— Ora esta escuridão e esta trovoada — disse o mais novo para disfarçar o nervosismo. — Está toda por cima de nós, e as faiscas não param. Se ao menos tivesse aqui os cigarros... Sempre ajudava a distrair.

— Eu deixei de fumar, já sabes. Confesso que também fumava agora. Só nos vêm pensamentos tenebrosos.

De subito, Joana estremeceu e agarrou-se aos irmãos.

— Ouviram? — gritou sufocada.

— A voz do pai «estamos bem»? — perguntou-lhe o mais velho.

— Eu também ouvi! — confirmou o terceiro.

Puseram-se á escuta, petrificados.

O barulho do mar ia abrandando. A trovoada começava a afastar-se e deixava ressonancias pela atmosfera. Acenderam-se luzes na rua, e daí a pouco, o quarto iluminou-se também.

Os três irmãos estavam horrívelmente pálidos.

— Será possível? — disse o mais velho, que foi o primeiro a poder falar. — O espírito do pai, vendo-nos tão atormentados, terá vindo dizer-nos que estão bem, para nós sossegarmos? Até me sinto mais contente — acrescentou, respirando fundo.—Se eles estão bem, que melhor poderá haver do que terem-se libertado da matéria? Joana, vá, não estejas triste. Eles até se hão-de entreter com as obras da casa nova.

— Sempre apanhei um susto! — declarou o mais novo. — Mas vamos analisar o que se passou, com calma, agora que já estamos ás claras e com tempo melhor: a Joana que traz os nervos em estado miserável (e é natural), visiona cenas mórbidas que se lhe apresentam com nitidez de realidades. Mas depois, o seu próprio instinto de defesa tranquiliza-a com pensamentos mais consoladores, como esse de há pouco de que os pais estão bem. E nós, com os nossos nervos também quase como os dela, e de mais a mais, sob a impressão das recordações que o temporal excitava, captámos-lhe aquele momento de alta tensão nervosa. Foi até um caso interessante de transmissão de pensamento.

— Mas — disse Joana — não seria antes um aviso divino para termos fé, e esperarmos, por isso, a ressurreição dos mortos, como Cristo ensinou?

E num gesto largo fez o sinal da Cruz.

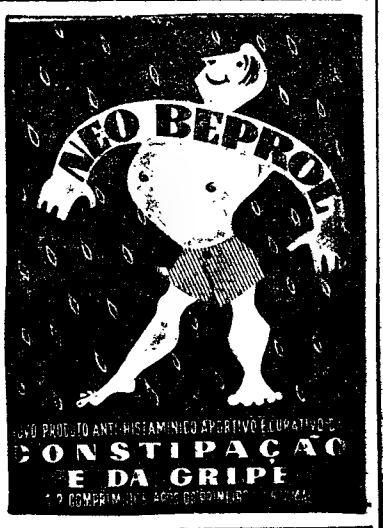

MERCEDES

Se tem pressa e precisa de afinar o seu automóvel, entregue-o à **COTAL**, «Serviço Independente», e será ràpidamente atendido por equipa competentíssima. Rua de Artilharia Um, 105-A. Tel. 683131.

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES
LISBOA




CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

ALBUFEIRA
(Algarve)
ALDEIA TURÍSTICA DE AREIAS DE S. JOÃO
(junto à Praia da Oura)
UMA DAS MELHORES ESTÂNCIAS DE TURISMO DO PAÍS

Alugam-se moradias durante todo o ano

Informa — Caixa Postal 7
ALBUFEIRA

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

# FILATELIA

## Cinco apontamentos sobre cinco dias em Madrid — 4

*No nosso hotel de Madrid, o «Gran Via», breve se nos tornou notado um homem de meia-idade, gordo e simpático, que se nos apresentou como jornalista.*

*No dia seguinte, durante a excursão ao monumental Mosteiro do Escurial e ao extraordinário Vale dos Caídos, mais se aproximou de nós o referido «periodista», que, ao almoço, emparceirou na nossa mesa, e conversando, sobretudo com nossa mulher, explicou ser jornalista no Panamá, e dono ou director de uma emissora de rádio.*

*Nesta galopante viagem a Madrid, tudo, como vai dito, e continuaremos dizendo, ficou para o ultimo dia, — e também duas conversas mais demoradas com aquele jornalista, Arquimedes Fernandez, espanhol de nascimento, mas desde há muitos anos radicado no Panamá, e que breve esperamos ter o prazer de abraçar aqui em Lisboa.*

*E foi durante aquelas ultimas conversas, que Arquimedes Fernandez nos explicou fazer parte de um grupo de trinta jornalistas sul-americanos, que em Madrid estavam a tirar um «Curso Superior de Información».*

*Este curso não era no género daquelas apressadas visitas de dois ou três dias, que, de vez em onde, referem os jornais portugueses. Mas um curso mesmo, com cerca de um mês de permanência em Madrid, e lições diárias por jornalistas, escritores e artistas dos mais ilustres, além de visitas a monumentos, jornais, tipografias, etc. Depois, uma visita, durante quinze dias, a todo o Sul de Espanha, nova e idêntica permanência em Madrid, seguida de outra visita, por igual período de quinze dias, a todo o Norte daquele país.*

*Trata-se, efectivamente, de um curso, o «Curso Superior de Información», organizado pelo Instituto de Cultura Hispanica, o qual, com todas as suas naturais e visíveis incidências e consequências, mostra e prova como a Espanha está a trabalhar em grande.* V. C.

# MUNDO DOS SELOS

Tem estado em Lisboa, deu-nos, como de costume, o prazer das suas visitas, e parte hoje ou amanhã para a sua casa de Valença, o eminente filatelista português José González Garcia.

✲ Também nos fleu o prazer das suas visitas o distinto médico sr. dr. Spínola Gonçalves, delegado em Lisboa do prestigioso «Clube Filatélico da Madeira», que, em nome do respectivo presidente, o ilustre juiz dr. Frederico de Morais Sarmento, nos fez a oferta, a José González Garcia e a nós, de dezenas de jornais funchalenses, e de dezenas de excelentes fotografias, documentando a nossa recente ida á Madeira, a fim de assistirmos á notável «II Exposição Filatélica do Funchal», já aqui largamente referida.

✲ Um dos nossos mais habituais correspondentes, Reinaldo Afonso Jordão, R. da Vitória, n.º 15, Leiria, pede-nos para aqui lhe indicarmos onde pode adquirir o selo com erro de cor do $30 da série das serpentes, aqui registado há semanas... Tal não nos é possível, dado que nós, e, supomos, José González Garcia, compráramos todos os que estavam á venda. Mas se alguém mais os possuir, pode dirigir-se áquele nosso correspondente, na morada acima.

✲ Daquele erro referido, oferecemos alguns exemplares aos principais dirigentes filatélicos do Funchal, aquando daquela nossa ida á Madeira.

✲ O mesmo Reinaldo Afonso Jordão pediu-nos para recomendarmos aos C. T. T. a emissão, este ano, de séries comemorativas dos centenários de Gil Vicente e de Bocage. Estão no espírito de todos nós, e também, tanto quanto nos é possível supor, no dos nossos C. T. T.

✲ No «Lorde Bar» intensificam-se as reuniões filatélicas. Nos dois ultimos dias, vimos lá José González Garcia, dr. Joaquim Beça Pires, dr. Spínola Gonçalves, Mário Santos, etc. — sem esquecer o Mateus e o Gouveia.

✲ Recebemos um ofício de agradecimento do sr. João Carlos Correia de Almeida, distinto director da revista «Selos & Moedas», de Aveiro.

✲ E recebemos, com a costumada pontualidade, o n.º 12, Março de 1965, do informativo particular, de distribuição gratuita, «Noticias del Peru», dirigido pelo dr. Alfredo Moreno Mendiguren, R. Rodrigo da Fonseca, 145, 5.º, Esq., Lisboa.

✲ A secção filatélica da prestimosa «Academia de Santo Amaro», dirigida pelo dinamico Edmundo Nunes, realiza este ano, com inauguração em 3 de Abril, a «II Exposição Filatélica Intercolectividades de Cultura e Recreio», com a colaboração das secções filatélicas dos Grupos Desportivos da C. U. F., do Barreiro, e da Companhia Carris de Ferro, de Lisboa. Obra de verdadeira e válida propaganda filatélica, esta secção fica inteiramente ao dispor de Edmundo Nunes e dos seus colaboradores.

### «Boletim do Clube Filatélico da Madeira»

**Recebemos o n.º 3, II série, Janeiro de 1965, do «Boletim do Clube Filatélico da Madeira» do qual é director o ilustre juiz e nosso querido amigo sr. dr. Frederico de Morais Sarmento, prestigioso presidente da direcção daquele clube.**

**Insere brilhantíssimas reportagens da «II Exposição Filatélica do Funchal» e da assembleia geral do clube, da autoria, respectivamente, dos srs. dr. Morais Sarmento e Luís Jardim, além de outros valiosos artigos dos srs. M. M. Lourenço de Gouveia, Milton Morais Sarmento, etc.**

**Muito gratos pelas inumeras referências nele feitas ao «Diário de Lisboa» e ao autor desta secção, sempre aberta a todas as realizações do «Clube Filatélico da Madeira».**

### Próximos carimbos aéreos portugueses

**Nos próximos dias 1 e 6 de Abril, os nossos C. T. T. usarão carimbos dos primeiros voos a jacto Lisboa-Bruxelas e Lisboa-Joanesburgo.**

**Estes carimbos serão apostos, quando solicitados, nas correspondências apresentadas na estação dos Correios do Aeroporto de Lisboa.**

# O VII CENTENÁRIO de Dante Alighieri

Amanhã, ás 19 horas, no Instituto Italiano de Cultura, no prosseguimento das comemorações do VII centenário de Dante, a prof.ª dr.ª Primula Vingiano de Pina Martins fará o comentário do VI Canto do Purgatório da *Divina Comédia* com o seguinte tem: «Il Canto Della Patria». A entrada é livre.

# BOLSAS DE ESTUDO

## do «Comité» Científico da N. A. T. O.

A fim de participar na reunião anual dos administradores nacionais do programa de bolsas de estudo do «Comité» Científico da N. A. T. O., seguiu para Paris o dr. João Meira, secretário da comissão Coordenadora da Investigação para a N. A. T. O.

# Boletim do dia

## RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Futebol: relato do desafio Académica-Guimarães e comentários e informações dos encontros Benfica-Varzim, Braga-Seixal, C. U. F.-Lusitano e Leixões-Sporting; 17 e 15: Variedades: «Canções de Portugal»; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Resumo do programa — De tudo um pouco; 19 e 45: Orquestras ligeiras; 20 e 10: A nossa terra; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Radio-desporto; 21 e 10: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 22 e 40: Sol e touros; 23: O programa da noite; 0 e 45: Noticiário — Resumo do programa; 1: Encerramento.

**2.º programa** — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Onda musical: 17 e 15: Junção — O 2.º acto da ópera «Boris Godounov» (Moussorgsky); 18: Concerto de domingo (1.ª parte); «Sinfonia n.º 4, em mi menor, op. 98» (Brahms); 18 e 45: Três poemas de Debussy, pelo tenor Jean-Christophe Benoit, acompanhado ao piano por Jacqueline Stip; 18 e 55: Concerto de domingo (2.ª parte): «Sinfonia n.º 5, op. 64, em mi menor» (Tchaikowsky); 19 e 50: Recital, pela cantora Yanula Pappas, com a colaboração da pianista Regina Cascais; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Separador; 21: Teatro de Ensaio por Goulart Nogueira e Carlos Wallenstein; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Encerramento.

**3.º programa** — Às 16: Musica sinfónica; 16 e 45: Musica de piano, de Turina e de Honegger; 17 e 15: Junção; 22: Resumo do programa — Musica portuguesa; 6.º programa da série «A Sinfonia na Produção dos Compositores Portugueses»: «Sinfonia n.º 2, em si menor» (Joly Braga Santos); 22 e 50: Musica vocal: «Fiançailles pour Rire» (Poulenc); 23 e 7: Musica de camara: «Quarteto, op. 95, em fá menor» (Beethoven); 23 e 30: Musica de piano; «Fantasia, op. 17, em dó maior» (Schumann); 0: Antologia Sonora: obras de Joaquin des Prez; 0 e 45: Noticiário — Resumo do programa; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16: Tarde desportiva; 17: Domingo musical; 17 e 30: Escape livre; 18: Musica pelo caminho; 18 e 45: Banda de som; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Diálogos de domingo; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: Ele e ela; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

**Modulação de frequência** — Às 16: Páginas soltas; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Selecções para todos; 17: Uma orquestra em foco; 17 e 15: Vozes de Itália; 17 e 37: Estrelas em FM; 19 e 2: Orquestras, vozes e conjuntos; 19 e 50: Solos de instrumentos; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

**Emissor de Miramar** — Às 16: Tarde desportiva; 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20: Campeão português; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 13: Parada musical; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos musicais; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**Estação do Porto** — Às 18: Parada musical; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletins religoso e de filmes; 20: Rádio Record Portuguesa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos musicais; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª Hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radifónico de Portugal.

# TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

**BOMBEIROS**

| | |
|---|---|
| Sapadores | 322222 |
| Voluntários | 538524 |

**ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE**

| | |
|---|---|
| Companhia das Aguas | 361553 |
| Companhias Reunidas | 320021 |
| Gazcidla | 538821 |
| Gazcidla (dom. e feriados) | 382069 |

**POLÍCIA E G. N. R.**

| | |
|---|---|
| Segurança Pública | 366141 |
| Judiciária | 735380 |
| Marítima | 326456 |
| Internacional | 362721 |
| Viação e Trânsito | 42205 |
| G. N. R. (área rural) | 36865 |

**SAÚDE**

| | |
|---|---|
| Cruz Vermelha | 665341 |
| Enfermagem permanente | 766161 |
| Hospital de Santa Maria | 775171 |
| Hospital de S. José | 860131 |
| Sangue, oxigénio e soro | 771161 |
| Transfusões, soros e oxigénio | 538524 |

**TRANSPORTES**

| | |
|---|---|
| Aeroporto | 721101 |
| Caminhos de ferro (C. P.) | 538524 |
| Caminhos de ferro (Estoril) | 361121 |
| Estação Fluvial (T. Paço) | 325345 |
| Estação Mar. de Alcântara | 663195 |
| Estação Marítima da Rocha | 672445 |
| Estação Fluvial (Belém) | 638531 |


*para os vossos transístores...*

**DIALUX**

*a pilha de confiança!*


## TELEVISÃO

**Hoje** — Às 17 e 30, Reabertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 17 e 45, «Passatempo Infantil»; 18 e 35, Desenhos Animados («Buge Bunny Show); 19, Viagens sem Passaporte — Grenoble; 19 e 25, «Stingray»; 19 e 50, TV Rural; 20 e 5, Folclore (estudios do Porto); 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, TV 7 (Revista dos principais acontecimentos da semana); 21 e 55, «Suspense» (série dramática); 22 e 50, TV Clube (com Helena Rocha, Fernando Madeira e o Conjunto de Fernando de Carvalho); 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

**Amanhã** — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»: 19 e 25, «Física Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, Desporto e Natureza; 22 e 5, Selecção Policial — episódio da série «Rede de Aço»; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação e fecho.

# VIDA SOCIAL

REUNIÃO LITERÁRIA

O escritor austríaco barão Hubert von Breisky, autor do romance «O Colosso», que se encontra traduzido em sete idiomas, reuniu na sua residência «Cimani Mani», na Malveira da Serra, alguns escritores e jornalistas para lhes apresentar a recente edição portuguesa de «A Grande Calema» novo romance cuja acção decorre em Angola. Estiveram presentes os escritores Branquinho da Fonseca, António Quadros, Geraldo Bessa Victor e Fernando Silvan; os jornalistas Carlos de Almeida, do «Notícias de Lourenço Marques», Mário Salgueiro, da Agência Lusitana, Afonso Serra, Carlos de Barros Queirós, Alexandre Coelho, Jorge Ramos, Gentil Marques, Rebelo de Betencourt, Silva Baptista, Oliveira Santos, e ainda os srs. comendador Navarro Cabral e António Ramos, da Livraria Bertrand. Depois do autor ter feito considerações sobre vários aspectos do novo romance, e de ter lido algumas passagens, estabeleceu-se animado colóquio em que intervieram António Quadros, Geraldo Bessa Victor, Carlos de Almeida e Gentil Marques. Aos convidados, recebidos também pela sr.ª baronesa de Breisky, foi servido um beberete.

SÉRGIO JOSÉ CHITAS

A fim de assistir ao «Grand Estylle» de Paris, partiu ontem para França o sr. Sérgio José Chitas.

# CAMINHO DE FERRO

Com a mudança da hora em Portugal e entrada em vigor do horário de Verão, inicia-se o serviço directo internacional Lisboa-Corunha-Lisboa, a partir de 4 de Abril, utilizando-se uma carruagem mista de 1.ª e 2.ª classes.

## FARMÁCIAS

**TURNO J**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Mendes Gomes**, Calç da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª**, Calç. da Tapada, 83-A (634721).

**ALCÂNTARA — Nogueira**, R de Alcântara 5-A (637563).

**ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª**, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

**ALTO DO PINA — Pais**, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).

**ALVALADE — Líbia**, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel**, Av. de Roma, 131-A (776335).

**ESTEFÂNIA — Délio**, R. Açores, 23.

**AMOREIRAS — Amoreiras**, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515).

**AREEIRO — Lusitana**, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

**AVENIDAS NOVAS — Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sa da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966) ✲ **Nova Iorque**, Av. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).

**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216).

**BAIXA — Formosinho**, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal**, R. da Prata, 220 (321342).

**BENFICA — Vicente**, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso**, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).

**CAMÕES — Macedo**, R. do Loreto, 71 (323631).

**CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia**, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

**CAMPOLIDE — Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenet**, Rua A 182. Bairro da Liberdade.

**CAMPO DE SANTANA — Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

**CARNIDE — Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33 (780181).

**CHARNECA — São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969).

**ESTEFÂNIA — Délio**, R. Açores, 22 (52388).

**ESTRELA E LAPA — Neves**, Suc., R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).

**GRAÇA — Almeida Dias**, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

**LUMIAR — Patuleia**, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro**, Al das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

**PALHAVÃ — Canto**, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

**PEDROUÇOS — Higliux**, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

**PENHA DE FRANÇA — Dalton**, Av. Mouzinho de Albuquerque, R. S. V. (843571).

**PICHELEIRA — Marluz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

**REGO — Berne**, Av. de Berna, 44-A (773568).

**SANTO AMARO — Botânica**, R. da Junqueira, 38-40 (638132).

**S. BENTO — Micael**, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330).

**ST.ª MARTA — Morais Sarmento**, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix**, R Barata Salgueiro, 54 (730820).

**DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B

**SÉ — Santa Luzia**, Rua da Saudade (869831).

(382470) ✲ **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padre (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).


**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**

**Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância**

Telef. PPC 766161

**MÉDICO PERMANENTE**

**CLÍNICA GERAL**

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

# CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

**TIVOLI** — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 3 americanas com salerol
Ann Margret — Tony Franciosa — Carol Lynley e Pamela Tiffin
**3 RAPARIGAS EM MADRID**

**SÃO LUIZ** — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
**AS ÚLTIMAS 36 HORAS**
com James Garner, Eva Marie-Saint e Rod Taylor

**MONUMENTAL** — Telef. 555131
A's 15.15 e 21.30 (Adultos) 4.ª SEMANA
**«EXODUS»**
com Paul Newman — Eva Marie Saint — Sal Mineo
Atenção: O filme «EXODUS» começa a ser projectado ás 15.25 e 21.40.

**SÃO JORGE** — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) EM 2.ª SEMANA
Um filme truculento, alegre, movimentado
**Mc LINTOCK, O MAGNÍFICO**
com John Wayne — Maureen O'Hara

**EDEN** — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos 17 anos)
Um filme de alto nível em 2.ª semana
**FEBRE DE VIVER**
com James Franciscus e Suzanne Pleshette
A mais impressionante novela de amor

**ODEON** — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
A obra-prima galardoada em quatro festivais
A famosa novela de Unamuno revivida em toda a sua audácia passional
**A TIA TULA**
com Aurora Bautista e Carlos Estrada
O drama de uma mulher apaixonada pelo homem que repudiava... Porquê? (M. 17 anos)

**TIVOLI** — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
EMPRESTA-ME O TEU MARIDO
OS PIRATAS DO RIO SANGRENTO

**CASINO ESTORIL**
A's 21.30 h. (M. 17 anos)
A PANTERA COR-DE-ROSA
com David Niven, Peter Seller, Claudia e Capucine

**IMPÉRIO** — Telef. 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos) 3.ª SEMANA
Segundo a obra de Somerset Maugham
**SERVIDÃO HUMANA**
com Kim Novak e Laurence Harvey

**ESTÚDIO**
Às 15.30, 18.30 e 21.45 3.ª SEMANA (Adultos)
**UM ITALIANO NA AMÉRICA**
Annie Girardot e Renato Salvatori

**CONDES** — Telef. 322523
As 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) 4.ª SEMANA
**TULIPA NEGRA**
(La Tulipe Noir)
o filme de amor e aventuras com Alain Delon e Virna Lisi
Eastmancolor e Scope

**ROMA** — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Rossana Schiaffino e John Saxon
na dramática aventura de um grupo que ficou prisioneiro da própria natureza
**90 NOITES E UM DIA**
Um espectáculo pleno de imprevisto e «suspense»!...

**POLITEAMA** — Telef. 326305
HOJE, 15.15 e 18.15 e 21.30
Um filme de acção grandiosa, heróica e arrebatadora
**MERCADORES DE ESCRAVAS**
com Michèle Girardon e Kirk Morris
A história de uma revolta e da odisseia de uma princesa vendida como escrava.
SCOPE — COL. (M. 12 anos)

**ALVALADE**
A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos) «SUSPENSE»
**AS ÚLTIMAS 36 HORAS**
com James Garner — Eva Marie-Saint e Rod Taylor

**AVIS** — Telef. 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Odile Versois e Pierre Massimi
numa história de amor situada nos confins de dois mundos que se desafiam...
**TRÂNSITO EM SAIGÃO**
Inteiramente rodado nos cenários naturais do Vietnam!

**RESTELO** — Telef. 610375
A's 21.15 (Adultos)
**007 ORDEM PARA MATAR**
com Sean Connary — Daniela Bianchi

**ROYAL** — Telef. 865037
A's 15 h. e ás 21 h. (M. 12 anos)
A FERRO E FOGO
ESTACIONAMENTO PROIBIDO

**CINEMA IDEAL** — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
TARZAN NO ORIENTE
O SÓCIO SECRETO

**LIZ** — Telefone 48560
As 21 horas (Adultos)
A NOITE DE IGUANA
A LÂMPADA DE ALADINO

**A VOZ DO OPERÁRIO** — Telef. 862155
A's 21 (M. 12 anos)
CRISTINA E O IMPERADOR
O DIABO BRANCO
Quinta-feira, 1 — COMO CONQUISTAR UM SOGRO (12 anos)

## OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

**TEATROS**
**(Para maiores de 17 anos)**
AVENIDA — A's 21 e 45: «O ciclone».
TEATRO VASCO SANTANA — Às 21 e 30: «O pomar das cerejeiras»
MONUMENTAL — A's 21.45: «Entre marido e mulher».
TEATRO VILLARET — Ás 21 e 45: «Antígona».
TRINDADE — Às 21 e 45: «O centro do Mundo».
VARIEDADES — A's 21 e 45: «Mary Mary».
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «E' canja!».
ABC — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «Zona Azul».

**CINEMAS**
OLIMPIA — «Ou vai ou racha» (12 anos).
ARCO-IRIS — «A senda dos elefantes» (12 anos).
PARIS — «Sinfonia para um massacre» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Casablanca» (12 anos).
PROMOTORA — «Os sete ladrões da cidade» (12 anos).
S. L. BENFICA — «Tombola» (Para todos).
CINE-MOSCAVIDE — «Um domingo em Nova York» (17 anos).
CINE-ORIENTE — «Os denunciantes» (17 anos).
BOMBEIROS V. LOURES — «Tripoli» (12 anos).


**CASAMENTOS-LANCHES**
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076



**TEATRO MODERNO DE LISBOA**
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Amanhã, pelas 18 e 30, no IMPÉRIO
**«O Render dos Heróis»**
de JOSÉ CARDOSO PIRES
2.' Mês — O êxito teatral da temporada (Adultos)

# CONTINUA A ENTREGA DOS BOLETINS-RESPOSTA

**Os boletins-resposta podem ser entregues por duas formas:**

**Pelo correio, o endereço é o seguinte:**

**«Diário de Lisboa»**
**Rua Luz Soriano, 44**
**Lisboa-2**

**Directamente: nas instalações do «Diário de Lisboa», na Rua da Rosa, 59.**

**Todos os concorrentes que desejarem a devolução dos talões dos seus boletins-resposta, de numero ilimitado, terão que enviar um selo de correio de 1$00.**

**Esclarece-se que a não devolução dos talões não implica a eliminação de qualquer concorrente. Todos, desde que tenham enviado as respostas correctas e os cupões respectivos, ficam habilitados ao sorteio dos seis prémios instituídos pela Cerveja Sagres (duas viagens na companhia da selecção nacional por ocasião dos jogos que vai disputar á Turquia e Checoslováquia) e pelo «Diário de Lisboa» (quatro viagens também por via aérea, Lisboa-Roma-Lisboa, nos aviões da Canadian Pacific).**

(Continuação da 1.ª página)

**dá a nota de interesse que o prático e simples concurso proporcionou. Efectivamente, basta responder ás 10 perguntas que formulámos e cumprir o regulamento e os prazos de entrega — para que o sonho se possa transformar em realidade. Sim, porque a sorte é cega — e escolherá quem quiser. A unica questão reside em concorrer. Quem não concorrer, não pode ganhar...**

**Os contemplados, que serão seis, podem passar umas férias maravilhosas na Europa (dois prémios) ou fazerem viagens de avião Lisboa-Roma-Lisboa (quatro prémios seguintes). Não se pode dizer que não vale a pena tentar...**

**A oportunidade está, pois, em aberto, até ao dia 30. E depois é só aguardar a indicação do sorteio.**

## Interrupção do trânsito entre Montijo e Pegões

Por motivo de reparação da Fonte de Rilvas, é necessário interromper o transito na E. N. n.º 4, entre Montijo e Pegões, a partir das 10 horas da próxima segunda-feira até ás 18 horas de sábado.

O transito de Montijo para Pegões e vice-versa poderá ser feito pela E. N. n.º 5 — Montijo-Poceirão-Águas de Moura-Pegões e vice-versa.

Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA


## Correio dos concorrentes

JOÃO CABEÇADAS (Loulé) — Os agradecimentos do «Diário de Lisboa» e da Cerveja Sagres pelas suas palavras. E não desanime: a sua possibilidade é igual á dos restantes concorrentes

RUI MANUEL DE SOUSA CORTE-REAL (Lisboa) — Muito obrigado pelo estímulo que nos dá. E para si, também, as maiores prosperidades.

MARIA EMÍLIA TEIXEIRA DA ROCHA (Sobrado — Castelo de Paiva) — Informaremos oportunamente acerca do sorteio. Não necessita, efectivamente, do talão. E muito obrigado pelos seus elogios e felicitações.

MANUEL SOARES DA COSTA (Figueira da Foz) — O seu boletim foi entregue. É o n.º 1020. O talão foi-lhe devolvido no mesmo dia pelo correio.

# Linha de SINTRA

## Os acessos à Amadora

Em reunião do Município de Oeiras foi apreciado e discutido o estado em que se encontram os acessos á Amadora, através de duas estradas nacionais cuja conservação compete á Junta Autónoma de Estradas.

Foi posto em realce, não só o perigo que os referidos pavimentos constituem para a segurança do transito, como ainda o prejuizo que isso representa para grande parte do comércio, designadamente na zona da Quinta do Bosque.

A Camara deliberou tomar urgentes medidas, de modo a que se regularizem definitivamente aqueles acessos.

## TUNA OPERÁRIA

Na quinta-feira, ás 22 horas, a Tuna Operária de Sintra dedica uma festa de homenagem ao baterista do conjunto «Primavera em Sintra», Bruno dos Santos. Colaboram quatro conjuntos musicais e muitos artistas de variedades. A festa inclui baile.

## Cinemas

VENDA NOVA — *Cine Portugal* Às 21 e 15: «5 semanas num balão» (12 anos)

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «A visita» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz Cine* — Às 21 e 15: «Gringo» (12 anos).

CACÉM — *Cinema São João* — Às 21 e 15: «Sete noivas para sete irmãos» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine Chaby* — Às 21 e 30: «O samba do amor» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21: «Cleópatra» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «Os 4 mosqueteiros» (12 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Meio* — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel 937740).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

# Começam hoje a ter alta os doentes internados por intoxicação alimentar no hospital de Alhos Vedros

Passou o pesadelo que a população de Alhos Vedros viveu durante o dia de ontem devido ao caso de intoxicação alimentar provocada por ingestão de queijo de ovelha. Não chegou mesmo a tomar os aspectos dramáticos que, a princípio, se supunha, uma vez que nenhum dos doentes esteve em estado grave, o que ficou a dever-se, grandemente, á pronta acção das autoridades médicas e de saude. Tanto as pessoas tratadas nas suas próprias residências como as que foram internadas no hospital de Alhos Vedros entraram em franca recuperação, melhorando dos desarranjos intestinais provocados por uma toxina que não se sabe ainda qual tivesse sido. Só após as análises que foram mandadas fazer no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, que demorarão algum tempo, como é evidente, determinarão a causa patogénica da intoxicação, tudo deixando supor que se trate de uma irradiação do tipo estafilocócico ou salmonelósico. Desconhece-se, porém, se a contaminação se ficou a dever a uma toxina do leite com que se fez o queijo, ou se foi causada pela transmissão directa de algum dos manipuladores do queijo. Entretanto, uma vistoria feita ás instalações do sr. Cipriano Canadas, em Vendas Novas, provou que os queijos eram fabricados com todas as regras de higiene, considerando-se as referidas instalações em boas condições.

Por outro lado, a intoxicação não pode considerar-se grave, pois a ela resistiram fácilmente não apenas os adultos como até crianças de tenra idade. O rápido tratamento contribuiu, também, para que este caso não viesse a ficar assinalado de forma trágica.

Das quarenta pessoas vítimas da intoxicação, ficaram ontem, á meia-noite, internadas vinte e seis no hospital de Alhos Vedros, mas o seu estado não é de molde a inspirar cuidados sérios.

### Quatro crianças em estado grave

Apenas quatro crianças se encontram pior, embora em recuperação, pelo que não se espera uma evolução negativa do seu estado de saude, devendo restabelecer-se e reagir, favorávelmente, aos tratamentos. São elas: António Viriato Pereira, de 10 anos; Francisco José Gil, de 7; Lívia Maria Ventura Nunes, de 6 e António Bravo Afonso, de 4. Os dois ultimos são os que se apresentam em estado mais grave.

Assim, hoje á tarde, vão ter alta oito internados, esperando-se que os restantes, a não ser aqueles dois, possam deixar amanhã o hospital.

Como tivemos ensejo de noticiar, os duzentos queijos provocadores da intoxicação e que ainda não haviam sido vendidos (80) foram apreendidos pelas autoridades.

Feita a autópsia por ordem do tribunal do Barreiro, efectuou-se ontem o funeral da pequena Maria Manuela Henriques Alves, de 11 anos, que falecera em condições que levantaram duvidas e se suspeitou fosse devido ao queijo que comera. Não se prova, no entanto, que assim tivesse sido, tudo levando a supor que se trate de mais um caso de choque anafiláctico, o que não será possível averiguar com exactidão, pela dificuldade de uma autópsia o poder determinar.

## REGRESSOU A S. TOMÉ

### o governador da província

No avião da TAP, regressou, ao princípio da madrugada, a S. Tomé, o sr. tenente-coronel António da Silva Sebastião, governador daquela província, que se deslocou á Metrópole em missão oficial de serviço. No aeroporto, foi cumprimentado pelo ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho e pelo sr. dr. Nuno Ferreira, chefe do gabinete do titular da pasta do Ultramar, além de numerosos altos funcionários deste departamento.

## Declarações do burgomestre de Berlim

(Continuação da 1.ª página

sificação de intercâmbio cultural no restabelecimento de actividades desportivas conjuntas, que foram interrompidas pelo Ocidente como protesto contra a construção do muro de Berlim, em 1961. Na carta, acrescenta que as organizações de turismo da Alemanha Ocidental poderiam fazer publicidade das belezas da Alemanha Oriental, a fim de estimularem as visitas particulares áquele território.

Recentes sondagens á opinião publica mostraram que 90 por cento de todos os habitantes da Alemanha Ocidental apoiam os acordos especiais de passes que permitem a cerca de 600 mil berlinenses ocidentais fazer várias visitas a parentes em Berlim Leste, em cada ano. Os próximos períodos de visitas serão na Páscoa e no Pentecostes.

## Presidente do Conselho

O sr. prof. Oliveira Salazar recebeu esta manhã, na sua residência, o escritor francês sr. Saint Paulien.

## UMA SÉRIE DE DESASTRES

### ● Caiu da bicicleta e morreu no hospital

Morreu, esta manhã, no Hospital de S. José, para onde entrara ontem, á noite, Francisco Correia Duque, de 18 anos, jornaleiro, morador na Malveira da Serra, concelho de Cascais, que ali caíra da bicicleta em que seguia.

### ● Gravemente ferido na cabeça

O jornaleiro Manuel Domingues Margarido, de 54 anos, morador em Poceirão, perto de Palmela, caiu da bicicleta junto de sua casa. Ficou gravemente ferido na cabeça e no pescoço, tendo de recolher ao Hospital de S. José, e ficando ali internado.

### ● Caiu da motoreta

Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado, o sr. João Alves Branco, de 24 anos, morador no Monte da Caparica. Quando seguia na motoreta, perto de Almada, caiu e ficou muito contuso na cabeça.

## O «New York Times» comenta a mudança da atitude dos E. U. A. relativamente à opinião pública mundial

NOVA YORK, 28 — (A. N. I.) — A Secretaria de Estado, que declara agora não modificar a sua política devido á opinião publica mundial, será a mesma que nas Nações Unidas apoiou as moções contra Portugal por respeito a essa opinião publica?

A pergunta é do cronista Arthur Krock, que no «New York Times» assina o artigo intitulado «viragem acerca da opinião publica mundial».

Escreve, de Washington, o articulista:

«A Secretaria de Estado que se recusou a recuar uma polegada, sob a barragem de críticas do estrangeiro por o Governo ter enveredado pela guerra química no Vietnam do Sul, dificilmente parece a mesma que tantas vezes fez da opinião publica mundial o principal argumento para a fixação da política dos Estados Unidos nas Nações Unidas».

Arthur Krock acrescenta:

«O facto de o sr. Rusk não ligar agora nenhuma importancia á opinião publica mundial, que tantas vezes levou os dois sucessivos Governos que ele serviu a comprometer princípios internacionais incontroversos, pode, felizmente, indicar o termo de uma política estéril».


## YOGHURT

Adquirindo V. Ex.ª a estufa Jopal, pode fabricar económicamente, em sua casa, este precioso alimento. Casa Lemos, R. Gomes Freire, 44-48, Lisboa, Telef. 555652. Demonstrações s/ compromisso.


# O Chefe do Estado visitou Sousel no regresso a Lisboa

(Continuação da página central

tivo que herdámos dos nossos maiores».

### «A nação é essencialmente o povo»

O ministro considerou «é naqueles que melhor serviram os seus filhos, como ente colectivo por excelência, que a pátria com maior relevo e fidelidade se considera retratada», mas observou que «nação é essencialmente o povo, o povo anónimo, obscuro, sofredor, humilde, mas digno, valente, heróico nas horas de maior perigo, lhano, afável, cristão como poucos no contacto com os outros povos.

Nos momentos mais dedicados da história da comunidade, pode a pusilanimidade dos fracos ou a ambição do poder ter criado defecções entre as classes mais elevadas, como ainda agora as tem fomentado nas camadas de maior ilustração. O povo, por mais que o tentem iludir, esse tem sempre no coração a intuição exacta das soluções ditadas pela consciência nacional, e não lhe falta na inteligência a argucia necessária para separar os que servem dos que atraiçoam os reais interesses da pátria».

### Comunidade nacional e internacionalismo

O prof. Antunes Varela afirmou, em seguida, que, além do território e da população, a comunidade pátria abrange tudo quanto identifica a nação, distinguindo a colectividade portuguesa no concerto das demais sociedades: a língua, a fé, os usos e costumes, etc. E sublinhou:

«Muitas destas representações evocativas — feitos, homens, glórias do passado; realidades consoladoras do presente; razões firmes de esperança no futuro — acodem naturalmente ao nosso espírito perante a figura veneranda do Chefe do Estado, e agora com mais força e insistência num momento histórico em que a nação de novo chama os portugueses ás armas para defesa da integridade territorial da pátria.

É possível, no entanto, que as palavras de exaltação nacionalista não encontrem o mesmo eco nos ouvidos daqueles que subvertidos pela vaga materialista de certos sectores do pensamento contemporaneo tendem a considerar toda a expressão de sentimentos dessa ordem como simples retórica verbal, em larga medida condenada pelas cruas realidades da nossa época.

Mas o patriotismo sério, que não vai ao ponto de repudiar a cooperação dos Estados nos fins próprios da comunidade internacional, o nacionalismo esclarecido, foi e será sempre um dos mais fortes e constantes sentimentos do homem civilizado, e nunca porventura a sua proclamação foi mais oportuna em face dos cantos de sereia que podem atrair o viandante desprevenido para os escolhos de um internacionalismo muitas vezes suspeito nas suas origens e quase sempre perigoso nas suas consequências.»

Depois de dizer que «o comunismo, doutrina toda imbuída do espírito de classe tendo por derradeiro fim a ditadura do proletariado, é evidente que relega a pátria, como conceito de matriz burguesa, para o plano das realidades, senão inuteis, ao menos secundárias, puramente instrumentais», o ministro observou:

«Também nos círculos católicos, a ideia sem duvida louvável de combater o nacionalismo agressivo de certos Estados leva algumas pessoas a deturpar o sentido da fraternidade cristã que procla, de facto, a solidariedade dos homens, mas não exige por certo nem o sacrifício das pátrias nem a abdicação das nações.

A própria Europa do Ocidente, mãe das pátrias que durante séculos iluminaram o universo com o clarão do seu génio, manietada agora entre os dois grandes blocos que disputam a hegemonia mundial, abominando o comunismo, receando a sua infiltração mesmo depois que ele começou lentamente a emancipar-se dos desígnios da política soviética, mas descrendo ao mesmo tempo da coerência dos países do mundo livre, parece hoje disposta a sacrificar parte da antiga soberania política dos seus Estados, embora não saiba até onde necessita de hipotecá-la para garantir com eficácia a segurança colectiva dos seus povos».

### «Protesto de firme e intransigente nacionalismo»

«Pois é precisamente sob a impressão do panorama especial que o Mundo nos oferece, de olhos postos na luta injusta que as potências estrangeiras fomentam contra a soberania portuguesa em terras do ultramar — acentuou o prof. Antunes Varela — que nós, alentejanos, junto destas fortalezas onde tantas vezes foi submetida a dura prova a bravura e a lealdade dos nossos comprovincianos, fazemos questão de afirmar a Vossa Excelência, senhor Presidente, com os protestos do nosso firme e intransigente nacionalismo, a plena adesão das nossas consciências á política de defesa da integridade territorial do Estado português.

Há, certamente, no Alentejo como noutras regiões do País, dissídios entre as pessoas, maneiras diferentes de encarar os problemas, divergências naturais de ideias, haverá mesmo em vários domínios correntes diferentes de opinião; mas eu que tive a honra de nascer no distrito, e nesta cidade me prezo de ter criado e mantido sólidas relações de amizade, posso afiançar que todas as discórdias cessam em face dos supremos interesses da Nação, e que perante a pessoa do Chefe do Estado todos os instrumentos de luta se abatem para, de coração aberto e braços bem erguidos, lhe dizermos:

Seja benvindo, senhor Presidente, a esta província onde algumas vezes se jogaram os destinos de Portugal e onde as pessoas, não obstante a pobreza do meio, continuam a ser modelos de fidelidade e devoção á pátria em que nasceram».

### Visita a Sousel

De tarde, e após o almoço, o sr. Presidente da Republica assistirá, no bairro da Boa Fé, á bênção, pelo arcebispo de Évora, da nova igreja, que começará a ser construída amanhã, visitando, também, o respectivo Centro de Recreio Popular.

Na viagem de regresso a Lisboa, o sr. almirante Américo Thomaz passará por Sousel, onde fará uma breve paragem.

## O ministro da Justiça visitou Estremoz

ESTREMOZ, 28. — Aproveitando a sua visita a Évora e Elvas, esteve, hoje, nesta cidade o ministro da Justiça ,sr. prof. Antunes Varela.

Embora a visita fosse particular, aquele membro do Governo foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal e por outras autoridades concelhias, tendo visitado as obras do Palácio da Justiça e inteirando-se, também, do andamento das cãsas dos magistrados.


# VELOSOLEX

A BICICLETA QUE ROLA E SOBE SÓZINHA

**ESC. 3.860$00**

1 ANO DE GARANTIA

O transporte motorizado mais económico do Mundo!

SIMPLES
ECONÓMICA
SILENCIOSA
PRÁTICA

Consulte o Agente VELOSOLEX mais próximo

STAND EXPOSIÇÃO: Rua da Misericórdia, 111-113

Representantes exclusivos:

CONSÓRCIO PORTUGUÊS INTERCONTINENTAL, S. A. R. L.

Rua da Misericórdia, 22-1.º — Telefone 320321/2 — LISBOA-2

# VASAS - BENFICA

## VIAGEM ESPECIAL À HUNGRIA

**A «EUROPEIA» recomenda a todos os interessados na viagem á Hungria para assistir ao encontro de futebol VASAS-BENFICA, que lhe entreguem urgentemente os seus passaportes para ser averbada a validade para aquele país.**

*Europeia*

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, Av. da Liberdade, 235 — LISBOA-2 — Tel. 73 61 21

# GAMBRINUS

Comunica aos seus estimados clientes que devido à renovação das suas instalações, agora em curso, encerra a partir de amanhã, reabrindo dentro de dias.

O ALENTEJO
COMPANHIA DE SEGUROS
Uma seguradora ao seu serviço
CONSULTE-NOS

2.º

Diario de Lisbôa

DOMINGO
28 DE MARÇO DE 1965

Sprint

DESPORTO * ULTIMAS NOTICIAS

edição

# O sarau do Ginásio C. P.

## expressão vibrante de vitalidade em prol da educação física

Uma vez mais o prestigioso instituto de educação física que é o Ginásio Clube Português pôde sentir-se orgulhoso pela obra realizada em mais um ano de actividade e que, brilhantemente, se reflectiu no sarau ontem realizado no Coliseu

Desde já e comparando-o com os dos dois anos anteriores o agora realizado foi sensìvelmente superior no nível global das classes apresentadas.

Presidiu o sr. subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, estando presentes o director-geral dos Desportos, o director do I. N. E. F. e o presidente da Federação Portuguesa de Ginástica.

Após o habitual desfile, exibiram-se difícil apontar qual das turmas conquistou maior simpatia e testemunham a vastissima e bem orientada acção do G. C. P. Torna-se difícil apontar qual das turmas conquistou maior maior simpatia e provocou maiores aplausos: se as das meninas, a dos rapazes, respectivamente, dos professores D. Antónia Mariano, Carlos Abreu e Damaso Rodrigues; se os alunos de Santos Vieira; se, depois, as classes de senhoras (rítmica e danças regionais), da já referida D. Antónia Mariano.

Depois as alunas de D. Georgina Vilas Boas, nos bailados infantis proporcionaram motivos de enlevo.

O mesmo êxito se viu, em seguida no sector da ginástica desportiva e aplicada, com os numeros magnificamente executados, revelando energia, força e destreza, o arrojo e a decisão, que o publico, enchendo por completo o recinto, muito apreciou e distinguiu, premiando os executantes com entusiásticos aplausos.

E, numa breve apreciação, diremos que o que melhor se pode salientar é a homogeneidade de esforços e vontades dos praticantes em render e prestigiar ainda mais a modalidade e o clube a que se devotaram e representam.

Após exibições de jogo de pau e halterofilismo, os saltos de mesa alemã encerraram o sarau que — não é demais repeti-lo deixaram a melhor impressão

## RAGUEBI

### Campeonato Nacional

Nos encontros efectuados, esta manhã, a contar para o Campeonato Nacional de Raguebi, verificaram-se os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| Benfica-Agronomia ..... | 13-3 |
| C. D. U. L.-Direito ..... | 11-6 |
| Belenenses-Académica ... | 19-13 |
| 2.ª DIVISÃO | |
| Técnico-Guerin ..... | 61-0 |

## 3724 CONTOS NO TOTOBOLA DE HOJE

Os numeros referentes ao concurso do Totobola desta semana aumentaram considerávelmente.

Matrizes, 841 803; Apostas, 5 398 000; receita global, 8 097 000$; montante para prémios, 3 724 000$; valor de cada prémio, 1 862 000$00.

Estes numeros são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

### O concurso da próxima semana

São os seguintes os jogos escolhidos para o próximo concurso do Totobola:

Varzim - Porto; Setubal - Benfica; Seixal - Belenenses; Guimarães-Braga; Lusitano-Académica; Sporting-C. U. F.; Vila Real-Leça; Peniche-Sanjoanense; Oliveirense-Marinhense; Boavista-Salgueiros; Sintrense-Olhanense; Barreirense-Alhandra; Atlético-Beja.

Um momento de emoção durante o encontro na Luz, quando Costa Pereira fazia uma defesa a soco

# No único jogo realizado em Lisboa

## o Benfica venceu o Varzim por 5-0

**(Na 1.ª volta: 4-1)**

Jogo no Estádio da Luz, com razoável assistência.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Peridis, Germano e Raul; Coluna, José Augusto, Torres, Pedras e Serafim.

VARZIM — Justino; Fernando Ferreira e Sidónio; Fonseca, Geninho e Salvador; Jorge, Nelson, Noé, Flávio e Rogério.

*Arbitro* — Virgílio Baptista, de Setubal.

O jogo iniciou-se em toada tranquila, imposta pelos «encarnados» que, até aos 10 minutos, se mantiveram no meio campo dos visitantes.

Coluna chegou, após um centro de José Augusto, a bater, de cabeça, Justino, mas, como estava fora de jogo, o golo foi anulado.

Aos 17 minutos, o Benfica abriu o activo. Coluna endossou o esférico a José Augusto, este fintou dois adversários e devolveu o esférico a Coluna que, com um remate rasteiro, bateu Justino, abrindo o activo.

Os donos da casa continuaram a revelar superioridade e foi novamente do profícuo trabalho de José Augusto que voltaram a marcar, aos 25 minutos. O extremo-direito chamou a si Justino, lançou o esférico a Torres que só teve o trabalho de o empurrar para o fundo das redes.

A equipa poveira, entretanto, tornou-se animosa e, aos 38 minutos, num golpe-surpresa de Noé, este rematou forte obrigando Costa Pereira a defesa brilhante.

Continuando a manter-se a toada lenta dos «encarnados», imitada pelo adversário, atingiu-se o intervalo: Benfica, 2-Varzim, 0.

A partida recomeçou com os benfiquistas a oataque e, aos 4 minutos a conta passou para 3-0. Serafim apontou um canto e Torres, paralelo com o poste, de cabeça, enfiou a bola nas redes.

Os locais mantiveram o domínio e, aos 12 minutos, uma jogada de Coluna para Pedras, deste para José Augusto que centrou com boa conta para Torres que, em frente das redes, atirou para o ar.

Logo a seguir o mesmo Torres, em tarde pouco inspirada, voltou a perder outra oportunidade rematando ao lado do poste.

Aos 17 minutos, Justino, após

(Continua na página central)

## ESGRIMA

### J. Moreira Freire, do C.D.U.L. ganhou a prova de Florete (2.ª categoria)

Realizou-se, esta manhã, no Centro Espanhol, um torneio de florete, para segundas categorias, em que participaram 19 concorrentes em representação do C. D. U. L., Clube Shell, M. P., C. A. Queluz e C. Militar.

A classificação foi a seguinte:

1.º, J. Moreira Freire (C.D.U.L.); 2.º, Helder Reis (C.D.U.L.); 3.º, Jesus Silva (C.D.U.L.); 4.º, Jorge Mendonça Garcia (C.D.U.L.), e 5.º, Ferreira Gonzales (M. P.).

Um grupo de marinheiros holandeses apareceu hoje com este dístico no encontro do Estádio da Luz

## Os presos

### foram autorizados a disputar uma final de futebol, dando a palavra de honra que não fugiriam

CHELMSFORD (Inglaterra), 28 — (A.N.I.) — A equipa de futebol da cadeia de Chelmsford foi autorizada a jogar «fora», no dia 26 de Abril, a final do campeonato de futebol do Mis-Essex.

O Thaxted Futebol Clube, assim se chama a equipa, parecia ser a vencedora da taça, mas o governador da prisão era obrigado a recusar autorização para que os presos jogassem a final num campo «neutral».

Os presos haviam surpreendido toda a gente, chegando á final com doze vitórias consecutivas obtidas «dentro dos muros da prisão».

O deputado local Norman St John Stevas apelou então para o ministro do Interior, «sir» Frank Soskice, em nome dos presos, e este concedeu-lhes a autorização para jogarem «fora», desde que dessem a sua palavra de honra de que não fugiriam durante o jogo.

Não serão tomadas precauções especiais quando os presos se deslocarem ao campo da cidade Chelmsford, para a «final».

Acompanham a equipa dois guardas. O treinador, orientador e preparador, Jim Hayward, que é instrutor de educação física da prisão, está muito orgulhoso da sua equipa e «torce» por ela em cada jogo.

Perguntaram-lhe se o seu «clube» seria a primeira equipa de presos a vencer uma competição oficial de futebol, Hayward disse: «E porque não? — não ganhámos já doze jogos consecutivos?».

# *Os E. U. A. esperam fazer descer astronautas na Lua até 1969*

BONN, 28 — (F. P.) — «Estou absolutamente convencido de que faremos descer dois astronautas na Lua até 1969» — declarou Kurt Debus, chefe do centro espacial de Cape Kennedy.

### FOI PEQUENA A DOSE DE RADIAÇÕES QUE ATINGIU LEONOV

MOSCOVO, 28 — (R.) — Segundo revelam hoje cientistas russos, a dose total de radiações sofrida pelo tenente-coronel Alexei Leonov, o cosmonauta soviético que «andou» no espaço, foi menor do que a recebida durante um exame normal de raios «X».

Os cientistas, num artigo publicado na «Pravda» e citado pela agência Tass, dizem que o voo do «Voskhod 2» foi cuidadosamente planeado de forma a garantir que os cosmonautas não fossem atingidos por radiações.

# O «Nacional» de futebol de juniores

## atingiu o termo da 1.ª volta

*Prosseguiu o 25.º Campeonato Nacional de Futebol de Juniores, tendo-se efectuado os encontros correspondentes á 5.ª jornada — ultima da primeira volta. Do que se passou nos encontros das 6.ª e 7.ª séries, damos breves notas e os resultados dos restantes jogos.*

6.ª SERIE

### Palmense, 4-Almada, 1

Jogo no campo José Ramos, dirigido por José António Brás, de Santarém.

As equipas:

PALMENSE — Armando; Chaves e Simões; Graça, Gentil e Tavares, Vítor, Nelinho, Duarte, Lami e Freixo (Varatojo).

ALMADA — Joel; Gomes e Cosme; Peixoto, Duarte e Garcia; Paris, Conceição, Vítor Hugo, Correia e Guerreiro.

Ao intervalo, 2-0. Os golos foram marcados por Vítor e Freixo, aos 15 e 25 minutos, respectivamente.

No segundo tempo e aos 8 minutos, Conceição marcou pelo Almada.

Aos 18 e 36 minutos, Duarte e Nelinho, fixaram o resultado em 4-1, favorável ao Palmense

### Sesimbra, 3-Moitense 1

Jogo no campo Vila Amália, dirigido por Jaime Costa, de Setubal.

SESIMBRA — Tonecas; Joaquim Manuel e Artur; Venustro, Alexandre e Martins; Alfredo, Fontinha Formiga, Manuel António e Mendes.

MOITENSE — Libertino; Libânio e Jorge; Silvino, Alberto e Vasques; Brinca, Caeiro, Firmino, Bernardino e Pires.

Ao intervalo, 0-1, golo de Firmino, aos 4 minutos.

No segundo tempo, Formiga, aos 15 e 32 minutos, e Manuel António, aos 38 minutos, garantiram a vitória para os donos da casa.

### Torriense, 1-Atlético, 0

No segundo tempo, e aos 40 minutos, Peralta fixou o resultado em:

Torriense, 1 - Atlético, 0.

Jogo em Torres Vedras, no campo das Covas. Árbitro, Joaquim Campos.

TORRIENSE—José Manuel; Mário e Vítor; Ferreira, José Correia e Penetra; José Carlos, Janos (Alberto), Américo, Peralta e Jorge.

ATLÉTICO — Rocha; Oliveira e Carvalho; Vítor Alves, Fagundes e Rogério; Damas, Cruz, Carlos Manuel, Janita e Adelino.

Ao intervalo: 0 - 0.

7.ª SERIE

### C. U. F., 4-Montijo, 0

Jogo no campo de Santa Bárbara. Árbitro: Gustavo Tenreiro. As equipas alinharam:

C. U. F. — Teodorico; Abrantes e Gross; Nelson, Armando e Adelino; Feijão, Herlander, Adalberto, Garrua e Araujo (Brito).

MONTIJO — Labreco; Lopa e Abel; José Paulo, Luís Pinto e Cruz; Gomes, Alcides, Vicente, Amadeu e Peliru (Ricardo).

Ao intervalo: 1-0, golo de Adalberto.

Na segunda parte marcaram-se mais três golos, por Feijão, aos 4 e aos 23 minutos, e Adalberto, aos 10.

### Benfica, 7-Alhandra, 0

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por dr. Décio de Freitas.

BENFICA — Abrantes; Camarão e Paz; Murraças, Bernardo e Ramiro; Feliciano, Carmo Pais, Camolas, Mussá e Flávio.

ALHANDRA — Ferreira, Gil e Cordeiro; Domingos, Rogério e Quim; Bento, Eduardo, Abel, Lecas e Agatão.

Ao intervalo, 3-0.

Na segunda parte a vantagem benfiquista foi aumentada com mais quatro golos. Marcaram: Carmo Pais (2), Camolas (2), Flávio, Mussá e Feliciano.

### Sporting, 3-Belenenses, 0

Jogo no Estádio Alvalade. Arbitro: Manuel Neto.

As equipas alinharam:

SPORTING — Damas; António Henriques e Mário; Barão, Caló e Bernabé; Mateus, José Carlos (Leitão), Soto, Orlando e Batalha.

BELENENSES — Vítor; Severino e Carmo; Casaca, Catinana e José Julio; Edgar, César, José Pedro, Dias e Ramos.

Ao intervalo: 1-0.

A primeira parte decorreu equilibrada, com as duas equipas a actuar fracamente.

À meia hora, o Sporting abriu o activo por intermédio de Soto

Na segunda parte os «leões» marcaram mais dois golos: aos 23 minutos, por Batalha, e Caló, aos 24, de grande penalidade.

### OUTROS RESULTADOS

1.ª SÉRIE

| | |
|---|---|
| Freamunde-Chaves ..... | 3-0 |
| Vit. Guimarães-Leixões ..... | 2-2 |
| Desp. Bragança-Spt. Braga | 0 3 |

2.ª SÉRIE

| | |
|---|---|
| Spt. Bustelo-Sanjoanense... | 2-1 |
| Gil Vicente-Salgueiros ..... | 0-2 |
| Oliveira Douro-Ermesinde | 0-1 |

3.ª SÉRIE

| | |
|---|---|
| Naval 1.º Maio-Ac. Coimbra | 1-1 |
| Coimbrões-F. C. Porto ..... | 1-4 |
| Anadia-Desp. Águeda ..... | 4-1 |

4.ª SÉRIE

| | |
|---|---|
| C. Branco-Desp. Guarda ... | 0-3 |
| Covilhã-A. Académico ..... | 2-3 |
| Molelos-Desp. Gouveia ..... | 1-1 |

8.ª SÉRIE

| | |
|---|---|
| Silves-Lusitano G. C. ..... | 4-1 |
| Olhanense-Lusitano V. R.... | 1-2 |
| Desp. Beja-Moura A. C. ... | 1-0 |

# XADREZ

### Alekhine e Ávila comandam a classificação do campeonato de Lisboa

Com a realização da terceira jornada, das sete que constituem este campeonato, começam a definir-se as posições dos clubes que participam nesta prova — o XIII Campeonato de Lisboa de primeira categoria — que é organizada pela Associação de Xadrez do Sul.

Registe-se, até a este momento, o excelente comportamento do Ávila Atlético Clube, que, este ano, apareceu com um conjunto muito equilibrado, e que se afirma um sério candidato ao triunfo final, em contraste com o Sporting, cujos resultados têm surpreendido os próprios adversários.

Na terceira sessão, verificaram-se os seguintes resultados: Alekhine, 3-Técnico, 1; Santos, 1,5-Benfica, 2,5; Sporting, 2-Ciências, 2; Ateneu, 1,5-Ávila, 2,5.

A próxima sessão compreende os seguintes encontros: Técnico-Ávila, Ciências-Ateneu, Alekhine-Santos e Benfica-Sporting.

A classificação, neste momento, é a seguinte: 1.os, Alekhine e Ávila, 9; 3.º, Ateneu, 8,5; 4.º, Benfica, 8; 5.º, Santos, 7; 6.º, Sporting, 3; 7.º, Ciências, 2; 8.º, Técnico, 1,5.

### Taça «Dr. João Maria da Costa»

Na segunda sessão desta prova, organizada pela A. X. Sul, e na qual participam as «reservas» de quatro grupos dos oito que disputam o Campeonato de Lisboa de primeira categoria, verificou-se um empate entre o Alekhine e o Benfica (2-2), enquanto o Ateneu está a vencer o Ávila por 2-1, com uma partida suspensa.

## Hóquei em patins

### O Malhangalene ganhou o campeonato de Lourenço Marques, sem derrotas

LOURENÇO MARQUES, 28 — (A. N. I.) — Sem ter sofrido uma unica derrota, o Malhangalene venceu o campeonato distrital de hóquei em patins.

Foram os seguintes os resultados da ultima jornada: Malhangalene-Sindicato, 1-0; Sporting-Desportivo, 3-1.

## Hóquei em campo

### Campeonato de Lisboa

Nos jogos hoje efectuados para o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, registaram-se os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| Belenenses-Benfica ..... | 2-1 |
| Reservas ..... | 0-1 |
| Futebol Benfica-Palmense ..... | 4-0 |
| Reservas ..... | 0-0 |
| Atlético-Hóquei ..... | 1-0 |

### Taça «Ana Cristina»

Terminou esta manhã a primeira volta da taça «Ana Cristina», para juniores, defrontando-se as equipas do Benfica e do Palmense.

Os «encarnados» venceram por 3-0.

## PROVAS da A. F. de Setubal

Para apuramento do campeão distrital de Setubal, em principiantes, efectuou-se, hoje, de manhã, o encontro Cova da Piedade-C. U. F., que os piedenses venceram por 3-2, conquistando, portanto, o respectivo título.

A contar para a prova extraordinária da mesma categoria venceu-se a quarta jornada, que teve os resultados seguintes:

| | |
|---|---|
| Independente-Palmelense ..... | 1-3 |
| Pinhalnovense-Comércio e Ind. | 1-2 |
| Montijo-Moitense ..... | 5-0 |
| Almada-Barreirense ..... | 1-0 |
| Trafaria-Amora ..... | 0-1 |
| Seixal-Sesimbra ..... | 1-2 |

### Juniores - 2.ª Divisão

A contar para o «Distrital» de juniores da Segunda Divisão efectuou-se mais uma jornada, que forneceu os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| Seixal-Paio Pires ..... | 9-0 |
| Arrentela-Costa da Caparica ... | 0-0 |
| Trafaria-Amora ..... | 2-0 |
| Monte Caparica-Ginásio do Sul | 2-1 |
| Independente-Quintajense ..... | 5-0 |


**Mobílias tipográficas**

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550


# DESPORTOS

# DISPUTOU-SE O «NACIONAL» DE FUNDO

## CICLISMO mas não se apurou o campeão

No percurso compreendido entre Lisboa, Praça do Império, Algés, Cascais, Guincho, Malveira da Serra, Alcabideche, Ramalhão, Cacém, Lisboa, (Montes Claros), verificando-se a chegada junto do restaurante, disputou-se, esta manhã, a segunda e ultima prova do Campeonato Nacional de Fundo, de Independentes.

A prova de hoje, «contra-relógio», decorreu com muito interesse, devido á classificação de ontem, em que o vencedor ficou desde logo afastado, com um tempo inferior (1 h 55 m 49 s).

O vencedor de hoje, António Acursio, dadas as características do percurso, fez um tempo extraordinário, com um avanço sobre o segundo classificado, de 4 m. 57 s., que, no entanto, não foi suficiente para recuperar o atraso registado na prova em linha.

*Classificação:* 1.º, António Acursio, Benfica, 1 h. 43 m. 04 s. (média: 39,586 km.); 2.º, Manuel Correia, Sporting, 1 h. 48 m 01 s; 3.º, António Paulino, Sporting, 1 h. 48 m. 27 s.; 4.º, João Roque, Sporting, 1 h. 48 m 46 s.; 5.º, António Moreira, Benfica, 1 h. 48 m 50 s; 6.º, Francisco Valada, Benfica, 1 h. 49 m. 18 s.; 7.º, Manuel Castro, Académico, 1 h. 49 m. 40 s.; 8.º, Agostinho Correia, Sporting, 1 h. 50 m. 15 s.; 9.º, Peixoto Alves, Benfica, 1 h. 50 m., 17 s.; 10.º, Augusto Fortes, Benfica, 1 h. 50 m. 39 s.; 11.º, Cosme Oliveira, Sporting, 1 h., 50 m., 41 s.; 12.º, Aníbal Patrício, Sporting, 1 h. 50 m. 45 s.; 13.º, Vítor Tenazinha, Louletano, 1 h. 50 m. 46 s.; 14.º, José Pinto, Sporting, 1 h. 51 m. 13 s.; 15.º, Mário Silva, Sporting, 1 h. 51 m 45 s.

*A classificação final* (conjunto das duas provas) ficou assim ordenada:

1.º, António Paulino, Sporting, 7 h. 37 m 49 s.; 2.º, Manuel Correia, Sporting, 7 h. 38 m. 01 s.; 3.º, António Acursio, Benfica, 7 h. 38 m. 05 s.

4.º Manuel Miranda, Sporting, 7 h 43 m 58 s. 5.º Custódio Cristina, Benfica, 7 h 43 m 14 s; 6.º Albano Ferreira, Sporting, 7 43 m 38 s.

Saliente-se, no entanto, que, embora a média mínima obrigatória tenha sido reduzida de 38 quilómetros (para o conjunto das duas provas) para 37, do que, antes da partida, foi dado conhecimento aos ciclistas, estes não fizeram melhor do que 36,360 quilómetros. Por isso o juri decidiu não atribuir o título.

### Manuel Luís (Benf.) ganhou a 2.ª prova d o «Regional» de Amadores (2.ª categoria)

Na distancia de 157 quilómetros disputou-se, esta manhã, a 2.ª prova do «Regional» de amadores (2.ª categoria) a que concorreram 16 ciclistas em representação do Benfica, Sporting e Baixa da Banheira, os quais tiveram comportamento relativamente inferior.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Manuel Luís, Benfica, 4 h. 39 m. 21 s. (média 33,721 kms); 2.º, Fernando Santos, Sporting, (m. t.); 3.º, João Abalada, Benfica, 4 h 42 m. 03 s.; 4.º, Pedro Bartara, Benfica, 4 h. 42 m. 39 s.; 5.º, José Narciso, Sporting, 4 h. 43 m.; 6.º, Joaquim Louro, Sporting, 4 h. 43 m. 04 s.; 7.º, António Silva, Sporting, 4 h. 43 m. 05 s.; 8.º, José Gomes, Sporting, 4 h. 43 m. 45 s.

Em virtude da média mínima (35,000 kms) não ter sido atingida, esta prova, possívelmente, não deve ser homologada.

## DESPORTO UNIVERSITÁRIO

### Vários campeonatos

As várias competições universitárias, presentemente em curso, prosseguiram, fornecendo estes resultados:

*Râguebi de sete* — Económicas-Agronomia A), 18-33; Agronomia (B)-Ciências, v. f. c.

*Handebol de sete* — Escola Naval-Medicina, 22-16; Ciências-Técnico, 20-15. Ciências é campeão, sem derrotas.

*Basquetebol* — Academia Militar-Direito, v. f. c. O Técnico é campeão nesta modalidade.

*Basquetebol feminino* — Ciências-Medicina, 60-6; Inef-Técnico, 25-14.

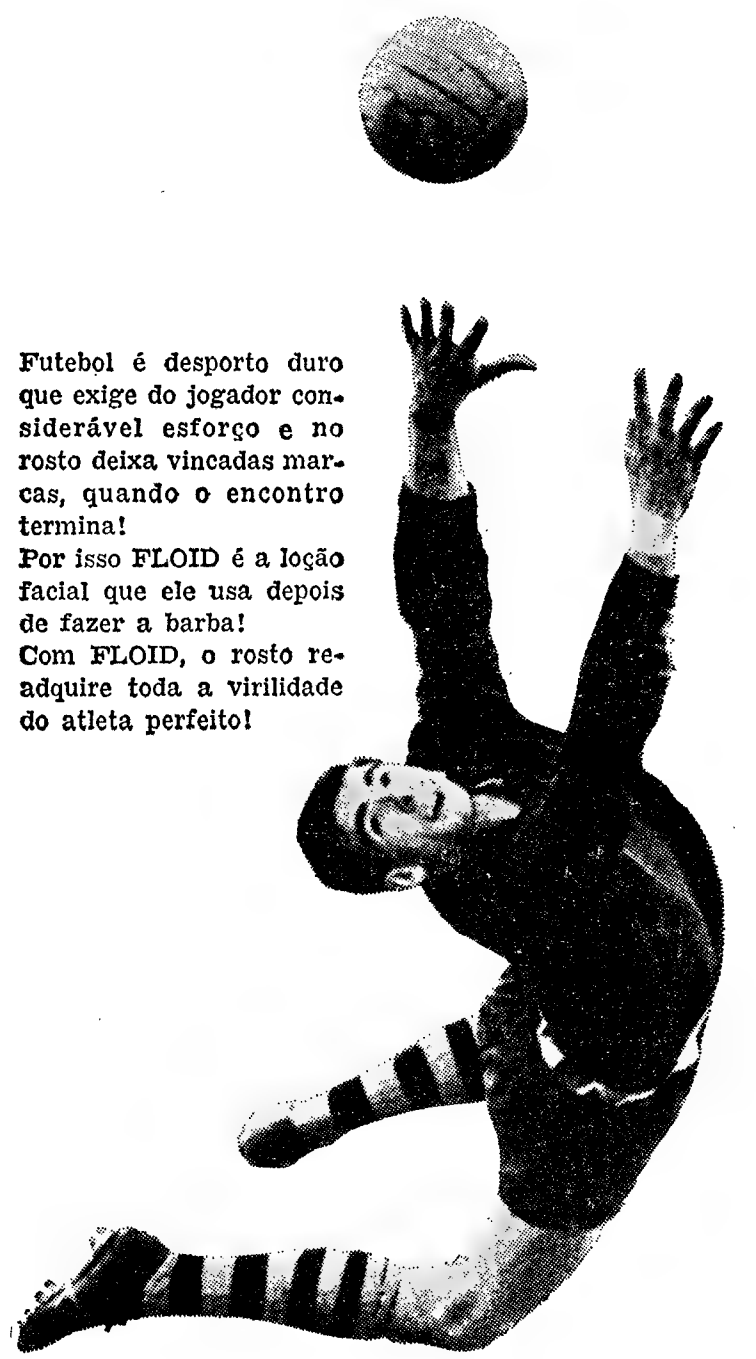
## TÉNIS DE MESA

### Começou a 2.ª fase do «distrital» de infantis

Nos encontros disputados hoje, correspondentes á primeira jornada da segunda fase do campeonato de ténis de mesa (infantis), verificaram-se os seguintes resultados: Ávila-Benfica, 0-5; O. Progresso-Mirantense, 5-0; C. Católico-Ateneu, 5-2.

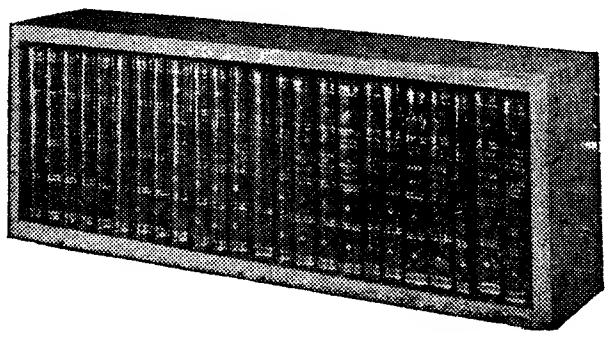
### Os macaistas chegam a Lisboa

São esperados hoje, no «Voo SA 215», pelas 20 e 30, os macaístas que vêm á Metrópole, sujeitarem-se ás provas de selecção, com vista á representação de Portugal nos campeonatos do Mundo.

# UMA OPORTUNIDADE

Valorize a sua biblioteca comprando uma série de 24 volumes no formato 16,5x11 cm, encadernados em balacuir e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, tudo por **Esc. 500$00**



ou, 48 volumes no mesmo formato igualmente encadernados e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, DUPLA tudo por **Esc. 1000$00**

Obras de *Almeida Garrett, Jane Austen, Balzac, Benoit, Bourget, Charlotte* e *Emily Bronte, Camões, Agatha Christie, Dostoiewsky, Dumas, Goethe, Goldini, Victor Hugo, Sheridan, Stevenson, Tolstoi, Mark Twain, Oscar Wilde* e outras poderão ser adquiridas na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES em 20 prestações mensais de *25$00* ou *50$00* respectivamente.

**ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO**

**O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à**

**LIVRARIA CIVILIZAÇÃO - PORTO**
**ou à FILIAL EM LISBOA**

AV. ALMIRANTE REIS, 102 R/C DTO. — LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER À
**LIVRARIA CIVILIZAÇÃO**
R. Alberto Aires Gouveia, 27
PORTO

Agradeço me enviem um impresso-proposta e lista de obras para aquisição de 24 ou 48 volumes na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES com direito a uma estante de madeira.

NOME (Bem legível) .....

.....

ENDEREÇO .....

.....



# ATENÇÃO TODOS OS PROPRIETÁRIOS

# RENAULT:

## INSPECÇÃO MECÂNICA GRATUITA

**DE 5 DE ABRIL A 17 DE ABRIL UMA OPERAÇÃO CLÍNICA GRATUITA SERÁ FEITA POR UMA EQUIPA DE ESPECIALISTAS RENAULT NAS NOSSAS OFICINAS**

Sois convidados a trazer o vosso Renault para uma inspecção mecânica completa.

O fim deste Serviço Clínico Renault gratuito é duplo: PRIMEIRO ele informa-o da condição exacta do seu Renault. Todas as partes mecânicas são, com efeito, examinadas cuidadosamente por uma equipa especializada Renault. Estes peritos dar-lhes-ão uma análise detalhada sobre o estado da sua viatura. Vereis por vós próprios se há qualquer coisa a fazer para manter a vossa viatura em excelentes condições. SEGUNDO, o nosso próprio pessoal deve receber um curso de aperfeiçoamento por estes mesmos especialistas a fim de estarem absolutamente familiarizados com os últimos métodos Renault de conservação e reparação.

Isto dá-vos a certeza, que sempre que nos traga a sua viatura para reparação ou conservação, nós poderemos realizar um trabalho de primeira ordem.

Não esqueça que o seu Renault é uma viatura de qualidade. Ele deve receber uma assistência de qualidade... e nós estamos certos de que a receberá.

Aproveitai esta inspecção gratuita.

**UTIC**

**SICAR — Av. Frei Miguel Contreiras, 16-A**
**Telef. — 726111**
**LISBOA**



SOCRICHILA

**chinchila**

O HÓSPEDE QUE DÁ DINHEIRO

CRIE DINHEIRO... CRIANDO **chinchila**

Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.da

Peça informações á **SOCRICHILA**, para a **Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.º, Dt./Fr. — Lisboa.** Telefones: 735944/44787/44704.

Ouça, ás quintas-feiras, pelas 17.45 h. em **Rádio Graça**, de Lisboa, e ás terças, pelas 18 horas em **Ideal Rádio**, no Porto, os programas radiofónicos que a **SOCRICHILA** lhe oferece.



# BAMBINA

AS MELHORES LÃS PARA O SEU TRICOT

**Av. Duque Ávila, 65 r/c.**
**LISBOA**

Enviam-se amostras gratuitas e lãs à cobrança para a Província e Ilhas.


# Diário da Outra Banda

## Cinemas

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «A queda do império romano» (12 anos); *Cine Barreirense* — Às 21: «Os gigantes do mar» (17 anos); *Ferroviários* — Às 21: «Ultrapassagem» (17 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21: «O gabinete do dr. Caligari» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21: «Os grandes falhados» e «A vingança dos mortos» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Billy, o vingador» e «Louca de amor» (12 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança. (Tel. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Oliveira* — L. da Misericórdia (Tel. 22488).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).


**PENHORES**
T. 274878 **ALMADA**
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO


## Associação dos Cegos do Norte de Portugal

O programa de actos elaborado para assinalar a passagem do 7.º aniversário da fundação da Associação dos Cegos do Norte de Portugal, com sede nesta cidade, encerra-se na quarta-feira, ás 21 e 30, com uma conferência do sr. dr. Rogério Ribeiro, subordinada ao tema «O cego não é inválido».


**DINHEIRO**
**S/**
**AUTOMÓVEIS**
TELEFONE
**44602**



o FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
**VITACOLA**



*RUA DO CENTRO CULTURAL*
*EDIFÍCIO PARA FÁBRICA OU ARMAZÉM*

# VENDA JUDICIAL

RECEBEM-SE PROPOSTAS NO NOSSO ESCRITÓRIO ATÉ AO PRÓXIMO DIA 5 DE ABRIL PARA A VENDA DO EDIFÍCIO ACIMA REFERIDO QUE SE SITUA NO N.º 35 E TEM A ÁREA COBERTA DE 500 m2. RESERVANDO-NOS O DIREITO DE ABRIR LICITAÇÃO VERBAL, EM DATA A MARCAR, ENTRE OS SRS. OFERTANTES E O DE O ENTREGAR OU NÃO.

**A LEILOEIRA, LDA.**

Av. 5 de Outubro, 23-1.º LISBOA Tel. 4 59 34 - 4 62 59

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

# O Sporting empatou em Leixões

## O Lusitano e o V. Guimarães venceram fora

## LEIXÕES-SPORTING

**(Na 1.ª volta: 0-1)**

Jogo no Estádio do Mar, em Matosinhos, arbitrado por António Arnoso, de Coimbra, com grande assistência

LEIXÕES — Nicolau; Geraldinho e Santana; Raul Ventura e Pereira; Wagner, Manuel Duarte, Esteves, Nené e Carlos Duarte.

SPORTING — Barroca; Pedro Gomes e Hilário; Mendes, Alfredo e José Carlos; Serra, Carlitos, Lourenço, Ferreira Pinto e Osvaldo Silva.

Até ao quarto de hora o jogo não teve praticamente história, com as duas equipas bastante aplicadas, mas com pouco acerto na sua exibição.

Precisamente na passagem deste período, registou-se o primeiro momento de interesse, num lance em que Esteves conseguiu isolar-se, mas quando em frente de Barroca desperdiçou o ensejo, atirando ao lado.

O Sporting respondeu de pronto e, aos 17 minutos, criou situação dificílima para a baliza local, tendo Pereira, com Nicolau já batido, salvo o perigo, embora cedendo canto.

Os «leões» passaram a ordenar melhor os seus ataques e, aos 27 minutos, Lourenço infiltrou-se e rematou a curta distancia, tendo a bola roçado o poste. Verificaram-se ainda, remates de Carlitos e Osvaldo, igualmente sem sorte.

O Sporting, entretanto, não conseguiu assenhorar-se do comando do jogo e, aos 32 minutos, na marcação de um livre, Nené levou a esRocomeçado o jogo, o Sporting em evidente desejo de recuperar, lançou uma série de ataques e, aos 4 minutos, Lourenço, a passe de Serra, estabeleceu a igualdade.

Os visitantes continuaram a ser mais perigosos e aos 17 minutos, após uma situação confusa, na grande área do Leixões, o árbitro assinalou, contra os visitados, uma férico a embater no trave da baliza de Barroca.

O Leixões, aos 38 minutos, abriu o activo. Pedro Gomes salvou a sua baliza, metendo mão e Ventura converteu o castigo máximo.

Ao intervalo: Leixões, 1-Sporting, 0.

grande penalidade, que se aparentou rigorosa. Osvaldo marcou-a e fez o 2.º golo do Sporting.

Os dianteiros do Sporting passaram a ser mais ameaçadores e, aos 28 minutos, após excelente jogada de Osvaldo marcou mais um tento para a sua equipa.

Três minutos volvidos o Leixões reduziu a desvantagem, por Carlos Duarte.

O jogo aqueceu e, logo a seguir, Barroca agrediu Nené e foi expulso do terreno, sendo substituido por Osvaldo Silva.

Aos 35 minutos, Ventura, de grande penalidade, obteve o terceiro golo dos matosinhenses.

A partida passou a decorrer em clima sensacional, mas o resultado não se alterou. No final: Leixões, 3-Sporting, 3.

## S. DE BRAGA-SEIXAL

**(Na 1.ª volta: 0-3)**

Jogo no Estádio «28 de Maio», em Braga, com pouco publico, arbitrado por David Rocha, do Porto.

BRAGA — Armando II; Armando I e José Maria; Canário, Leiria e Coimbra; Julio Teixeira, Ferreirinha, António Teixeira, Morais e Correia.

SEIXAL — Toninho; Quim e Jeremias; Aniceto, Hermenegildo e Caldeira; Teles, Romeu, Carlos Alberto, Cambalacho e Carvalho.

A partida iniciou-se com os bracarenses ao ataque e, aos 7 minutos, Morais abriu o activo, na recarga de uma bola, no seguimento de um «canto».

Os seixalenses reagiram e, aos 12 minutos, desfrutaram de um «penalty», provocado por mão de Coimbra, que Cambalacho apontou para fora.

Aos 18 minutos, os minhotos voltaram para o ataque e, na sequência de um livre, Julio Teixeira, aproveitando a saida de Godinho, aumentou a vantagem para 2-0.

Os donos da casa continuaram na ofensiva e, aos 27 minutos, António Teixeira elevou a conta para 3-0. Seis minutos decorridos, os bracarenses fixaram o resultado da 1.ª parte em 4-0, por intermédio de Morais.

Na segunda parte, apesar da equipa do Seixal aparecer mais ao ataque, as oportunidades de golo repartiram-se pelos dois clubes, mas os sectores de defesa foram pilares básicos para evitar os desejados tentos.

Aos 32 minutos, António Teixeira, desferiu remate fortíssimo que a trave devolveu, mas Morais, em recarga fez o quinto golo de Braga.

Dois minutos depois Armando 2.º foi substituído nas redes bracarenses, por Torres.

Aos 44 minutos, Julio Teixeira, fixou o resultado em 6-0.

E terminou: Braga, 6-Seixal, 0.

## C. U. F.-LUSITANO

**(Na 1.ª volta: 1-3)**

Jogo no campo de Santa Bárbara, com pouco publico, arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

C. U. F. — José Maria; Mário João e Abalroado; José António, Durand e Medeiros; Madeira, Vieira Dias, Fernando, Espírito Santo e Uria.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Abegoaria; Cordeiro, Falé e Paixão; Morais, José Pedro, José Maria, Mitó e Vaz.

O começo do jogo foi práticamente assinalado com a marcação de um canto contra o Lusitano.

Os eborenses reagiram de pronto e ganharam, por sua vez, idêntica penalidade.

Aos 11 minutos a bola rondou perigosamente a baliza da Cuf, quando José Maria apareceu, isolado, frente ao guarda-redes dos fabris, rematando ao lado.

A' passagem da meia hora, a superioridade dos barreirenses acentuava-se, sucedendo-se a marcação dos cantos, cedidos pelos alentejanos. Contudo a baliza de Vital nunca esteve em perigo, graças á actuação da defesa dos eborenses.

Com o aproximar do intervalo, o despique endureceu, verificando-se algumas cargas irregulares, uma das quais ocasionou a saida de Medeiros, em lance desenrolado junto á baliza dos eborenses.

Ao fim do primeiro tempo o marcador mantinha-se, em branco.

Jogo em Espinho.

No reatamento o «onze» da Cuf voltou a contar com a presença de Medeiros, de novo no seu lugar.

Com o objectivo de abrirem o activo, os cufistas atacaram desde os primeiros minutos, mas a defesa dos eborenses bem escalonada no terreno, cortou, com oportunidade, todos os lances.

Aos 32 minutos e embora contra a corrente do jogo, o Lusitano passou a ganhar por 1-0, golo de José Pedro que aproveitou a saida de José Maria para atirar a contar.

Cerca dos 38 minutos, um remate de Medeiros deu a sensação de ter feito golo, mas o árbitro não considerou a validade do tento não obstante os protestos dos Barreirenses.

No lance imediato e quando José Pedro se encaminhava para a baliza de José Maria, gerou-se grande confusão dentro do terreno e aos 40 minutos o árbitro expulsava Mário João e Espírito, ficando a equipa da C. U. F. reduzida a nove unidades.

Entretanto o final chegou com a vitória do Lusitano, por 1-0.

## ACADÉMICA-GUIMARÃES

**(Na 1.ª volta: 0-1)**

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, com regular assistência, dirigido por Mário Mendonça, de Setubal.

ACADÉMICA — Maló; Mesquita e Marques; Rui Rodrigues, Torres e Curado; Rocha, Crispim, Manuel António, Jorge Humberto e Oliveira Duarte.

GUIMARÃES — Roldão; Gualter e Pinto; Daniel, Osvaldinho e Virgílio, Paulino, Castro, Rodrigo, Peres e Mendes.

Os estudantes iniciaram a partida ao ataque, perdendo Jorge Humberto uma óptima ocasião de marcar.

Aos 9 minutos, e um tanto contra a corrente do jogo, os vimaranenses passaram a ganhar por 1-0, golo de Rodrigo que bateu toda a defesa contrária.

Um minuto depois, o marcador passava para 2-0, a favor dos visitantes, tento de Mendes no aproveitamento de uma desatenção da defesa escolar.

Apesar da desvantagem no marcador os estudantes mantiveram-se ao ataque e aos 20 minutos, Crispim teve um remate de cabeça que Roldão defendeu, embora cedendo «canto».

Em seguida os locais reclamaram «penalty», por mão dum defesa dos minhotos, que o árbitro não considerou.

Até á meia hora a Académica continuou a dominar embora os seus avançados tivessem dificuldade em romper a defensiva dos visitantes.

Com o aproximar do intervalo a Académica forçou um pouco mais o ataque, mas sem contudo conseguir modificar o resultado.

Ao intervalo, portanto, Académica, 0-V. Guimarães,2.

No recomeço os estudantes, continuaram a insistir na ofensiva, mas a inoperancia dos seus avançados foi por demais evidente para concretizarem as oportunidades de golo.

Cerca dos 15 minutos, os visitantes sacudiram a pressão do adversário e passaram a assediar a baliza de Maló, com mais frequência.

Aos 25 minutos a Académica contra-atacou e Roldão a remate de Manuel António, fez uma boa defesa.

Aos 33 minutos, e a passe de Rocha, Manuel António reduziu a diferença para 1-2.

Com o aproximar do final da partida, a Académica redobrou de esforço para conseguir, pelo menos, a igualdade, todavia, sem o conseguir.

Portanto, no final, Académica, 1-V. Guimarães, 2.

## A PRÓXIMA JORNADA DOS «NACIONAIS» DE FUTEBOL

*Os Campeonatos Nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo, com os jogos referentes á 24.ª jornada (antepenultima), estando marcados os seguintes:*

### I DIVISÃO

*Varzim-Porto (1-3); Setubal-Benfica (2-3); Seixal-Belenenses (1-5); V. Guimarães-Braga (0-1); Lusitano-Académica (0-3); Sporting-C. U. F. (1-0); Leixões-Torriense (0-3).*

### II DIVISÃO

*ZONA NORTE — Vila Real-Leça (1-5); Peniche-Sanjoanense (0-2); Beira-Mar-Lamas (0-0); Sp. Covilhã-Famalicão (1-1); Feirense-Espinho (2-2); Oliveirense-Marinhense (0-1); Boavista-Salgueiros (0-2).*

*ZONA SUL — Sintrense-Olhanense (2-6); Luso-Cova da Piedade (2-4); Barreirense-Alhandra (2-4); «Os Leões»-Portimonense (0-5); Atlético-Beja (1-1); Almada-Oriental (0-1); Farense-Montijo (1-3).*

## Benfica-Varzim

**(Continuação da 17.ª página)**

colisão com Torres, foi substituido por Morales.

Após bom trabalho de José Augusto, que centrou para cima das balizas, fazendo a bola embater na trave, Torres aproveitou o ressalto e voltou a empurrar a bola para o fundo das redes, aos 25 minutos.

E o marcador voltou a funcionar, passados 2 minutos, por intermédio de Coluna, no seguimento de um livre.

Até final os donos da casa mantiveram-se mais sobre o meio campo contrário mas o resultado não se alterou: Benfica, 5-Varzim, 0.

**Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA AMADEU, SILVA & VERÍSSIMO, Praça da Renovação, 12-C**

## Basquetebol

### Provas da F. P. B.

**Campeonato Nacional da II Divisão** — Nacional-Maria Pia, 20-25; C. D. U. L.-Seixal, 48-26; Rio Seco-Luso, 46-33; e Liberdade-Oriental, 28-38.

**Campeonato Nacional da III Divisão** — Combatentes-Ateneu, 32-22; e Carnide-Lisgás, 58-41.

**Taça «Anegrete Costa»** — Montijo-C. U. F., 9-12.

### Provas da A. B. L.

**Taça «Miguel Silva» (infantis)**— Belenenses-Pedrouços, 22-19; Física-Moscavide, 24-10 e Algés-Encarnação, 26-14.

**Taça «S. Marques» (juniores)** — Maria Pia-C. D. U. L., 49-15; Cascalheira-Lisgás, 24-22, e Ateneu-Moscavide, v.-f. c.

### O Belenenses é campeão de Lisboa em infantis

No jogo de repetição, entre o Belenenses e o Sporting, em infantis, motivado por protesto do Sporting que merecera provimento, os «azuis» venceram por 30-23, confirmando, assim, o título de campeões de Lisboa.

## DESPORTO NO ESTRANGEIRO

### O Liverpool venceu o Chelsea, na meia final da Taça de Inglaterra

LONDRES, 28. — (A. N. I.) — O Liverpool, que tem marcado com o Inter, de Milão, a meia-final da Taça dos Campeões Europeus, conseguiu ontem passar á final da Taça da Inglaterra, derrotando por 2-0 a equipa jovem e aguerrida do Chelsea, no jogo da meia-final.

### O Atlético de Madrid pensa na vitória do Campeonato de Espanha

MADRID, 27. — (A. N. I.) — «Estamos preparados para tudo. Se conseguirmos ganhar o campeonato de Espanha festejaremos o triunfo sensatamente. Se não formos campeões, aceitaremos o facto com resignação» — declarou ao «Pueblo» o treinador brasileiro do Atlético de Madrid, Otto Bumbel.

Castigado com suspensão por doze jogos por incidentes registados no encontro que o Atlético disputou em Saragoça, Otto Bumbel tem desde então assistido da bancada aos jogos da sua equipa, sem poder intervir e «sofrendo muito».

Amanhã, porém, termina a suspensão e Bumbel voltará a encarregar-se da preparação da equipa, á qual, por coincidência, regressa também o extremo Enrique Collar, que se encontrava lesionado desde o jogo de Saragoça.

«Collar é um jogador de uma técnica extraordinária» — disse Bumbel.

## PORTO DESPORTIVO

PORTO, 28. (Pelo telefone). — Continuaram esta manhã as competições desportivas nacionais e regionais em que tomam parte equipas portuenses. As provas forneceram os seguintes resultados:

**FUTEBOL — 1.ª Prova Extraordinária da A. F. P.** — Perosinho-Grijó, 2-1; Avintes-Vilanovense, 1-2; Boavista-Foz, 1-2; Progresso-Porto, 0-4; Infesta-Rio Ave, 2-1; Sousense-Valonguense, 2-1; S. P. Cova-Aves, 2-0; Paredes-Marco, 2-1.

**Campeonato Distrital de Principiantes** — Candal-Porto, 1-3; Boavista-Académico, 1-1; Leixões-Grijó, 4-1.

**1.ª Prova Extraordinária** — Coimbrões-Avintes, 0-1; Serzedo-Valadares, 3-2; Foz-Salgueiros, 2-1; Varzim-Pedrouços, 5-0; P. Rubras-Maia, 7-0; Cruz-Infesta, 1-2.

**CAMPEONATOS NACIONAIS DE BASQUETEBOL — II Divisão** — Gaia-Esgueira, 37-33; Sp. Figueirense-E. F. Norte, 62-47; Sangalhos-Galitos, 28-31; Leça-Centro, 36-29; Gin. Figueirense-Olivais, 27-28.

**III Divisão** — Vale Formoso-Vilanovense, 28-44; Nun'Álvares-Invicta, 27-77; Sr.ª Hora-Leixões, 18-43; Boavista-Paroquial, 43-44.

**HÓQUEI EM CAMPO** — Sport-Porto, 0-2; Vigorosa-Vilanovense, 0-0; Leixões-Sr.ª da Hora, 1-0; Ramaldense-Boavista, 0-0; Espinho-Coimbrões, 0-0.

Uma insinuante atleta do Ginásio Clube Po a rodeia, executa — toda ela concentração — olímpica

## Resultados da

### Campeonato da Prim

| | |
|---|---|
| Benfica | 5 — V |
| Braga | 6 — Se |
| C. U. F. | 0 — Lu |
| Académica | 1 — G |
| Leixões | 3 — Sp |

### Campeonato da Segu

**ZONA NORTE:**

Sanjoanense, 6-V. Real, 1
Lamas, 0-Peniche, 0
Salgueiros, 1-Leça, 1
Boavista, 2-Oliveirense, 1
Marinhense, 1-Feirense, 1
Famalicão, 0-B. Mar, 2
Espinho, 3-Covilhã, 2

## CLASSIFICAÇÕES

| | J. | B. | P. |
|---|---|---|---|
| BENFICA | 23 | 73-16 | 37 |
| Porto | 22 | 42-23 | 31 |
| C. U. F. | 23 | 46-28 | 30 |
| Académica | 23 | 52-34 | 30 |
| Sporting | 23 | 36-31 | 29 |
| Setubal | 22 | 51-25 | 28 |
| Guimarães | 23 | 39-29 | 28 |
| Belenenses | 22 | 30-35 | 21 |
| Lusitano | 23 | 28-42 | 20 |
| Leixões | 23 | 41-48 | 17 |
| Varzim | 23 | 33-47 | 16 |
| Braga | 23 | 30-46 | 16 |
| Seixal | 23 | 12-70 | 8 |
| Torriense | 22 | 16-55 | 7 |

KAISER-RADIO-Televisão
Mod. 59 Luxo 7.850$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
Tel. 52160 — LISBOA

FIAT
Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se à Av.ª Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres).

Ginásio Clube Português, alheia a tudo quanto
a concentração — um vistoso exercício de trave
olímpica

# O Olhanense batido no Montijo

## e o Atlético derrotado em Marvila

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

# ZONA NORTE

## S. Espinho - S. Covilhã

SP. ESPINHO — Arnaldo; Ferreira e Massas; Ribeiro, Alcobia e Silva; Amorim, Joaquim, Moura, Alvarez e Luciano.

SP. COVILHÃ — Arnaldo; Nogueira e Manteigueiro; Coreles, Leite e Lázinha; Hugo, Osvaldo, Azumir, Amílcar e Carvalho.

Ao intervalo: Sp. Espinho, 1-Sp. Covilhã, 0; golo de Alvarez, marcado aos 4 minutos.

No segundo tempo, os locais marcaram, aos 17 e 22 minutos, por Joaquim e Ribeiro, respectivamente.

Os golos dos covilhanenses foram marcados por Hugo e Nogueira, aos 3 e 36 minutos.

No final: Espinho, 3-Covilhã, 2.

## Marinhense - Feirense

Jogo em Marinha Grande.

MARINHENSE — Franklin; Cardoso e Reis; Paroda, Zeca e Pinto; Zeca II, Armando, Nartanga, Neto e Leitão.

FEIRENSE — Zeferino; Dinis e Eduardo; Vieira, Teixeira e Aurélio; Duarte, Silva Pereira, Brandão, Raimundo e Acácio.

Ao intervalo: Marinhense, 1-Feirense, 0. Golo de Nartanga aos 40 minutos.

No segundo tempo e aos 40 minutos, Aurélio, marcou pelo Feirense estabelecendo a igualdade.

No final, Marinhense, 1-Feirense, 1.

## Boavista - Oliveirense

Jogo no campo «Dr. Mascarenhas Junior», no Porto.

BOAVISTA — Vieira; Augusto e Ribeiro II; Saul, Ribeiro I e Celestino; Germano, Penidrou, Marabu, Adérito e José Maria.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Víor e Armindo; André, Branca e Costa; Ferreira, Valente, Vladimiro, Lucidio e Santos.

Ao intervalo, 1-0, golo de Marabu, aos 28 minutos.

Na segunda-parte, Valente, aos 20 minutos, empatou, mas Germano, aos 27, deu a vitória ao Boavista.

No final: Boavista, 2-Oliveirense, 1.

## Salgueiros - Leça

Jogo no Campo «Eng. Vidal Pinheiro», no Porto.

SALGUEIROS — Rocha; Taco e Borges; Mário, Pinho e David; Lela, Ernesto, Cláudio, Castro e Vieira.

LEÇA — José Henriques; Gentil e Pinhal; Albano, Peixoto e Delfim; Rato, Serrão, Ramos, Martinho e Del Sol.

Ao intervalo, 0-1, golo de Rato, aos 37 minutos.

Na segunda parte, aos 28 minutos, Lela estabeleceu a igualdade.

No final: Salgueiros, 1-Leça, 1.

## Famalicão-Beira-Mar

Jogo em Vila Nova de Famalicão.

FAMALICÃO — Foguete; Freitas e Sampaio; Filipe, Ferreira e Bruno; Sarmento, Pinho, José António, Rosseau e Luciano.

BEIRA-MAR — Adelino; Girão e Pinho; Liberal, Evaristo e Carlos Alberto; Miguel, Diego, Gaio, Fernando e Garcia.

Ao intervalo, 0-2, golos de Gaio e Garcia, aos 36 e 40 minutos.

No segundo tempo não se marcaram golos.

No final: Famalicão, 0-Beira Mar, 2.

## Sanjoanense - Vila Real

Jogo em S. João da Madeira.

SANJOANENSE — Pimenta; Vítor e Almeida; Jambane, Gonzalez e Alvaro Alexandre; Nelson, Vasco, Coró, Moreira e Macedo.

V. REAL — Paulo; Luís e Morais; Angelo, Miro e Rogério; Mimo, Samuel, Amaral, Armando e Avelino.

Ao intervalo, 1-1. Os golos foram marcados por Coró, aos 16 minutos e por Armando, aos 22 minutos.

No fim: Sanjoanense, 6-Vila Real, 1.

## Lamas - Peniche

O jogo Lamas-D. Peniche terminou com o empate a zero bolas.

# ZONA SUL

## Alhandra-Luso

Jogo em Alhandra.

ALHANDRA — Augusto; Tomaz e Cartaxo; Julião, Benavente e André; Carlitos Nunes, Pinto, Licos, Antunes e Silvino.

LUSO — Conhé, Rosende e Américo; Torrão, António Francisco e Mongala; Correia, Ferreira, Pireza, Vasconcelos e Salvador.

Ao intervalo, 1-0, a favor do Alhandra. Golo de Nunes Pinto, aos 8 minutos.

No segundo tempo e aos 6 minutos, André marcou pelos locais.

Aos 29 e 33 minutos Vasconcelos e Correia apontaram os golos do Luso.

No final: Alhandra, 2-Luso, 2

## D. Beja-«Os Leões»

Jogo em Beja.

D. BEJA — Alves; Chaby e Silvino; Joab, Tino e Zezinho; Ameixa, Suarez, Madeira, Palma e Vasques.

«OS LEÕES» — Nogueira; Canavarro e Tito; Isidro, Jaime e Joaquim José; Carlos, João, Paixim, Ernesto e Mário.

Ao intervalo: Beja, 1-«Leões», 0; golo de Madeira, aos 19 minutos.

Na segunda parte e aos 25 minutos, Mário estabeleceu a igualdade.

No final: D. Beja, 1-«Leões», 1.

## Oriental-Atlético

Jogo no campo Eng. Carlos Salema, em Lisboa.

ORIENTAL — Edmundo; Nunes e José António; Cordeiro, Alfredo e Martinho; Arnaldo, Marques, Cristóvão, Henriques e José Luís.

ATLÉTICO — Vitor; Moreira e Craveiro; Pinhal, João Carlos e Candeias; Campos, Cravo, Matateu, Tito e Cardoso.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo, os locais marcaram, aos 3 minutos, por Cristóvão.

No final: Oriental, 1-Atlético, 0.

## Farense-Almada

Jogo em Faro.

FARENSE — Rodrigues; Capitolino e Dias; Gonçalves, Casaca e Armando; Julio, Oscar, Brizuela, Graça e José Bento.

ALMADA — Guimarães; Moreira e Leal; Alves, Assis e Jurado; Nuncio, Nené, Feiteiro, Rui e Palmeiro.

Ao intervalo: 1-1. Golos de Rui, aos 15 minutos, para o Almada; e de Brizuela, aos 20 minutos, para o Farense.

No segundo tempo não se marcaram tentos.

No final: Farense, 1-Almada, 1.

## C. da Piedade - Sintrense

Jogo em Cova da Piedade.

C. PIEDADE — Aleixo; Castro e Apolo; Inácio, Teixeira e Varandas; Nunes, Torres, Terruta, Germano e Tito.

SINTRENSE — Gomes; Pardal e Victor; Pessegueiro, Girão e Mega; Rebelo, Sérgio, José Luís, Carlos Silva e Calado.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, aos 12 minutos, Germano marcou o unico golo do desafio.

Assim, no final: Cova da Piedade, 1-Sintrense, 0.

## Portimon.-Barreirense

Jogo em Portimão.

Portimonense — Damião; Jorge e Tonica; Arquimínio, Saraiva e Santos; Pais, Ramos, Lucas, José António e Alexandrino.

BARREIRENSE — Paulino; Faneca e Lança; Adolfo, Nogueira, Faustino, Vicente, Garrido, Ludovico, Costa e Rogério.

Ludovico, aos 21 minutos, fez o resultado da primeira parte: Portimonense, 0-Barreirense, 1.

No segundo tempo não se marcaram golos.

No final, Portimonense, 0-Barreirense, 1.

## Montijo - Olhanense

Jogo no Montijo.

MONTIJO — Redol; Bexiga e Faustino; Serralha, J. António e Santana; Armando Julio, Veredas, Gorgulho, Zézinho e Ribeiro.

OLHANENSE — Filhó; Alexandrino e Artur; Gralho, Rui e Reina; Matias, Carlos, Baroca, Parra e Ganso.

Aos 18 minutos, a centro de Ribeiro, Zézinho, de cabeça bateu Filhó. Ao intervalo, portanto, 1-0 a favor dos locais.

Na segunda parte, aos 2 minutos, o Olhanense empatou, por Matias, mas Armando Julio e Gorgulho, aos 3 e 35 minutos, marcaram pelos locais.

No final: Montijo, 3-Olhanense, 1.

## AS CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, B. Mar, 34 pontos; 2.º, Salgueiros e Sanjoanense, 28; 3.º, Marinhense, 26; 5.º, Peniche e Lamas, 24; 7.º, Leça, 23; 8.º, Covilhã, 22; 9.º, Famalicão, Feirense e Boavista, 21; 12.º, Oliveirense e Espinho, 20; 14.º, V. Real, 10.

ZONA SUL — 1.º, Olhanense, 37 p.; 2.º, Barreirense, 32; 3.º, Alhandra, 29; 4.º, Portimonense e Sintrense, 24; 6.º, D. Beja, 23; 7.º, Atlético, 22; 8.º, Oriental, 21; 9.º, Almada, Luso e «Os Leões», 20; 12.º, C. Piedade, 19; 13.º, Montijo, 17; 14.º, Farense, 16.

# A reserva do Benfica

## guia da 2.ª fase da Taça «Dr. Ayala Botto»

Com uma jornada de bastante interesse, retomou ontem o seu curso a 2.ª fase do torneio de reservas da taça «Dr. Ayala Botto». Como sempre deveria acontecer disputaram-se simultaneamente os três desafios, cujos resultados foram estes:

| | |
|---|---|
| Alhandra-Oriental | 2-0 |
| Belenenses-Sporting | 0-2 |
| Benfica-Atlético | 4-0 |

Aqui estão três resultados que não terão deixado de corresponder á maioria dos vaticínios, mormente no que respeita ao primeiro e ao ultimo desafio. Mas, a derrota dos «azuis» nada custa a aceitar, tão certo é que a equipa belenense tem evidenciado, após ter ganho a 1.ª fase com a maior justiça, certo abaixamento.

O jogo de Alhandra deve ter decidido o ultimo lugar; o do Restelo apresentava-se de muita importancia para os dois intervenientes e deu a 2.ª vitória dos «leões» a coincidir com a 2.ª derrota dos «azuis»; e, por ultimo, o da Luz isolou os «encarnados» no topo da classificação.

A classificação ficou assim:

| | V. | E. | D. | G. | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| BENFICA | 3 | — | — | 11- 2 | 9 |
| Sporting | 2 | — | 1 | 10- 5 | 7 |
| Atlético | 2 | — | 1 | 4- 5 | 7 |
| Belenenses | 1 | — | 2 | 4- 5 | 5 |
| Alhandra | 1 | — | 2 | 2- 5 | 5 |
| Oriental | — | — | 3 | 2-11 | 3 |

## OUTRAS PROVAS DA A. F. L.

Prosseguiu com interesse o «Distrital» de juniores da 2.ª divisão, que forneceu os seguintes resultados:

*SÉRIE A*

| | |
|---|---|
| Liberdade-Boa Hora | 2-1 |
| Sta Catarina-Império (A) | 1-4 |
| S. V. da Beira-Cascalheira | 0-3 |
| Fut. Benfica-Bela Vista | 6-0 |

*SÉRIE B*

| | |
|---|---|
| A. Amadora-Linda-a-Pasto | 1-1 |
| P. Salvo-E. da Amadora | 4-3 |
| Linda-a-Velha - P. Pinheiro | 0-1 |
| Cacém-Aguias | 1-1 |

*SÉRIE C*

| | |
|---|---|
| Bucelenses-Império (B) | 2-0 |
| Povoense-Zanbujense | 0-3 |
| Lourinhanense-Odivelas | 2-6 |
| Castanheira-Caneças | 0-0 |

### Principiantes

A contar para a fase final do «Distrital» de principiantes apuraram-se, na jornada de hoje, os seguintes resultados:

*SÉRIE A*

| | |
|---|---|
| Sporting-Atlético | 2-0 |
| Sacavenense-Oriental | 0-1 |

*SÉRIE B*

| | |
|---|---|
| Alhandra-Belenenses | 2-2 |
| Benfica-Algés | 3-1 |

### Aspirantes

Para o campeonato distrital de aspirantes efectuou-se um jogo, que terminou do seguinte modo:

Est. Amadora-A. Amadora 6-0

### Campeonato de amadores

Nos encontros efectuados para o «Distrital» de amadores, os resultados foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| S. Bento-Mouraria | 1-4 |
| Os Onze-O. Progresso (A) | 5-1 |
| Rangel-Santa Iria | 2-2 |
| Casa Pia-Santa Maria | 1-0 |
| Carregado-Andorinha | 2-2 |
| Fontesantense-Intendente | 1-0 |
| S. L. Oriental-Frielas | 0-2 |
| Castelo-Benfica | 1-3 |
| B. Belém-Lusitano Clube | 3-2 |

# TÉNIS

### C. T. do Estoril e C. I. F. continuam a disputar a taça «Dunlop»

Retomou o seu curso o torneio da Taça «Dunlop», entre as equipas que passaram a 3.ª eliminatória: Clube de Ténis do Estoril, Clube Internacional de Ténis, Belenenses e Clube Internacional de Futebol.

Disputaram-se, pois, os encontros da 4.ª eliminatória, dos quais damos a seguir breves notas:

*C. T. Estoril, 3-Belenenses, 2* — Eduardo Osório (B) v. Vítor Leiria (CTE) por 3/6, 2/6; J. Doconey (CTE) v. L. Costa (B) por 6/1, 6/0; Roquette e Leiria (CTE) v. Osório e Appleton (B), por 6/3, 3/6, 6/4; Pinto Bastos e P. Fróis (B) v. Leal e Doconey (CTE), por 5/7, 6/2, 2/6; António e Teresa Capucho (CTE) v. Ros. Lindley e Appleton (B), por 6/1, 6/1.

*C. I. F., 5-C. I. T., 0* — Augusto Rosa (CIT) v. José Dias (CIF), por 6/4, 6/1; Caleia Serra (CIT) v. Coutinho (CIF), por 6/0, 6/1; H. Brandão e Caleia Serra (CIT) v. Moniz Pereira e Carlos Vieira (CIF), por 6/3, 6/1; Ramalho Rosa e Nandim de Carvalho (CIT) v. Espírito Santo e José Fajardo (CIF) por 1/6, 6/2, 7/5; Dorothy Mortom e H. Brandão (CIT) v. Ernestina Carvalho e Artur Mota (CIF), por 6/3, 6/1.

### Vitória de um antigo campeão de boxe

LOS ANGELES, 27. — (A. N. I.) — O pugilista Luis Rodriguez, antigo campeão dos «meios-médios», venceu a noite passada, por K. O., no ultimo assalto de um combate de dez, disputado em Los Angeles, o seu adversário Johnny Smith.

# Um morto e três feridos num acidente de viação próximo de Góis

**GÓIS, 28 — Próximo desta localidade, um automóvel conduzido pelo sr. José Alves de Figueiredo, funcionário dos Caminhos de Ferro de Angola, que se fazia acompanhar de sua mulher, sr.ª D. Inês Fernandes Franco, de seu pai, sr. Alexandrino Rodrigues de Figueiredo, e de um rapazito de nome Amílcar Patrício Leal, filho de um casal residente naquela província ultramarina, despenhou-se esta tarde por uma ribanceira.**

**Do acidente resultou a morte do pai do condutor, ficando a esposa deste muito ferida, pelo que foi internada em Coimbra. O rapazito pouco sofreu. O sr. José de Figueiredo ficou hospitalizado nesta vila.**

# dos da jornada

## o da Primeira Divisão

| | | |
|---|---|---|
| 5 — Varzim | | 0 |
| 6 — Seixal | | 0 |
| 0 — Lusitano | | 1 |
| 1 — Guimarães | | 2 |
| 3 — Sporting | | 3 |

## o da Segunda Divisão

**ZONA SUL:**

C. Piedade, 1-Sintrense, 0
Portimon. 0-Barreirense, 1
Montijo, 3-Olhanense, 1
D. Beja, 1-«Os Leões», 1
Farense, 1-Almada, 1
Oriental, 1-Atlético, 0,
Alhandra, 2-Luso, 2

# A «CHAVE» DO TOTOBOLA

**Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo:**

| | |
|---|---|
| Académica-V. Guimarães | 2 |
| C. U. F.-Lusitano | 2 |
| Leixões-Sporting | X |
| Salgueiros-Leça | X |
| Lamas-Peniche | X |
| Famalicão-Beira Mar | 2 |
| Sp. Espinho-Sp. Covilhã | 1 |
| Boavista-Oliveirense | 1 |
| Montijo-Olhanense | 1 |
| C. Piedade-Sintrense | 1 |
| Portimonense-Barreirense | 2 |
| Oriental-Atlético | 1 |
| Sp. Farense-Almada | X |


FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

# UTIC OM

camions e autocarros

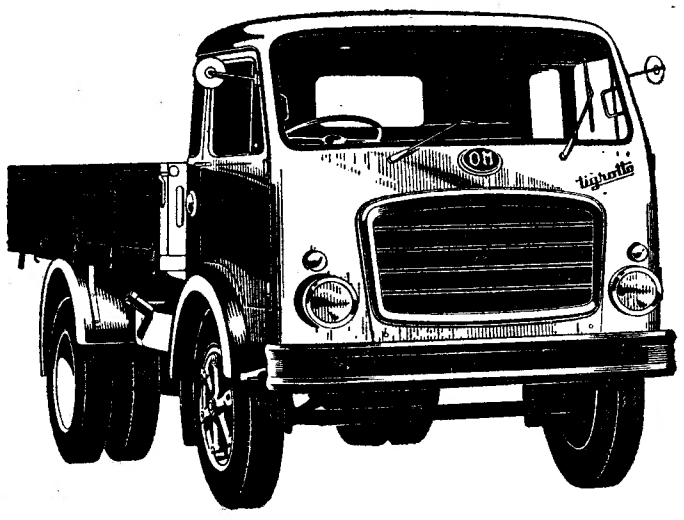
LISBOA: AV. DA LIBERDADE, 114-118 — TEL. PPC 3 31 71

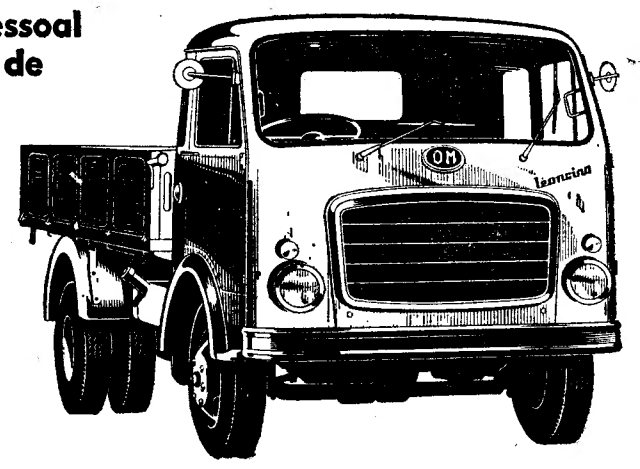
PORTO: AV. DOS ALIADOS, 195 — TEL. 2 90 44

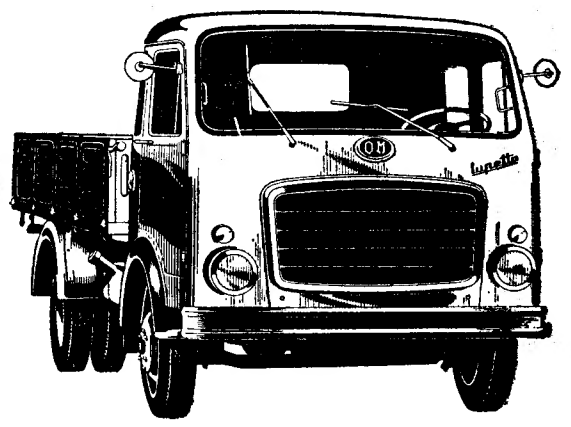
## CAMIÕES

- PARA OS TRANSPORTES RÁPIDOS
- PARA O TRABALHO NA CIDADE

**ASSISTÊNCIA** Garantida por pessoal especializado, ao serviço duma rede de concessionários em todo o país







PESOS BRUTOS: kg. 3500-4370-4900-6600-8200 * BRECAGEM: mt 4,79 * PENDOR MÁXIMO: 40% *MOTOR LICENÇA SAURER: Grande poder de aceleração 5 VELOCIDADES PARA A FRENTE * VISIBILIDADE INTEGRAL * TRAVÕES COM 2 CIRCUITOS INDEPENDENTES * BAIXO CUSTO DE EXERCÍCIO E DE AMORTIZAÇÃO

---

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

## ÉDITOS

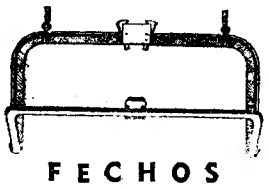
Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei n.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de BEJA, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE, para o estabelecimento na freguesia de S. Brissos, no referido concelho, de uma linha aérea provisória a 30 kV, com 821 m, do apoio n.º 22 da linha aérea provisória para a SANFER, LD.ª, ao posto de transformação a utilizar pela firma Moniz da Maia & Vaz Guedes, nas Obras da Base Aérea n.º 11.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 19 de Março de 1965.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

---



FECHOS

para malas de senhora em pele e ráfia; sempre em «stock», aos melhores preços

Enviam-se amostras para a província contra reembolso

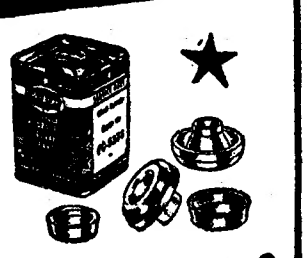
ARSÉNIO & QUINTAS

Rua Damasceno Monteiro, 93-A
LISBOA

---

Wagner

LOCKHEED



PEÇAS LEGITIMAS

PARA TRAVÕES HIDRÁULICOS

ÓLEOS

EQUIPAMENTO ORIGINAL

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

---

# COMUNICADO

Após grandes obras que o tornaram o melhor estabelecimento quer em beleza, quer sobre o ponto de vista funcional, pelas inovações introduzidas, como sejam entre outras o

CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO

# CASA FIGUEIROA

RUA MACAU, 8-B em LISBOA
Telef. 847835-832556 Gerência 837147

tem o grato prazer de anunciar inéditas condições de venda e que as suas novas instalações serão postas à disposição de todo o público, a partir do dia 30 do corrente e que a visita às mesmas poderá ser feita, após prévia inscrição ao balcão da casa, até ao dia 30 do próximo mês de Abril.

A GERÊNCIA

---

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

---

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

---

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica Av.ª 5 Outubro, 203, r/c.. Esq.º — Tel. 771639.

---

MAQ. LAVAR - FOGÕES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

---

SALVADOS

Vendem-se VAUXHALL-VIVA
CL-78-94 — 1964
Trata Comp.ª Seguros
«ALLIANÇA MADEIRENSE»
Tel. 44 493

---

FRIGORÍFICOS

PAGANDO A PRONTO
MUITO MAIS BARATO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48 - 1.º

---

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO

---

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS

Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º. Esq.º — Telef. 736380

# VIDA MUSICAL

## «Don Pasquale», em S. Carlos

A muito graciosa e bem movimentada, mas relativamente pequena obra-prima de Donizetti, «Don Pasquale», também levou ao teatro de S. Carlos publico para encher plateia e camarotes. Já se sabia que, numa noite como esta, falar em «Don Pasquale» é o mesmo que dizer: Italo Tajo, o magnífico cantor e actor que acabou de se popularizar entre os nossos apaixonados da ópera nos Cursos Internacionais de Verão, da Costa do Sol. Vê-lo e ouvi-lo pode ser assistir á continuação das demonstrações de um mestre em exercício. E pode ser também a prova de que catorze anos não envelhecem um artista, não o cansam nem o automatizam, se, reportando-nos a esses 14 anos passados, nos lembrarmos de que a sua arte, no mesmo papel, já atingia a perfeição. Do mesmo modo agora, desde a primeira entrada em cena até aos ultimos compassos da partitura e nos mais subtis pormenores, Italo Tajo vive integralmente a sua personagem, numa associação de burlesco e de dramático, que é o timbre desta criação de Donizetti.

Toda a representação decorreu bastante harmoniosamente, em volta de Italo Tajo. Alfredo Kraus era outro dos nomes que, presumimos, chamava a atenção do publico mais exigente em matéria de canto operático. E será talvez impossível cantar melhor, no sentido de regras e condições do belo canto, do que Kraus cantou o papel de «Ernesto», na sua entrada e na sua despedida do 1.º acto, na sua muito romantica ária do abrir do 2.º acto, na Serenata de originais meandros do princípio da cena final. A voz, muito igual, seguríssima nas suas gradações, de timbre puro e vibrante, é também de toda a confiança nos conjuntos que enriquecem maravilhosamente a partitura. Mas... mas, no nosso entender, Alfredo Kraus toma a farsa demasiadamente a sério, não condescende a compartilhar da leveza psicológica que encontramos nas outras personagens — embora com a prudência e o estilo que valorizam a real inspiração de tudo o que canta; cena, e, em grande parte, orquestra, suportando melodiosamente, em muitos passos, o realismo da cena (só não se pode falar em prudência a respeito de Italo Tajo, tão destemido é o seu desempenho, que precisamente se torna excepcional porque não afecta o estilo).

Não abandonaremos o caso do estilo sem intercalar o que diz respeito aos cenários de Furiga, adaptando para esta montagem «écrans» móveis e utilizando fundos sobrepostos. As suas duas cenas (agora já não se diz quadros) para o 1.º acto, e a cena final, com um bonito verde escuro nimbado de cinzento, são felizes. A perspectiva observada para o cenário do 2.º acto e 1.ª cena do 3.º, dando a ilusão de proporções adequadas sem estreitar a frente do palco, é a desejada solução; é pena a quebra de gosto que se nota na composição do fundo (e que já tinha assomado num ou noutro pormenor da cena anterior). E, sempre a propósito de estilo, tanto a execução do coro unico que funciona como um gracioso «intermezzo», distinguido pelo publico, como toda a direcção do maestro Bruno Bartoletti para a orquestra, tiveram bastante finura para nos fazer antever através de Donizetti não só o melhor Rossini, mas a presença prolongada de um pouco do inigualado estro de Mozart. Faltou maleabilidade na associação palco-orquestra, mas o ritmo da representação não acusou de maneira ostensiva uma ou outra indecisão, graças á segurança dos cantores, e em especial, diremos de novo, graças a Italo Tajo.

Falámos há pouco da falta de leveza psicológica em Alfredo Kraus. Não será bem o que notaremos em Paolo Pedani, para o papel do «Dr. Malatesta», que numa altura capital da partitura mede a sua virtuosidade de articulação com Italo Tajo, e que tem um timbre de voz muito agradável; só lhe faltaria caracterizar a figura com traços mais evidentes.

De um grande desembaraço, de uma impressionante coragem vocal para um papel em que as maiores divas tiveram estofo para capricchar, a gentil Anna Gasparini pareceu-nos discípula atenta de Italo Tajo. A sua voz, de timbre claro e brilhante, não se desempenha com menos interesse das passagens de delicado e sensível melodismo do que da virtuosidade esbanjada pelo autor noutras passagens, e principalmente na célebre Cavatina do 2.º quadro do 1.º acto. Compartilhou com acerto do musical e cénicamente admirável Quarteto que termina o 2.º acto, e a sua naturalidade expressiva foi de um interesse crescente na 1.ª cena do 3.º acto.

Portou-se á altura no seu pequenino papel o unico elemento português da cena (não contando o coro) João Afonso.

Para a representação da galante comédia de quadro reduzido no palco, bastante grande também, e na imensa sala do Coliseu, incumbirá a cada espectador alhear-se das dimensões do lugar e restringir a sua visão ao ambito da representação. Para a musica, escrita com tanta propriedade operática, e para os cantores, todos havendo-se com a voz bem dentro da máscara, uma nitidez de articulação grande e uma pronuncia perfeita da bela e sonora língua italiana, não há problemas.

FRANCINE BENOIT

## Principia amanhã o I Curso de Conservação de Alimentos

Com a assistência do secretário de Estado da Industria e dos representantes das entidades oficiais e corporativas dos sectores ligados á conservação e industrialização dos produtos alimentares, principia amanhã o I Curso de Conservação de Alimentos, organizado pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial.

Destinam-se estes estudos a cientistas e técnicos de formação universitária, trabalhando em departamentos de investigação, «contrôle» ou apoio tecnológico ás industrias da especialidade.

A abertura solene do curso efectua-se, pelas 15 horas, no Grupo de Laboratórios de Química e Biologia do I. N. I. I., na Rua Vale Formoso de Baixo, ao Poço do Bispo.

## Terminou o colóquio sobre «Problemas Jurídicos da Filiação Ilegítima»

Terminou hoje na Faculdade de Direito de Lisboa o colóquio sobre «Problemas Jurídicos da Filiação Ilegítima», organizado pela Associação dos Jurisconsultos Católicos, que ontem se iniciou sob a presidência do conselheiro A. Vaz Pereira.

Efectuaram-se hoje a 3.ª e a 4.ª sessões com os temas «A estrutura essencial da família — breve investigação fenomenológica a propósito da situação familiar dos filhos ilegítimos», sob a presidência do sr. prof. dr. Cavaleiro de Ferreira, com o sr. dr. Eduardo Abranches de Soveral como relator; e «Política Legislativa — debate sobre o projecto do Código Civil», sob a presidência do sr. conselheiro José Osório, com intervenções dos srs. drs. J. Castro Mendes, Pedro Lima Cluny, M. Marques Mendes e Carlos Lima.

## O 69.º aniversário da Sociedade

### João Rodrigues Cordeiro

A Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro comemorou, hoje, festivamente, a passagem do 69.º aniversário da sua fundação, com a entrega de géneros alimentícios a 50 senhoras idosas pobres, da respectiva freguesia.

# Linha de CASCAIS

## Os acessos a Linda-a-Velha

A Camara Municipal de Oeiras deliberou adjudicar a elaboração do projecto definitivo no Carrascal, pela importancia de trinta e dois contos, e conferir poderes ao presidente para outorgar no respectivo contrato.

Trata-se do nó de ligação de Linda-a-Velha á auto-estrada Lisboa-Estádio Nacional, obra que se reveste do maior interesse pelo que representa de melhoria de acesso áquela localidade.

## Isenções de Contribuição Predial

Em reunião do Município de Oeiras, o presidente deu conhecimento á Camara de que foi por ele recebido um grupo de construtores do concelho.

Informou ainda de que os referidos indivíduos apresentaram uma exposição sobre a portaria n.º 20 956, de 10 de Dezembro findo, emanada do Ministério das Finanças, acerca de «Isenções de Contribuição Predial». A Camara tomou conhecimento, ficando o presidente de elaborar um relatório sobre os pontos que foram focados na reunião e a que se refere a exposição apresentada pelos construtores.

O referido relatório já foi elaborado pelo presidente e enviado á entidade competente.

## OS LIXOS do concelho de Oeiras

Em reunião da Camara Municipal de Oeiras, foi debatido novamente o grave problema da recolha do lixo no concelho.

No debate, em que houve intervenção de todos os vereadores, foi focado, sobretudo, o problema da falta de mão-de-obra, que é actualmente um dos seus aspectos mais graves, e ainda o do aumento do numero de veículos de recolha, o da fiscalização contra o depósito de lixo a horas impróprias e o da obrigatoriedade dos recipientes.

A Camara deliberou propor superiormente a revisão do nível dos salários dos funcionários municipais encarregados deste serviço.

Prevê-se ainda, para o ano corrente, a aquisição de mais viaturas, o que permitirá aproveitar toda a mão-de-obra existente, eliminando os tempos mortos das descargas.

## Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Sargento York» (12 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21 e 15: «Ódio mortal» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Sua Ex.ª o embaixador» (12 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Telef. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — M. Estoril (Tel. 260391); *S. João* — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### António Augusto de Mattos Taquenho

CASCAIS, 28. — Nesta vila, na sua casa do Largo do Dr. Passos Velas, 7, faleceu o sr. António Augusto de Mattos Taquenho, de 64 anos, natural de Cuba, proprietário e casado com a sr.ª D. Maria Adelaide Barral Moniz Tavares de Mattos Taquenho. Era pai da sr.ª D. Maria Margarida Moniz Tavares Taquenho do Amaral e dos srs. Mário Moniz Tavares de Mattos Taquenho e Carlos Maria Moniz Tavares de Mattos Taquenho.

O funeral, a cargo da Agência Magno, efectua-se amanhã, pelas 10 horas, para jazigo de família, no cemitério de Cuba. Antes, porém, ás 9 horas, será rezada missa de corpo presente.

## SUFRÁGIOS

### Mário Pais da Silva Oliveira

A viuva e mais família de Mário Pais da Silva Oliveira mandam rezar, amanhã, ás 13 horas, no altar de S. José da igreja da Encarnação, missa pelo eterno descanso da sua alma, para assinalar o 30.º dia do seu falecimento.


**AGÊNCIA MAGNO**

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 28 00 22


CASCAIS — CUBA

# António Augusto de Mattos Taquenho

## FALECEU

**Maria Adelaide Barral Moniz Tavares de Mattos Taquenho, Mário Moniz Tavares de Mattos Taquenho, sua mulher e filhos, Carlos Maria Moniz Tavares de Mattos Taquenho, sua mulher e filhos, Maria Margarida Moniz Tavares Taquenho do Amaral, seu marido e filhos, irmãos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô, irmão e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, do Largo Dr. Passos Vela, 7, em Cascais, para jazigo de família, no cemitério de Cuba.**

**Pelas 9 horas será celebrada Missa de Corpo presente.**

**P. N. A. M.**

**AGÊNCIA MAGNO**

### Fernando Lopes Graça e o coro da Academia de Amadores de Música num concerto no Tivoli

O coro da Academia de Amadores de Musica apresenta-se na quarta-feira, ás 18 e 30, no Tivoli, sob a direcção do maestro Fernando Lopes Graça, numa colecção de cantos regionais portugueses harmonizados pelo regente, que se baseou em recolhas fidedignas (algumas provávelmente feitas por ele próprio) do folclore da Beira Baixa, Beira Alta, Algarve, Douro Litoral, Alentejo e Minho.

No princípio do concerto, aquele compositor dirá algumas palavras sobre a harmonização dos cantos regionais portugueses.

Os sócios podem levantar os bilhetes, como habitualmente, na sede da J. M. P. das 12 ás 21 horas de terça-feira, e no próprio dia do concerto, a partir das 16 horas.

### Recital da série «Artistas da Nova Geração»

Incluído na série «Artistas da Nova Geração», o Conservatório Nacional promove amanhã, ás 21 e 45, na sua sala de concertos, um recital pelo cantor José de Oliveira Lopes, que será acompanhado ao piano pelo professor Fernando Jorge Azevedo.

Do programa constam obras de Mozart, Schubert, Schumann, Armando José Fernandes, Berta Alves de Sousa, Luís Costa, Duparc e Ricardo Strauss.

A marcação de lugares pode fazer-se na secretaria do Conservatório Nacional ou, na noite do recital, no átrio da entrada.

## Confraternização do pessoal das Casas Contreras

O pessoal das Casas Contreras reuniu-se, hoje, num restaurante da Costa do Sol, num almoço de confraternização. Participaram cerca de 160 convivas, entre os quais todos os administradores dos vários estabelecimentos das Casas Contreras.

No final dos discursos e brindes, foram homenageados cinco funcionários, que atingiram 15 e 10 anos de serviço. Seguiu-se um acto de variedades, em que colaboraram conhecidos artistas do fado, rádio e TV.

## O «CONY» esteve patente ao público

O contratorpedeiro «Cony», da Armada dos Estados Unidos da América do Norte, que se encontra atracado ao cais de Xabregas, foi hoje visitado pelo publico.

O «Cony», do comando do capitão-de-fragata C. A. Guthrie, deixa o Tejo na próxima terça-feira.

## O 55.º aniversário do «Grupo dos 9»

O «Grupo dos 9» comemorou hoje o seu 55.º aniversário, na sua sede, no Beco dos Agulheiros, 13, com a distribuição de vestuário, calçado e refeições, a 55 crianças pobres, e uma sessão solene, durante a qual foi prestada homenagem a alguns sócios que atingiram 35 anos de associados e se procedeu á distribuição de prémios referentes aos diversos torneios disputados este mês. E ás 22 horas, haverá um baile, abrilhantado pelo conjunto de Zurita de Oliveira.


# FABRE LINE

**Marselha**

**Serviço regular e rápido de Lisboa para os E. U. A.**

**para:**

**NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE**

**o navio rápido alemão**

**«CORDOBA»**

**esperado em 2 de Abril próximo**

**(também recebe carga em frigorífico)**

**NEW YORK, BOSTON, PHILADELPHIA e BALTIMORE**

**o navio rápido dinamarquês**

**«AASE NIELSEN»**

**esperado em 16 de Abril próximo**

**NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE**

**o navio rápido norueguês**

**«SKAGATIND»**

**em 30 de Abril próximo**

OS AGENTES GERAIS:

**SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.**

4, PR. DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

Telefs. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

# ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

## UM CIGANO
### mortalmente atingido com três tiros pelo próprio avô

S. JOÃO DO ESTORIL, 28—Quando vários ciganos se envolveram em desordem, esta tarde, no pinhal da Milha, em Alapraia, S. João do Estoril, três tiros atingiram mortalmente Miguel da Conceição Quintino, de 16 anos, moço de raça cigana.

Quem disparou a arma foi o avô da vítima, Manuel da Silva, de 50 anos, que logo se pôs em fuga.

As autoridades ainda ignoram se Miguel Quintino foi ocasionalmente atingido pelo disparo.

## A ACTRIZ
### Helena Vieira sofreu um acidente

PORTO, 28 — Quando trabalhava no Teatro Sá da Bandeira, a actriz Helena Vieira Acursio Pereira, de 32 anos, casada, residente na Rua da Paz, 38, r/c., em Lisboa, deu uma queda.

No Hospital de Santo António, ao receber tratamento, verificou-se que havia sofrido contusão do ombro direito, mas não necessitou de ficar internada.

## O 32.º ANIVERSÁRIO da Casa dos Tabuenses comemorado com um almoço

A Casa dos Tabuenses comemorou hoje a passagem do seu 32.º aniversário, com um almoço de confraternização, no Hotel Suíço Atlantico, em que tomaram parte 120 convivas, entre os quais muitas senhoras. Na mesa de honra ficaram os srs. professor José Oliveira e Costa, deputado Augusto Simões; vice-provedor do Hospital da Misericórdia de Tábua, Octávio Maria de Oliveira; Belarmino Costa Pinto, presidente da assembleia geral; presidente da direcção, Aurélio Martins, e outras individualidades.

Abriu a série de discursos o sr. Aurélio Martins, que se referiu á construção do hospital, graças aos esforços e dedicação de todos os tabuenses, que tiveram a colaboração das direcções da Casa dos Tabuenses. Pediu, a propósito, a colaboração de todos os presentes para a ajuda da manutenção do referido hospital.

Seguiu-se o sr. Aníbal Marques, que saudou todas as comissões de melhoramentos do concelho pela sua actividade para a realização de tudo que se tem conseguido para engrandecimento do concelho. O professor Oliveira e Costa teve palavras de regozijo pela acção dos que têm trabalhado para o progresso e desenvolvimento do concelho. Encerrou a série de brindes o presidente da assembleia geral, sr. Belarmino Costa Pinto.

## Confraternização de radioamadores na vila de Lousã

LOUSÃ, 28 — A fim de comemorar o «Dia de São Gabriel», reuniram-se hoje nesta vila cerca de duzentos radioamadores.

Foram recebidos pelas entidades oficiais, após o que se efectuou uma sessão solene nos Paços do Concelho.

Os radioamadores seguidamente deslocaram-se á serra da Lousã, onde passaram a tarde.

## Agredido à facada
### durante uma desordem em Setúbal

O sr. Eduardo Rui Abreu, de 25 anos, servente, morador na Trav. Jacob Azambujo, em Setubal, foi ali agredido á facada, num braço, quando se esforçava por apartar uma desordem, á porta de um «café». Recolheu ao Hospital de S. José.

# Revolta militar no Laos a favor do general Nosavan (das direitas)

**VIENTIANE, 28 — (R) — Um grupo de tropas chefiado por um coronel, Khamsy, revoltou-se e ocupou a cidade de Thakhek, junto do rio Mekong — revelaram círculos informados.**

**Os mesmos círculos descreveram as tropas como pró-phoumistas — partidárias do general Phoumi Nosavan, antigo vice-primeiro-ministro laociano e «leader» da Ala Direita, que fugiu para a Tailandia o mês passado, após uma malograda tentativa para se apoderar do Poder.**

**A anunciada ocupação da cidade verifica-se apenas dois dias depois de Phoumi Nosovan, capitão do Exército laociano e filho do antigo vice-chefe do Governo, ter sido mencionado por círculos militares laocianos como tendo fugido de um campo militar, onde era conservado como refém pelo comportamento do pai.**

**CATORZE MORTOS NO VIETNAM DEVIDO A UMA FAÍSCA**

**SAIGÃO, 28 — (A. N. I.) — Morreram 14 pessoas e ficaram feridas 74, quando, a noite passada, num campo das forças armadas dos Estados Unidos no Vietnam do Sul, uma faísca provocou o disparo das armas de um sistema automático de defesa ali instalado.**

**O caso — de acordo com as declarações de um informador militar dos Estados Unidos — ocorreu no campo de Plei Do Lim, estabelecido em plena selva sul-vietnamiana, figurando entre os feridos um soldado americano das forças de élite, que foi internado num hospital de Nha Trang, em estado bastante grave, com estilhaços na cabeça, no abdomén e no ombro esquerdo.**

**Acrescentou o informador que a faísca accionou os comandos eléctricos de 40 minas «Clasmore», dispostas na periferia interna do campo, situado a cerca de 300 quilómetros de Saigão.**

## Um casal e a filha feridos num acidente de viação

Quando passeavam de automóvel próximo de Alcochete, sofreram um acidente de viação a sra. D. Emília Lino Neto Rosado Pereira, de 33 anos e seu marido, o sr. Coelho Rosado Pereira, de 32, bem como a filhinha do casal, Maria Gestrudes, de 2 anos..

O carro em que seguiam embateu com violência numa árvore após se ter despistado. Todos conduzidos ao Hospital de São José, recolheram á Sala de Observações com ferimentos na cabeça e no corpo.

A sra. D. Emília Pereira e seu marido são professores do Ensino Secundário em Almada, residindo naquela vila, na Avenida Frederico Ulrich, 44, 1.º.

## *Ciclista com o crânio fracturado por ter sido colhido por um automóvel*

VIANA DO CASTELO, 28. — Esta madrugada, quando se dirigia de bicicleta, para sua casa, no lugar do Meio, Arlosa, foi colhido por um automóvel o sr. Armindo Faria da Paixão, de 34 anos, estucador, que sofreu fractura do crânio. Foi conduzido ao Hospital da Misericórdia, em estado de coma, e dali transitou para uma clínica particular desta cidade.

O desastre deu-se no cruzamento da estrada Viana-Valença, com a Avenida Salazar. O automóvel era conduzido pelo sr. Constantino Afonso Barreiros, de 60 anos, solteiro, proprietário e residente nos referidos lugar e freguesia.

A família do sinistrado pediu á G. N. R. para que procedesse a uma colheita de sangue na pessoa do automobilista, para se avaliar da sua responsabilidade no desastre, o que foi feito, pois suspeita-se de que o condutor seguia embriagado.

## O Papa abençoou a «Rosa de ouro» atribuída a Fátima

CIDADE DO VATICANO, 28 — (R.) — O Papa Paulo VI abençoou, hoje, a «Rosa de Ouro» que vai ser enviada para o santuário de Fátima, em Portugal.

A «Rosa de Ouro» é um galardão raramente atribuído pelos pontífices a soberanos católicos, dioceses ou igrejas. O Papa Pio XII atribuiu-a á arquidiocese de Goa, em 1953, e á grã-duquesa Carlota do Luxemburgo, em 1955.

A cerimónia da bênção teve lugar na Capela Matilde, dos aposentos oficiais do Papa, no segundo piso do Palácio do Vaticano. A ela assistiram o cardeal Fernando Cento (legado do Papa para a cerimónia da entrega em Portugal), o cardeal Amleto Cicognani (secretário de Estado), o cardeal português José da Costa Nunes (que vive em Roma), o cardeal Paolo Giobbe, o conde Giuseppe Dalla Torre, os embaixadores de Portugal na Santa Sé e na Itália e prelados do Vaticano.

A «Rosa de Ouro» será entregue em Fátima, a 13 de Maio.

Na cerimónia de hoje, o Papa exprimiu o seu afecto pelo povo português.

## Os incidentes no Sul do Brasil

(Continuação da 1.ª página)

ditou todos os aeroportos do Paraná.

**A EMBAIXADA DOS E. U. A. ESTÁ GUARDADA POR UM DESTACAMENTO MILITAR**

RIO DE JANEIRO, 28. — (A. N. I.) — «Os aventureiros que roubaram armas e munições em três postos das milícias federais, só o puderam fazer porque actuaram em áreas escassamente povoadas e foram favorecidos pela surpresa. Tal proeza seria completamente impossível dentro ou próximo das grandes cidades brasileiras» — afirmou hoje, em Porto Alegre, uma entidade oficial brasileira, referindo-se aos recentes acontecimentos que tiveram lugar no país.

Entretanto, e pela primeira vez desde que se deu a revolução anticomunista de 31 de Março de 1964, um destacamento militar encontra-se de guarda á Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, muito embora as autoridades brasileiras considerem que a situação não é de forma alguma grave, e os círculos militares julgem as acções dos guerrilheiros insignificantes.

Nesta fotografia, obtida recentemente em Madrid, vê-se a actriz Ana Casares ao lado do actor alemão O. W. Fisher, com quem vai interpretar o filme policial «O Marquês»

# O primeiro domingo de tempo estival
## levou milhares de pessoas a sair de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

*ra coberta de verduras e cores álacres, a atmosfera transparente como cristal desembaciado, cortado por asas leves e irrequietas.*

*Regressam os abafos aos guarda-vestidos, saem roupas leves e saem também as pessoas do casulo das casas para o ar livre. Os próprios rostos mudam de expressão e a aragem morna sacudida pelo sol quente desenruga essas expressões, abrindo-as e moldando-lhes sorrisos que irradiam a disposição interior.*

### Um dia de êxodo

*Já esta semana, que acabou, nos deu a imagem de uma guarda avançada do tempo bom. Mas foi hoje, principalmente, que mais se sentiu que uma nova estação do ano está a afastar-se a passos rápidos para o Verão que espera. Manhãzinha ainda, o céu limpido e o sol radioso deixavam antever um domingo diferente. Horas depois, a cidade apresentava um movimento não de domingo de Inverno, mas de domingo que se aproveita para ir até ao campo ou até á praia. E assim foi. Os comboios para a Costa do Sol ou os de Sintra registaram a primeira enchente do ano. Grupos com cestos, de trajes alegres, a caminho dos prados e jardins dos arredores; outros a caminho das praias, senhoras de calças e os primeiros decotes generosos; crianças de calções — a debandada que caracteriza os bons domingos primaveris ou estivais. Também os barcos para a Outra Banda andaram cheios, levando pessoas que se espalhavam por pinhais e praias. E uma multidão enorme, transportada de comboio, barco ou automóvel ao longo da marginal, encheu todos esses lugares que estiveram vazios durante estes dias invernosos que passaram. Foi autênticamente o primeiro domingo de praia... e, por domingo de praia, entende-se bom tempo.*

## MOÇA QUEIMADA
### pela explosão de uma máquina de petróleo

VIANA DO CASTELO, 28 — A explosão de uma máquina a petróleo queimou gravemente o rosto a Isabel Maria Carneiro Rodrigues, de 18 anos, residente com os pais na freguesia da Meadela. Transportada ao Hospital da Misericórdia desta cidade, seguiu mais tarde, em estado grave, para o Porto.

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — O céu estava limpo e o vento era moderado a forte, de leste.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 27°,5. mínima: Montalegre, 5°,8.**

**TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 19°; Faro, Portalegre e Porto, 18°; Funchal, 17°; Lisboa, 16°; Penhas Douradas, 12°.**

**TEMPERATURA OBSERVADA ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — 22°,5.**

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ**

**A norte do rio Tejo, céu geralmente pouco nublado, vento moderado, de sueste, soprando, por vezes, com rajadas fortes. A sul do referido rio, céu muito nublado e possibilidade de chuva ou chuvisco durante a noite. Em todo o território, pequena subida de temperatura.**

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 27* — *Ocaso ás 18 e 57*

**FASES DA LUA**

Dia 2 — Dia 9 — Dia 15 — Dia 23

**MARES**

**PREIA-MAR — Dia 28 — Às 0 e 24 (3,3 m); 13 (3,2 m). Dia 29 — À 1 e 11 (3,5 m); 13 e 41 (3,4 m). Dia 30 — À 1 e 51 (3,7 m); 14 e 17 (3,6 m).**

**BAIXA-MAR — Dia 28 — Às 6 e 27 (1,7 m); 18 e 32 (1,7 m). Dia 29 — Às 7 e 05 (1,4 m); 19 e 12 (1,5 m). Dia 30 — Às 7 e 41 (1,2 m); 19 e 50 (1,3 m).**